



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "INÁ XAVIER ZACHARIAS"



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

PARANAGUÁ
JUNHO/2022



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “INÁ XAVIER ZACHARIAS”

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	4
1.1 HISTÓRICO	5
1.2 QUADROS DE ATO.....	6
1.3 BIOGRAFIA DO PATRONO	7
1.4 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	8
1.5 ESTUDO DA REALIDADE	10
2 FINS E OBJETIVOS	11
2.1 CONCEPÇÕES	11
2.2 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA, FILOSÓFICAS E PSICOLÓGICAS	28
2.3. CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA, NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL.....	29
3. DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE METAS	39
3.1 EIXO ENSINO E APRENDIZAGEM	40
3.1.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	40
3.1.2 AÇÕES DE APOIO PEDAGÓGICO E AÇÕES DE INCLUSÃO	54
3.1.3 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES	55
3.1.4 PROPOSTA DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE	58
3.1.5 PROJETOS PEDAGÓGICOS	72
3.1.6 ARTICULAÇÃO ENTRE AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR, NO PROCESSO DE ACOLHIMENTO DAS FAMÍLIAS E CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	90
3.1.7 ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	91
3.2 EIXO GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS	93
3.2.1 LEVANTAMENTO DE AÇÕES QUE POTENCIALIZAM RECURSOS PARA CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	93
3.2.2 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES	94
3.2.3 DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL	95
3.3 EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA	96
3.3.1 INTEGRAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE	98
3.3.2 PROJETOS E PARCERIAS	99
3.3.3 INSTITUIÇÕES AUXILIARES: AMPF, CONSELHO ESCOLAR E GRÊMIO ESTUDANTIL	101
3.4 EIXO DE FORMAÇÃO	102
3.4.1 DIAGNÓSTICO E PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA	102
3.4.2 FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS	102
4. ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	106
4.1 QUADRO GERAL DE FUNCIONÁRIO	106
4.2 QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE E HORA ATIVIDADE	111
4.3 QUADRO DE TURNOS E CLASSES	127
4.4 QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR	127



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “INÁ XAVIER ZACHARIAS”

4.5 QUADRO DA ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, INDICANDO CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS, E PROFESSORES	139
4.6 QUADRO DE UTILIZAÇÃO DA QUADRA, DE LABORATÓRIOS E OUTROS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS	141
4.7 PLANO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS, EM ÁREAS VERDES E RECREIO	143
5 AVALIAÇÃO	145
5.1 AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA	145
5.2 PROPOSTA DE RECUERAÇÃO DE ESTUDOS	148
5.3 ACELERAÇÃO DE ESTUDOS	149
5.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	153
5.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS	154
5.6 PROPOSTA COM OBJETIVOS, METAS, AÇÕES, CRONOGRAMA, ESPAÇO, RESPONSABILIDADE, PARCERIAS.....	155
6 CALENDÁRIOS	158
6.1 CALENDÁRIO ESCOLAR	158
6.2 CALENDÁRIO DE REUNIÕES APMF E CONSELHO ESCOLAR	165
6.4 REGIME DE FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE ACORDO COM O CALENDÁRIO	180
7. ADENDO AO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE 2021	182
7.1 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2020.....	199
7.2 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS EM 2021.....	199
8. REFERÊNCIAS	224



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “INÁ XAVIER ZACHARIAS”

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Município:Paranaguá **Código:** 1840

Instituição: Escola Municipal Em Tempo Integral InáXavierZacharias

Código:41140745

E-mail da instituição:raquel.soares@paranagua.pr.gov.br

Endereço: Rua Bahia, nº 30, ViladoPovo **CEP:** 83206-868

Telefone:(41)3420-2867

Nome da Equipe diretiva

Diretora:Raquel Aparecida Pacheco Soares

Coordenadora Pedagógica: Renata deMoraes Rodrigues

Orientadora Educacional: Giarcely Franciny de Jesus Alcântara Oliveira

E-mail da Equipe diretiva:

raquel.soares@paranagua.pr.gov.br/ raquelpsoares2@gmail.com

renata.rodrigues@paranagua.pr.gov.br/renatadm28@yahoo.com.br

giarcely.oliveira@paranagua.pr.gov.br/gifranciny@gmail.com

Dependência Administrativa: Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá

Ato de autorização: nº 1176 de dezembro de 1991

Resolução: 833/92 de 15 março de 1992

Ato administrativo de aprovação do Regimento Escolar nº 025/2012

Horários de Funcionamento Parciais: Das 7h30min às 11h30min

Das 13h30min às 17h30min

Horário de Funcionamento do Integral:Das 7h30min às 16h30min

ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADO POR ESTA INSTITUIÇÃO

- () Educação do Campo
- (X) Educação Especial
- (X) Educação Infantil
- (X) Ensino Fundamental em Tempo Integral

1.1. HISTÓRICO

História da Instituição

A Escola Municipal Vila do Povo construída no lugar do mesmo nome, foi criada e autorizada a funcionar pelo decreto Municipal nº 1176 de dezembro de 1991. Foi implantada e autorizada a funcionar através da resolução da Secretaria de Estado da Educação de nº 833/92 de 19 de março de 1992. A escola Municipal Iná Xavier Zacharias foi inaugurada em setembro de 1992, durante a gestão do Exmo. Sr. José Vicente Elias: 4 salas de aulas, 1 secretaria com banheiro, uma cozinha, 1 banheiro masculino e 1 feminino, 1 pátio coberto e 1 pátio descoberto. Sendo a primeira gestora a professora Odete Pinheiro Pereira, que foi sucedida pela professora Verginia Mari Gonçalves Ribeiro e depois pela professora Marlei Rosa dos Santos, após pela professora Circe Carneiro de Leão, sendo a atual gestora a professora Raquel Aparecida Pacheco Soares. A escola leva este nome em homenagem a Senhora Iná Xavier Zacharias devido a serviços prestados com muito amor e dedicação à administração pública de Paranaguá, a mesma nascida no município de Guaraqueçaba, veio ainda Jovem a Paranaguá, onde começou a trabalhar no serviço público municipal, casou-se e constituiu família.

Através da resolução nº 2446/93 de 05 de maio de 1993, a escola Municipal "Vila do Povo" – Ensino de 1º Grau mantido pela Prefeitura Municipal de Paranaguá passa a denominar-se Escola Municipal "Iná Xavier Zacharias" Ensino de 1º Grau, por resolução de nº 1491 de 1991 da Secretaria de Estado da Educação, tendo em vista o disposto na deliberação 030/80 e 051/82 do Conselho Estadual de Educação.

A Escola Municipal "Iná Xavier Zacharias" - Ensino de 1º Grau passou a denominar-se Escola Municipal "Iná Xavier Zacharias" Ensino Fundamental conforme resolução Secretaria nº 3120/98 DOE de 11 de setembro de 1998.

Em 28 de dezembro de 2012 foi concluída a obra de ampliação da Escola Municipal Iná Xavier Zacharias na gestão do Exmo. Sr. José Baka Filho. A escola passou a contar com um prédio sendo do primeiro piso: 1 refeitório amplo, um

ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “INÁ XAVIER ZACHARIAS”

espaço para a biblioteca, uma sala de A.E.E, um laboratório de informática, 1 banheiro feminino, 1 banheiro masculino, 1 banheiro para portadores de necessidades especiais, 1 cozinha, 1 sala fria, 1 sala de higienização, 1 dispensa, 1 depósito; no segundo piso: 1 auditório, 1 elevador, 1 banheiro feminino, 1 banheiro masculino e 9 salas de aulas; na área externa uma quadra esportiva descoberta, 2 pátios ,sendo 1 coberto. Ainda na parte antiga foram construídas: 1 sala dos professores com banheiro, 1 secretaria com banheiro, 1 sala de direção, 1 sala de coordenação e 1 sala de orientação.

Em 21 de Dezembro do ano de 2018 houve a inauguração do Projeto Escola em Tempo Integral na gestão do prefeito Marcelo Elias Roque, onde atende 75 alunos sendo 25 alunos do 3º ano, 25 alunos do 4º ano e 25 alunos do 5º ano.

1.2 Autorizações de Funcionamento

QUADRO DE ATOS

Tipo	Ato nº	Data	Descrição	Revogação	Vigência	Observação
	039//18	13/07/2018	Autorização de funcionamento do Ensino Fundamental no Estabelecimento de Ensino		08/2022	
	034/2018	28/05/2018	Autorização de funcionamento do curso de educação infantil na Escola Municipal "Iná Xavier Zacharias"		08/2022	

	033/2018	28/05/2018	Autorização de Funcionamento da sala de Recurso Multifuncional - SRM, no Atendimento Educacional Especializado - AEE		2022	
--	----------	------------	--	--	------	--

1.3 BIOGRAFIA DO PATRONO

Iná nasceu em Guaraqueçaba, um município vizinho a Paranaguá, em uma comunidade pequena parecida com a Vila do Povo, porém mudou-se para o município de Paranaguá onde começou a trabalhar, casou-se e constituiu sua família.

A Escola recebeu o nome de "Iná Xavier Zacharias" em homenagem aos trabalhos realizados com grande amor e dedicação pela patronesse, foi uma maneira do Prefeito, eleito no ano, homenageá-la, pois trabalhou 35 anos na prefeitura, em benefício das comunidades carentes, ajudando-os a terem uma vida mais digna.

O Dia da Patronesse é comemorado no dia 25 de Novembro.



1.4 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

A instituição de ensino oferece a Educação Básica atendendo as seguintes etapas e modalidades de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Fundamental em Tempo Integral para as turmas do **1º ao 5º ano** e oferta Atendimento Educacional Especializado, com base nos seguintes princípios da Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDBEN, Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e Plano Nacional de Direitos Humanos: Igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola, vedada qualquer forma de discriminação e segregação; Gratuidade de ensino, com isenção de taxas e contribuições de qualquer natureza vinculadas à matrícula; Garantia de uma Educação Básica igualitária e de qualidade.

A instituição possui uma sala de recursos multifuncional onde atende alunos que apresentam necessidades educacionais especiais e conta com um profissional de Atendimento Educacional Especializado. Nossa escola também é utilizada para atender alunos do EJA, **sendo duas salas disponibilizadas no período noturno.**

A Instituição funciona das 7h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min para as turmas parciais e para as turmas integrais das 7h30 min às 16h30min, porém no ano letivo de 2021 , devido a pandemia, as crianças não foram atendidas no período Integral, sendo ofertado somente o Reforço no período contraturno através do Projeto PAPI (**Plano de Apoio Pedagógico Individualizado**) aos alunos do 1º ao 5º ano no horário das 13h30 às 15h30 e das 15h30 às 17h30 , conforme o cronograma de atendimento. Seguindo os protocolos da SESA, o intervalo do recreio está organizado da seguinte forma: no primeiro horário das 9h15 às 9h30 saem três turmas: 1º A, 2º A , 3º A , das 9h35min às 9h50min as turmas: 3º B, 5º A e 5º B, das 9h55min às 10h10min as turmas: 4º A e 4º B. O horário de recreio no período vespertino está organizado da seguinte forma: as turmas do 1º ano B e 2º ano B saem das 15h00min às 15h15 min . Totalizando 15 minutos de intervalo.

Em 2022, Atendemos 238 educandos, distribuídos em 14 turmas, sendo no período da manhã : Pré IIA com 11 educandos, 1º ano A com 23 educandos, 2º ano A com

ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "INÁ XAVIER ZACHARIAS"

17 educandos, 3º ano A com 12 educandos, 3º ano B com 13 educandos, 4º ano A com 18 educandos, 4º ano B com 17 educandos, 5º ano A com 22 educandos, 5º ano B com 19 educandos. No período da tarde: Pré II B com 13 educandos, Pré II C com 14 educandos, 1º ano B com 23 educandos, 2º ano B com 20 educandos, 3º ano C com 16 educandos. No Integral contamos no momento com 70 alunos matriculados no total, divididos em três turmas : A, B e C. No ano de 2021, devido a pandemia , houve atendimento do mês de abril até início de julho, de forma remota através do aplicativo whatsapp com atividades do Projeto Garimpendo Histórias.

Atendemos na sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado) 16 alunos matriculados e frequentando no período contrário em que estudam, sendo 4 alunos da Escola Maria Trindade e os outros 13 alunos da Escola Iná Xavier Zacharias, diagnosticados com os seguintes laudos: sendo 4 com TEA (transtorno espectro autista CID 84.0), 1 deles possui transtorno do desenvolvimento intelectual leve (CID F70.0 // CID 11 6A02// 6A00) , 1 alunos com TDA (Transtorno de deficit de Atenção), 5 alunos com TDAH (Transtorno de Deficit de Atenção e Hiperatividade (CID F90), 1 deles também possui Inteligência limitrofe, TDAH e transtorno específico da Aprendizagem/Dislexia e Discalculia), 1 aluno com atraso no desenvolvimento Cid 83 e Epilepsia e síndromes idiopáticas G40, 1 aluno com TOD , 1 aluno com defasagem nas habilidades de leitura e escrita, e 2 alunos com Transtorno específico de aprendizagem da leitura, escrita e matemática/dislexia e discalculia, 1 aluno com cicatriz coriorretiniana e 1 aluno com indicadores para transtorno específico da aprendizagem com prejuízo na leitura e na escrita. Além dos 17 alunos atendidos formalmente, são atendidos 9 alunos informalmente, os quais estão aguardando avaliação multiprofissional no CMAE. Na Sala de Atendimento Educacional especializado, a triagem é realizada, sendo dois alunos por vez.

1.5 ESTUDO DA REALIDADE

A Escola Municipal Iná Xavier Zacharias situa-se na área periférica do Município de Paranaguá, no bairro Vila do Povo, próxima de grandes empresas de Fertilizantes, Algodão, transportes e do rio Emboguaçu. A escola atende um bairro composto por várias famílias de baixo poder aquisitivo e educacional. No bairro há pouco comércio, fazendo com que a família tenha que se deslocar para a parte central da cidade, para desfrutar de alguns benefícios, mas possui posto de saúde, creche e a escola. A escola atende alunos do bairro "Vila do Povo" e dos bairros próximos a ele, como: Vila São Carlos, Vila Primavera e alguns alunos do bairro Vila Santa Maria. As famílias têm em média 04 filhos, possuindo um nível socioeconômico cultural variável, alguns com uma renda média de 1 a 2 salários mínimos e outras que sobrevivem de serviços informais, que não geram uma renda fixa ou a garantia dos direitos trabalhistas como Carteira de Trabalho assinada, muitos fazem uso dos benefícios sociais como: Cadastro Único, Bolsa Família, Luz Fraterna, programadoleitedascrianças, entre outros. A maioria dos pais possui apenas o Ensino Fundamental incompleto, poucos possuem o nível médio ou superior. Possuímos bastante movimentação com relação às matrículas recebidas e expedidas dos alunos durante o ano letivo, devido os familiares dependerem de aluguel e não possuírem residência fixa. A Escola em 2021 contava com 229 alunos e neste ano letivo de 2022 estamos com 238 alunos matriculados no ensino regular, os quais em sua maioria moram com os pais ou avós. A instituição atende a faixa etária de 5 à 11 anos. A religião praticada pela maioria da comunidade escolar é evangélica, observando-se também grande número de católicos.

Houve necessidade da implantação da escola em tempo Integral em nossa escola com o objetivo de retirar essas crianças da rua, pois a comunidade em que estão inseridas oferece riscos com más influências e poucas expectativas positivas. Consideramos a escola em tempo integral a melhor solução para a melhoria da educação, além de tirar as crianças da rua, também auxilia a cultura familiar de hoje, aonde os pais podem deixar seus filhos na escola pela manhã e buscá-los no final da tarde. Por isso, permitem aos pais trabalharem, sem ter preocupações de deixá-los com pessoas estranhas ou na rua.

2. FINS E OBJETIVOS

O Projeto Político e Pedagógico estabelecerá as concepções a partir das quais as ações da instituição de Ensino serão desenvolvidas:

2.1 CONCEPÇÕES

Criança

A criança na perspectiva histórico-Cultural, é um sujeito que aprende o mundo num processo dialético de interação. As suas vivências estão orientadas por uma dinâmica que envolve o grupo sociocultural de que é parte, a história construída pelo homem, as condições educacionais, bem como os processos de sua história individual que está permanentemente condicionada pela história coletiva e que constituem sua situação social de desenvolvimento naquele determinado momento de sua vida. Numa visão Vygotskiana, quando nasce, a criança entra imediatamente em contato com um mundo repleto de representações simbólicas. Para que possa internalizar os conteúdos sociais produzidos pela humanidade, a criança depende da mediação do adulto, ou seja, do processo de interação com o outro e da realização de experiências significativas. Nesse processo as atividades são partilhadas, internalizadas e ressignificadas. Atualmente, as leis vigentes no Brasil reforçam a concepção de criança como um ser atuante de direitos, tais como a Constituição Brasileira, no artigo 205, e a LDB, no artigo 2º. Hoje, portanto, a compreensão que se tem da criança é a de um ser histórico e culturalmente contextualizado, cuja diversidade, seja biológica, cultural ou cognitiva, precisa ser considerada e respeitada. Um sujeito com identidade própria, em processo de desenvolvimento em todas as dimensões humanas: afetiva, social, cognitiva, psicológica, motora, lúdica ou expressiva. Conforme Arroyo(1994) , compreender que cada idade tem a própria identidade, e isso exige uma educação de infância assim assumida requer pensar nessa criança considerando seu desenvolvimento integral.

A Criança é um sujeito histórico e social que possui desejos, interesses, ideias, opiniões, capacidade de decidir, criar e se manifestar. As crianças pensam de

maneira sincrética, exprimindo as cores dos afetos, da imaginação, das lembranças e de tantas relações que são capazes de fazer.

O sincretismo do pensamento infantil se assemelha às metáforas quando a criança está inserida em ambientes enriquecedores, instigantes e cheios de espaço para aprender, a criança segue avançando. O pensamento, a princípio sincrético, vai se estruturando a cada nova ideia elaborada, a cada experiência, na interação com discursos diversos que nutrem as crianças de ferramentas linguísticas para a elaboração de modos de pensamentos cada vez mais complexos. Como sujeito implicado com a sua própria aprendizagem, as crianças não recebem prontas as informações que lhes são apresentadas: elas se apóiam nos recursos de que dispõem no momento para perguntar, levantar hipóteses, buscar soluções inteligentes para atribuir significados a objetos, relações e fenômenos que as cercam. Para aprender não é preciso pré requisito: não é preciso conhecer o simples para chegar ao complexo, nem dominar o pequeno para alcançar o grande. A criança parte de onde está, relacionando seus conhecimentos prévios e construindo ideias que se relacionam de alguma forma com os conceitos construídos pelos homens em relação ao ambiente, no campo de linguagens, no universo das ideias.

Infância

A concepção de infância está ligada à cultura que vivemos e a sociedade que nós adultos criamos para as crianças e como um ser moldado pela cultura e pela sociedade, estes vivem as influências de sua época. Precisamos conceber a infância como parte da vida e não como preparação para ela. Pensar numa educação de qualidade que permita o conhecimento construído e não transmitido, que se traduz em aprendizagem e não em instrução. Não é possível se referir a infância como única, mas a uma pluralidade de experiências de infâncias. O desenvolvimento não ocorre de maneira uniforme, ele não depende apenas das características físicas e ambientais, nem de etnias, crenças e status social da família das crianças. Depende sobretudo, da aprendizagem, que, por sua vez, é fortemente marcado pelas experiências culturais a que as crianças são expostas desde o momento do

ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "INÁ XAVIER ZACHARIAS"

nascimento. Desenvolvimento e Aprendizagem são processos complementares que se alimentam mutuamente: desenvolvimento indica possibilidade humana e aprendizagem põe em movimento o processo de desenvolvimento, alimentado continuamente as transformações dos saberes antigos em novos. A proposta pedagógica da Rede Municipal de Educação Infantil de Paranaguá está apoiada em uma concepção que acredita no diálogo entre o desenvolvimento humano e aprendizagem das crianças. Tem como intenção, através das interações, ampliar os horizontes, proporcionar momentos significativos, promover atividades que envolvam e ampliem horizontes de todos os envolvidos, os remetendo às novas experiências.

De acordo com o estatuto da criança e do adolescente, todas as crianças são sujeitos de direitos, com necessidades específicas decorrentes de seu desenvolvimento peculiar, e que, por conta disso, deveriam receber uma política de atenção integral a seus direitos construídos social e historicamente.

A adolescência é uma etapa intermediária do desenvolvimento humano, entre a infância e a fase adulta, caracterizada por aspectos biológicos, psicológicos, sociais e culturais. Não se pode definir com exatidão o início e fim da adolescência, pois varia de pessoa para pessoa, porém, na maioria dos indivíduos ela ocorre entre os 10 e 20 anos de idade, período definido pela OMS- Organização Mundial da Saúde.

Educação Infantil

A Educação infantil tem sido foco de grande atenção na atualidade, tratando sobre o atendimento das crianças, a formação dos profissionais, a infraestrutura necessária, a oferta de vagas e a proposta pedagógica. A educação infantil atende crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, sendo necessário existir uma proposta de educação voltada às crianças nessa faixa etária, superando a ideia de apenas considerar a função de cuidar, garantindo as funções de cuidar e de educar. Deve-se priorizar processos educativos que potencializem e desenvolvam as capacidades das crianças, contribuindo significativamente para o desenvolvimento dos aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual e social. Se faz necessário que a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, reforce a própria identidade e autonomia formativa, afastando-se definitivamente do caráter assistencialista, marcando seu lugar de promover espaços e experiências para uma criança produtora decultura.

Do ponto de vista legal, a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade. (Lei nº 9.394/96, art.29)

Ensino Fundamental

O acesso ao Ensino Fundamental aos 6 anos permite que todas as crianças brasileiras possam usufruir do direito à educação, beneficiando-se de um ambiente educativo mais voltado à alfabetização e ao letramento, à aquisição de conhecimentos de outras áreas e ao desenvolvimento de diversas formas de expressão, ambiente a que já estavam expostas as crianças dos segmentos das rendas média e alta e que pode aumentar a probabilidade de seu sucesso no processo de escolarização.

O Ensino Fundamental, com duração de 9 (nove) anos , gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, tem por objetivo a formação básica do cidadão, mediante: o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social; garantir a igualdade de condições a todos, devolver o sentimento de respeito à diversidade e de repúdio a todas as formas de discriminação; a valorização da cultura local/regional e suas múltiplas relações com os contextos nacional/global; o respeito à diversidade étnica, de gênero e de orientação sexual, de credo, de ideologia.

Desenvolvimento e aprendizagem

A teoria do desenvolvimento que sustenta o trabalho com as crianças é de base a interação de homem corpo e pensamento, biológico e social, membro da espécie humana e participante de um processo histórico. Ideias estas, centrais da teoria de Lev Vygotsky (1989). A primeira afirma que as funções psicológicas tem por suporte biológico e o cérebro como um sistema aberto, com grande plasticidade, cujas estruturas se modificam ao longo do tempo. A segunda diz respeito ao homem, que passa de biológico a ser sócio histórico, cujo funcionamento psicológico se dá nas relações com o mundo exterior, num processo histórico. Assim, na cultura que são desenvolvidas suas funções psicológicas superiores. E a terceira declara que a relação homem-mundo não é direta, mas mediada por sistemas simbólicos (elementos intermediários nessa relação), os quais podem ser instrumentos ou signos. Henri Wallon (1989) enfatiza o organismo como condição primeira do pensamento, pois toda função psíquica supõe um equipamento orgânico. No entanto, afirma que o objeto da ação mental vem do exterior, do grupo ou ambiente que o sujeito está inserido. Existem fatores de natureza orgânica e de natureza social. Wallon propõe um estudo integrado que contemple vários campos funcionais: afetividade, motricidade e inteligência. Segundo o autor, o homem é

ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "INÁ XAVIER ZACHARIAS"

geneticamente social, e a criança deve ser estudada em suas relações com o meio, dentro do contexto em que vive. Ao ter a criança como ponto de partida, busca compreender as manifestações no conjunto de suas possibilidades, desconstruindo a concepção de que a criança é um ser com faltas e insuficiências. Para Wallon é a ação motriz para o aparecimento e amadurecimento das funções mentais.

O movimento espontâneo se transforma, aos poucos, em gesto intencional se reveste de significado associado à ação. O desenvolvimento das funções superiores se dá, no processo das dimensões motoras e afetivas. A inteligência surge depois da afetividade e das condições de motricidade. Para esses teóricos, a relação entre pensamento e linguagem baseia-se diretamente em suas concepções desujeito.

Buscam a compreensão dos aspectos sociais e culturais que interferem no desenvolvimento da criança partindo de um movimento social para o individual. A concepção de Wallon se aproxima da concepção de Vygotsky no que se refere a afetividade e socialização. No desenvolvimento da pessoa completa, faz-se presente um caminhar do sincretismo em direção à diferenciação. Na teoria das emoções para Wallon, a emoção é a exteriorização da afetividade, um fato fisiológico em seus componentes humorais e motores, e, ao mesmo tempo, um comportamento social em sua função de adaptação do ser humano ao seu meio. A teoria histórico-cultural é a denominação usualmente dada à corrente psicológica que explica o desenvolvimento da mente humana com base nos princípios do materialismo dialético, cujo fundador é Vygostky. Nossa escola entende a Pedagogia Progressista como referencial, condicionada pelos aspectos sociais, políticos e culturais, mas contraditoriamente existe nela um espaço que aponta a possibilidade de transformação social. A educação possibilita a compreensão da realidade histórico-social e explicita o papel do sujeito construtor/transformador dessa mesma realidade. A tendência Histórica Crítica defende a escola como socializadora dos conhecimentos e saberes universais, a ação educativa pressupõe uma articulação entre o ato político e o ato pedagógico. Essa pedagogia é tributária da concepção dialética, especificamente na versão do materialismo histórico, tendo fortes afinidades, no que se refere às suas bases psicológicas, com psicologia histórico-

ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "INÁ XAVIER ZACHARIAS"

cultural desenvolvida pela "Escola de Vigotski". A Teoria do Desenvolvimento Interacionista valoriza os dois fatores e sua interação influencia o desenvolvimento humano. Através da interação com outras pessoas mais experientes é que a criança vai construindo suas características (sua maneira de pensar, sentir e agir) e sua visão de mundo (seu conhecimento).

No interacionismo optamos pela corrente Sociointeracionista, Sociocultural ou Sociohistórica que embasa a proposta de Educação Infantil na qual se articulam o educar e o cuidar e enfatiza a necessidade de haver um espaço que contemple todas as dimensões do humano. Reconhecendo que a intervenção pedagógica mantém em si um movimento contraditório e dinâmico entre indivíduo e cultura. O desenvolvimento se apóia na ideia da interação entre organismos e meio e vê a aquisição de conhecimento como um processo construído pelo indivíduo durante toda sua vida.

Cidadão

Conceito que permite ao indivíduo participar e atuar junto aos negócios públicos (governamentais) participando de modo direto ou indireto de sua formação e atuação, usufruindo de seus direitos e cumprindo com seus deveres.

O grande desafio histórico é dar condições ao povo brasileiro de se tornar cidadão consciente, organizado e participativo do processo de construção político-social e cultural.

Cultura e Diversidade

Cultura é a produção essencialmente humana originária da interação entre os homens e dos homens com o mundo. São formadas a partir de um relacionamento social, ou seja, na e pela história social dos homens. O todo complexo que constitui o ser humano: conhecimento, crenças, arte, moral, a lei, os costumes, e todos os outros hábitos e aptidões adquiridos pelos homens.

O direito à diferença tem como fundamento a ideia de que devem ser consideradas e respeitadas as diferenças que fazem parte do tecido social e assegurado lugar à expressão. Assegurado, no espaço público, significa não apenas a tolerância ao outro, aquele que é diferente de nós, mas implica a revisão do conjunto dos padrões sociais de relações da sociedade, exigindo uma mudança que afeta todos, o que significa que a questão de diferença e identidade tem caráter político. O direito à diferença se manifesta por meio da afirmação dos direitos das crianças, das mulheres, dos jovens, dos homossexuais, dos negros, dos indígenas, das pessoas com deficiência, entre outros, que para efetivarem, necessitam ser socialmente reconhecidos.

A Educação Inclusiva em nossa escola, supõe uma atenção especializada, sem estigmas ou discriminações. Tem a intenção de acompanhar os avanços do conhecimento e das lutas sociais, visando constituir políticas públicas promotoras de uma educação de qualidade para todos, em seus diferentes ritmos, cultura e estilos de aprendizagem. Nossa instituição apresenta um olhar diferenciado para as diferenças culturais, de cor/raça/etnia, gênero, idade, orientação sexual, entre outras, a fim de que em torno delas não se construam mecanismos de exclusão que impossibilitem a concretização do direito à educação, que é um direito de todos.

Identidade e Diferença (Autonomia)

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, identidade remete à ideia de distinção. Diz o documento: "é uma marca de diferença entre as pessoas, a começar pelo nome, seguido de todas as características físicas, de modos de agir, de pensar e da história pessoal". Construir a identidade implica conhecer os próprios gostos e preferências e dominar habilidades e limites, sempre levando em conta a cultura, a sociedade, o ambiente e as pessoas com quem se convive. Esse autoconhecimento começa no início da vida e segue até o seu fim, mas é fundamental que alguns conhecimentos sejam adquiridos ainda na creche. Assim que nasce, o bebê permanece um bom tempo em fusão com a mãe. Isso significa que ele ainda não é capaz de reconhecer os próprios limites e os limites do

outro. Por isso, o desenvolvimento da criança nos primeiros anos de vida está intimamente ligado a experiências de frustração, " no jargão freudiano" , pelas quais terá de passar para compreender-se como um ser único em meio a outros seres igualmente singulares, ou seja, um ser com identidade própria. O cerne da construção da identidade está nas pessoas com as quais a criança estabelece vínculos. A família é o primeiro canal de socialização. Em seguida, e tão importante quanto, está a escola.

A autonomia, segundo o mesmo referencial curricular é “a capacidade de se conduzir e de tomar decisões por si próprio, levando em conta regras, valores, a perspectiva pessoal, bem como a perspectiva do outro”. Mais do que autocuidado – saber vestir-se, alimentar-se, escovar os dentes ou calçar os sapatos -, ter autonomia significa ter vontade própria e ser competente para atuar no mundo em que vive. É na creche que a criança conquista suas primeiras aprendizagens – adquire a linguagem, aprende a andar, forma o pensamento simbólico e se torna um sersociável.

Concepção de Educação Integral

Segundo a BNCC, a educação integral tem como propósito a formação e o desenvolvimento global dos estudantes, compreendendo “a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva” (BNCC, 2017, p. 14).

A formação integral é aquela que trabalha com todas as dimensões do indivíduo e conseqüentemente leva ao desenvolvimento pleno, porque consolida as competências firmadas pela Base Nacional Comum Curricular. Essa educação integral desenvolve todas as dimensões que envolve os seres humanos: intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica, portanto educação integral é aquela que promove todas essas dimensões.

O currículo hoje em dia leva em consideração que é preciso construir uma proposta de educação que atenda aos desafios contemporâneos, que forme sujeitos críticos, autônomos, cidadãos solidários e capazes de lidar com as demandas do

século XXI e construir seus projetos de vida.

Oficinas e Horários por turma

As atividades curriculares permanentes a serem desenvolvidas com a vivência de atividades de caráter lúdico, relacionadas aos componentes Curriculares da Base Nacional Comum Curricular, visando: Ampliação de conhecimentos, a recuperação paralela de alunos com dificuldades, pesquisas e atividades interdisciplinares. Neste ano letivo de 2022, são ofertadas 5 oficinas bases: **Cultura, Artes e Educação Patrimonial**, nesta oficina também é trabalhado Meio Ambiente; **Recreação; Acompanhamento Pedagógico**, nesta oficina também é trabalhado a oficina de ideias; **Promoção da Saúde; Comunicação e uso de Mídias, Cultura Digital e Tecnológica**, nesta oficina também é trabalhado jogos pedagógicos e datas comemorativas. Também serão desenvolvidos projetos interdisciplinares articulado com a matriz curricular do ensino regular sendo trabalhados os seguintes temas: Dengue, Febre amarela e Coronavírus, Preservação do meio Ambiente, Bullying na Escola, Dia Nacional do Combate ao Abuso e Exploração Sexual contra crianças e adolescentes, MPT (Combate ao Trabalho Infantil) e o Livro como obra de arte na infância (tema que também será trabalhado nas turmas do período regular e será exposto na Feira Literária deste ano de 2022.

Durante o ano, os projetos desenvolvidos no Integral em parceria com a Semedi são: Rota do Aprender , Libras Kids e Camara Cidadã. O horário do almoço é organizado em três momentos realizando: brincadeiras dirigidas envolvendo músicas, cineminha e contação de história.

HORÁRIO DO INTEGRAL

TURMA A - PROFESSORA SILVANA CRISTINA BATISTA FERREIRA

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13h30 às 15h00	Acompanhamento Pedagógico	Acompanhamento Pedagógico	Acompanhamento Pedagógico	Acompanhamento Pedagógico	Cultura, Artes e Educação Patrimonial.
15h00 às 16h30	PROMOÇÃO A SAÚDE	Comunicação e uso de	Cultura, Artes e Educação	Comunicação e uso de	Recreação

ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "INÁ XAVIER ZACHARIAS"

		Mídias, Cultural Digital e tecnológica.	Patrimonial.	Mídias, Cultural Digital e tecnológica.	
--	--	---	--------------	---	--

TURMA B - PROFESSORA REGINA DAS NEVES PEREIRA GARCIA

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13h30 às 15h00	Acompanhamento Pedagógico	Acompanhamento Pedagógico	Comunicação e uso de Mídias, Cultural Digital e tecnológica.	Acompanhamento Pedagógico	Acompanhamento Pedagógico
15h00 às 16h30	Comunicação e uso de Mídias, Cultural Digital e tecnológica.	PROMOÇÃO A SAÚDE	Recreação	Cultura, Artes e Educação Patrimonial.	Cultura, Artes e Educação Patrimonial.

TURMA C - PROFESSORA ZILDA MARA VIEIRA

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13h30 às 15h00	Acompanhamento Pedagógico	Acompanhamento Pedagógico	Acompanhamento Pedagógico	Cultura, Artes e Educação Patrimonial. (Artes, Cultura Parnanguara e Meio Ambiente)	Acompanhamento Pedagógico
15h00 às 16h30	PROMOÇÃO A SAÚDE	Comunicação e uso de Mídias, Cultural Digital e tecnológica.	Comunicação e uso de Mídias, Cultural Digital e tecnológica.	Recreação	Cultura, Artes e Educação Patrimonial.

**HORÁRIO DAS OFICINAS INTEGRAL
 HORA DO ALMOÇO**

(Atividades: Contação de Histórias, Cinema, Jogos no auditório com o telão)

Horário	Segunda-feira Contação de Histórias	Terça-feira Cinema	Quarta-feira Jogos	Quinta-feira Contação de Histórias	Sexta-feira Cinema
11h30 às 11h45	Organização dos alunos	Organização dos alunos	Organização dos alunos	Organização dos alunos	Organização dos alunos
11h45 às 12h15	Grupo 1	Grupo 3	Grupo 2	Grupo 1	Cinema
12h15 às 12h45	Grupo 2	Grupo 1	Grupo 3	Grupo 2	Cinema
12h45 às 13h20	Grupo 3	Grupo 2	Grupo 1	Grupo 3	Cinema
13h20 às 13h30	Organizar os alunos na sala para aguardar as professoras	Organizar os alunos na sala para aguardar as professoras	Organizar os alunos na sala para aguardar as professoras	Organizar os alunos na sala para aguardar as professoras	Organizar os alunos na sala para aguardar as professoras

(Atividades: Recreação na quadra, Jogos na sala, Jogos no computador)

Horário	Segunda-feira Recreação na quadra	Terça-feira Jogos na sala	Quarta-feira Jogos no computador	Quinta-feira Recreação na quadra	Sexta-feira Cinema
11h30 às 11h45	Organização dos alunos	Organização dos alunos	Organização dos alunos	Organização dos alunos	Organização dos alunos
11h45 às 12h15	Grupo 2	Grupo 1	Grupo 3	Grupo 2	Cinema
12h15 às 12h45	Grupo 3	Grupo 2	Grupo 1	Grupo 3	Cinema
12h45 às 13h20	Grupo 1	Grupo 3	Grupo 2	Grupo 1	Cinema
13h20 às 13h30	Organizar os alunos na sala para aguardar as professoras	Organizar os alunos na sala para aguardar as professoras	Organizar os alunos na sala para aguardar as professoras	Organizar os alunos na sala para aguardar as professoras	Organizar os alunos na sala para aguardar as professoras

(Atividades: Jogos na sala, Recreação na quadra, Atividades Manuais (confeção de pulseira, dobradura, etc))

Horário	Segunda-feira Jogos na sala	Terça-feira Recreação na quadra	Quarta-feira Atividades Manuais	Quinta-feira Jogos na sala	Sexta-feira Cinema
11h30 às 11h45	Organização dos alunos	Organização dos alunos	Organização dos alunos	Organização dos alunos	Organização dos alunos
11h45 às 12h15	Grupo 3	Grupo 2	Grupo 1	Grupo 3	Cinema
12h15 às 12h45	Grupo 1	Grupo 3	Grupo 2	Grupo 1	Cinema
12h45 às 13h20	Grupo 2	Grupo 1	Grupo 3	Grupo 2	Cinema
13h20 às 13h30	Organizar os alunos na sala para aguardar as professoras	Organizar os alunos na sala para aguardar as professoras	Organizar os alunos na sala para aguardar as professoras	Organizar os alunos na sala para aguardar as professoras	Organizar os alunos na sala para aguardar as professoras

Corpo Docente Ensino Integral 2022:

Professoras:

SILVANA CRISTINA BATISTA FERREIRA – TURMA A

REGINA DAS NEVES PEREIRA GARCIA – TURMA B

JANAINA SOARES TEODORO - TURMA C

ESTAGIÁRIOS: GUSTAVO LOURENÇO PEREIRA , NAYAME CRISTINA DOS SANTOS , KAREN ELOYSE GONÇALVES JUNGLES DORNELES

Avaliação

A avaliação ocorre de forma contínua ao longo de todo o processo de aprendizagem, e as situações de avaliação são contextualizadas para que se possa observar a evolução da criança. É realizada a observação diária e levada em consideração o que os alunos sabem, O que querem descobrir , e o que querem ou precisam saber. A avaliação implica na revisão do caminho percorrido, nas produções feitas pelos alunos e na análise dos registros produzidos, divulgando os resultados por meio de mural, painel, dramatização, relatos orais, registros com fotos, elaboração de maquetes e gráficos, observação do comportamento em grupo (socialização), composição de músicas, entre outros.

CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA, FILOSÓFICAS E PSICOLÓGICAS

A instituição apresentar quais são as concepções adotadas, no que se refere à Educação Infantil e Ensino Fundamental, em todas as modalidades.

A nossa instituição tem embasamento teórico na Pedagogia Progressista Histórico-Crítica, tendo como filosofia o materialismo Histórico-Dialético. Na concepção da lógica dialética, o professor pode superar o senso comum que está arraigado no ambiente educacional, terá que fazer uma reflexão teórica para chegar à consciência filosófica. Na prática educativa, essa concepção implica, entre outros fundamentos, em: Visão dialética da história (e por extensão, da educação e da escola); Não dissociação entre teoria e prática. Este par interligado está na base do conceito de práxis; Consideração da práxis humana como princípio da produção e reprodução das relações sociais, políticas, laborais, enfim, da ação do homem em todos os âmbitos de sua vida; Visão da realidade e da educação como processo histórico construído pelo homem e, portanto, passível de transformações e alvo de disputas.

A expressão Pedagogia Histórico-Crítica é utilizada segundo Saviani (1991, p. 95) para traduzir a passagem da visão crítico mecanicista, para uma visão crítico dialética, ou seja, histórico crítica da educação. O sentido básico da expressão Pedagogia Histórico-Crítica é a articulação de uma proposta pedagógica que tenha o compromisso não apenas de manter a sociedade, mas de transformá-la a partir da compreensão dos condicionantes sociais e da visão pois a sociedade exerce determinação sobre a educação e esta reciprocamente interfere sobre a sociedade contribuindo para a sua transformação. A prática pedagógica propõe uma relação com o conteúdo e realidade concreta, a interação professor-aluno-conhecimento e contexto histórico social, defendendo a escola como socializadora dos conhecimentos e saberes universais. A instituição segue esta teoria, a qual objetiva resgatar a importância da escola, a reorganização do processo educativo, ressaltando o saber sistematizado, a partir do qual se defini a especificidade do saber escolar.

A Psicologia que embasa a Pedagogia Histórico-Crítica tem como corrente sócio histórica: Vigotski, Lúria, Leontiev e Wallon, onde o homem é compreendido como um ser histórico, construído através de suas relações com o mundo natural e social. Ele difere das outras espécies pela capacidade de transformar a natureza através de seu trabalho, por meio de instrumentos por ele criados e aperfeiçoados ao longo do desenvolvimento histórico-humano.

CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA, NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

A avaliação é um instrumento para se obter dados a respeito do processo de aprendizagem de cada criança, de modo que se possa (re)orientar a prática pedagógica, propondo situações que resultem em novas aprendizagens. Por esse motivo, a avaliação ocorre de forma sistemática, processual, diária e contínua, ao longo de todo o processo de aprendizagem, e as situações de avaliação são contextualizadas para que se possa observar a evolução da criança. Num primeiro momento, a avaliação é diagnóstica e realizada pela observação diária e pela análise dos registros produzidos pelos alunos. O registro dessa avaliação é feito por meio de um relatório, para ser utilizado como ponto de partida para orientar todo o trabalho docente.

A avaliação trimestral tem caráter formativo, uma vez que acompanha o processo de ensino-aprendizagem, identificando êxitos e dificuldades. Essa avaliação é realizada utilizando diferentes instrumentos, em datas agendadas no calendário escolar e de modo processual, no decorrer de cada trimestre. Os resultados desse processo avaliativo serão demonstrados por meio de notas, expressas em números inteiros ou decimais zero a dez, apresentadas em boletim escolar.

A avaliação em nossa instituição ocorre de forma diária e contínua, cumulativa, somatória, formativa, com prevalência dos aspectos qualitativos, sobre os quantitativos, apresentando seus critérios e instrumentos, respeitando os mesmos, inerentes a cada etapa: Educação Infantil e Ensino Fundamental.

ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "INÁ XAVIER ZACHARIAS"

Em função dos objetivos propostos, tem por finalidade a verificação da aprendizagem, do aproveitamento do aluno, obedecendo à ordenação e sequência do ensino, bem como a orientação do currículo, sendo realizada através de diversos procedimentos e instrumentos que validam os processos e os resultados do fazer educativo. O aluno é considerado como um todo, contemplando aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Na avaliação do rendimento escolar deverão preponderar os aspectos qualitativos da aprendizagem e os resultados expressos em notas de 0,0 a 10,0 (zero vírgula zero a dez), sendo a **avaliação 1** peso: 5,0, **recuperação 1** peso 5,0 , **avaliação 2** peso:5,0, **recuperação 2** peso 5,0 , prevalecendo a nota maior na nota final.

Os critérios estabelecidos estão baseados nos eixos norteadores de cada disciplina. Em língua portuguesa: a leitura, produção textual, oralidade e análise linguística. Em matemática: Números e operações, resoluções problemas, grandezas e medidas e tratamento da informação. A nota do trimestre será resultante da somatória dos valores atribuídos em cada instrumento de avaliação, sendo valores cumulativos em várias aferições, na sequência e ordenação dos conteúdos. É vedada a avaliação em que os alunos serão submetidos a uma só oportunidade de aferição. (Del 07/99 – CEE – PR art. 3º, § 3.º).

A individualidade do aluno e seu domínio dos conteúdos necessários são assegurados nas decisões sobre o processo de avaliação.

A concepção de currículo estabelecerá a organização e tempo da instituição de ensino. O currículo do Ensino Fundamental é entendido como constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes.

A Concepção de planejamento estará em conformidade com o princípio de gestão democrática, sendo participativo e ocorrendo em todas as instâncias da instituição de ensino:

ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL “INÁ XAVIER ZACHARIAS”

Projeto Político Pedagógico- expressa os princípios, fundamentos e procedimentos que norteiam as instituições de ensino. Sua elaboração é coletiva, envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar, pautada no princípio da Gestão Democrática. Nossa instituição de ensino elabora um Projeto Político-Pedagógico único, que contempla todos os níveis e modalidades da Educação Básica oferecidas na escola, sendo consideradas as peculiaridades e a legislação específica para cada nível e modalidade, tendo todas a mesma concepção de educação.

Proposta Curricular - currículo do Ensino Fundamental é entendido como construído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes. A Matriz Curricular de 2022 contempla a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), Referencial Curricular do Paraná, Livro SEFE - coleção Caminhos e os conteúdos do Livro didático recebidos pelo PNLD, sendo a Coleção Buriti Mais Interdisciplinar, Buriti Mais Matemática e àpis Português, escolhida pela nossa instituição.

EM 2020 e 2021 , os professores e equipe pedagógica construíram o Currículo Emergencial de cada turma, elencando os conteúdos trabalhados durante o ano letivo e os conteúdos que necessitam ser retomados no ano seguinte. O replanejamento curricular **do Ensino Fundamental** teve como foco prioritário nos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de competências essenciais do contínuo curricular exposto pelo Currículo Emergencial que cada instituição elaborou a partir de sua realidade em 2020 e 2021.

Plano de Ação da Escola – O plano de ação é um instrumento de trabalho dinâmico e flexível que: Operacionaliza as medidas previstas no Regimento; Propõe ações para a execução do Projeto Político-Pedagógico da escola em um determinado período letivo, norteando o gerenciamento das ações escolares; No Plano de Ação é apresentada a proposta de trabalho da escola, ressaltando seus principais problemas e os objetivos a alcançar; Relaciona as ações específicas que pretende desenvolver, com vistas a solucionar os problemas evidenciando os aspectos positivos; Explicita, também, como, por quem e quando as ações serão

realizadas, bem como, os critérios para acompanhamento, monitoramento e avaliação do trabalhodesenvolvido.

Plano de Ensino - O artigo 13 da LDB, em seu inciso II traz como incumbência do docente a elaboração e o cumprimento do plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica da instituição de ensino, tornando-se assim dever do professor elaborar seu Plano de Ensino em consonância com a proposta pedagógica da instituição, com os princípios norteadores da SEMEDI e com a legislação vigente para a Educação Nacional. O Plano de Ensino viabiliza o desenvolvimento da proposta pedagógica da escola e deve estar em consonância com o PPP da instituição. O documento organiza o ensino e aprendizagem em sala de aula por registrar o que se pensa fazer, como fazer, quando fazer, com o quê fazer e com quem fazer. É o registro escrito, sistematizado e justificado das decisões tomadas pelo docente, auxiliando na organização do tempo e dos materiais utilizados, permitindo a avaliação do processo ensino e aprendizagem, tornando-se uma diretriz para as ações educacionais do docente através da formalização dos diversos momentos do processo de planejamento, pressupondo uma constante reflexão da prática educativa.

O Planejamento escolar decorre do princípio que esta instituição tem uma intenção: a de educar. Portanto, a educação escolar que recorre à socialização do conhecimento intrínseca à intenção humanizadora, utiliza de métodos, recursos e técnicas para realizar seu trabalho educativo de forma processual inserida em espaços e tempos escolares. O planejamento contempla três situações sequenciais: Elaborar ,Executar e Avaliar.A primeira delas é a elaboração daquilo que se deseja realizar ou alcançar. Importa ressaltar conforme nos orienta Gandin, 2012, que é preciso conhecer a situação global para conhecer as necessidades emergentes da vida real e não incorrer o risco de ações fragmentadas ou isoladas da realidade de mundo.Se a intenção é educar com vistas a transformar para uma realidade desejada, então implica elaborar um planejamento que fundamente também um tipo de educação escolar que dê conta,basicamente dessa formação humano-social. Para tanto, é preciso conhecer o mundo, conhecer os sujeitos que se quer educar, com que proposta pedagógica e em que escola esse processo se dará.O planejamento não poderá fugir dessas análises e buscas e nem cair no âmbito puro

e simplesmente burocrático.

Vale dizer que ao planejar suas ações educativas, a escola precisa diagnosticar suas dificuldades e suas necessidades, bem como a distância que existe entre a realidade presente e a desejada. A função dela é diminuir esta distância, tanto quanto possível, através da convocação dos envolvidos para elaborar, executar e avaliar o seu planejamento.

No âmbito da execução, não se pode fugir daquilo que os agentes envolvidos propuseram na elaboração do plano, para não perder a função e muito menos perder de vista seus objetivos. Permeado pela execução, é preciso avaliar através da revisão de seus percursos, suas intenções e seus alcances, diagnosticando processualmente as falhas, os entraves, os avanços e seus resultados.

Os professores elaboram o planejamento quinzenal, documento oficial da Secretaria Municipal da Educação, o qual é entregue à coordenação pedagógica com antecedência, conforme calendário de entrega dos documentos, repassados aos professores no início de cada trimestre. No planejamento são descritos: componente curricular, objetivos de aprendizagem, código alfanumérico, objetos de conhecimento, metodologia/recursos didáticos, formas de interação com o estudante, avaliação e referências, contemplando a proposta pedagógica Curricular da Rede Municipal de Ensino de Paranaguá e Referencial Curricular do Paraná, como forma de acompanhamento do planejamento diário e auxílio ao professor com relação aos conteúdos apresentados, metodologia ou dificuldades cotidianas. O planejamento da Educação Infantil contempla os campos de experiências, direitos e objetivos de aprendizagens, experiências de aprendizagem trabalhando por núcleo de aprendizagem como oferece o SEFE no Livro Entrelinhas, elaborado a partir de uma sequência didática quinzenalmente em um documento oficial da SEMEDI, utilizando também outros materiais de apoio trabalhando o lúdico, a partir das vivências dos próprios alunos. Os professores realizam a observação e registro diário de seus alunos semanalmente, verificando os avanços e dificuldades, sendo orientados pela equipe pedagógica selecionar 4 alunos por dia para essa observação, o que facilita a elaboração do relatório semestral de cada aluno e portfólio anual, o qual deve-se apresentar à família no final do primeiro semestre e entregar ao final do segundo semestre.

O Projeto Político Pedagógico estabelecerá os processos de avaliação nas seguintes esferas:

Avaliação Institucional

A avaliação institucional interna deve ser prevista no Projeto Político Pedagógico e detalhada no plano de gestão, realizada anualmente, levando em consideração as orientações contidas na regulamentação vigente, para rever o conjunto de objetivos e metas a serem concretizadas, mediante ação dos diversos segmentos da comunidade educativa, o que pressupõe delimitação de indicadores compatíveis com a missão da escola, além da clareza quanto ao que seja qualidade social da aprendizagem e da escola.

Avaliação de processo ensino-aprendizagem

O professor tem um papel fundamental de coordenar o processo de ensino e aprendizagem da sua turma. É preciso organizar todas as suas ações em torno da educação dos alunos. Precisam ter claro quais são as intenções educativas que presidem esta ou aquela atividade proposta. Isso significa fazer opções quanto aos conteúdos, às atividades, ao modo como elas serão desenvolvidas, distribuir o tempo adequadamente, assim como fazer escolhas a respeito da avaliação pretendida. A avaliação tem função diagnóstica, permanente e contínua, através dela obtemos informações necessárias sobre o desenvolvimento da prática pedagógica para intervenção/reformulação desta prática e dos processos de aprendizagem. Pressupõe tomada de decisão, onde o aluno toma conhecimento dos resultados de sua aprendizagem e organiza-se para as mudanças necessárias.

O princípio de gestão democrática é o que norteará o Projeto Político Pedagógico de todas as instituições de ensino, que esclarecerá seus instrumentos:

Conselho Escolar

O Conselho Escolar é um órgão colegiado de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora sobre a organização e a realização do trabalho pedagógico e

ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "INÁ XAVIER ZACHARIAS"

administrativo da instituição de ensino, em conformidade com a legislação educacional vigente e orientações da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral. O Conselho Escolar é composto por representantes da comunidade escolar e representantes de movimentos sociais organizados e comprometidos com a educação pública, presentes na comunidade, sendo presidido por seu membro nato, o (a) diretor (a) escolar. O Conselho Escolar, de acordo com o princípio da representatividade e da proporcionalidade, é constituído pelos seguintes membros do **Conselho Escolar referente ao Biênio 2021/2023:**

- **Diretor (a):** Raquel Aparecida Pacheco Soares
- **Suplente:** Ueslei Lineker Martins da Silva
- **Representante dos trabalhadores da Educação**
Titular: Ueslei Lineker Martins da Silva
Suplente: Januza Gonçalves Neves
- **Representante dos trabalhadores da educação não docente**
Titular: Simone Leandro do Amaral
Suplente: Reinaldo da Silva França
- **Representante da APMF**
Titular: Viviane de Lima dos Santos
Suplente: Karen Cibelle Rodrigues Costa Barauskas
- **Representante dos Movimentos Sociais Organizados da Comunidade**
Titular: Hellen Martins Nunes
Suplente: Andrea de Souza da Silva Almeida
- **Representante dos pais ou responsáveis:**
Titular: Suellen Ramos de Almeida
Suplente: Juliana Lara Santiago

Associação de Pais e Profissionais da Educação

APMF é um órgão de representação dos Pais, Mestres e Funcionários da Instituição de Ensino, não tendo caráter político, partidário, religioso, racial e nem fins lucrativos, não sendo remunerados os seus Dirigentes e Conselheiros, sendo constituído por prazo determinado.

Ela é composta por pais e professores que, voluntariamente trabalham em prol da escola, visando o mais amplo desenvolvimento das atividades escolares. Essa associação, como instituição auxiliar da Escola tem por objetivo reunir esforços para, participando direta e ativamente da educação e formação dos educandos, alavancar, qualitativa e quantitativamente, o já avançado padrão de excelência das atividades desenvolvidas pela escola, e funcionar como importante ferramenta de apoio aos projetos educacionais. A APMF é formada pelos seguintes componentes para o exercício de onze de março de 2022 a onze de março de 2024:

Presidente: Janaína Silva P. Moreira
Vice Presidente: Priscila Temansky
1º tesoureiro: Eliane H. Magno
2º tesoureiro: Katiucia Christina S. Nunes
1º Secretário : Nicole R. da Silva
2º Secretário : Danielza A. Armindo

Conselho Deliberativo e Fiscal

Representante dos pais:

Rafaela Miranda
Chirley Salete Lisboa
Juliana Sezinando da Silva
Helen Cristina Dembitzki

Representante dos mestres:

Karen Cibelle Barauskas
Viviane de L. Dos Santos

Representante dos funcionários:

Eliane Nunes Mendes
Suzete Santos Veiga

Formas de Articulação entre família e escola

Sabemos que conhecer a família de um aluno é conhecer e compreender o próprio aluno, a convivência no seio familiar resulta na vida dos educandos de forma positiva ou negativa. Se uma criança está envolvida diariamente em um ambiente hostil certamente agirá assim, o contrário acontece com uma criança que vive em um lar de muita calma, carinho e educação, pois será assim que se apresentará na escola. Com base nessa afirmativa fica claro que, se não houver a participação efetiva dos pais, o processo educativo restrito à escola é insuficiente para uma educação completa.

Os pais podem exercer grandes influências no trabalho docente por causa do grande vínculo entre os entes da família e os problemas por ela derivados que refletem na vida escolar das crianças, assim o professor irá conhecer a realidade através dos pais e responsáveis, resultando numa parceria de sucesso.

Dessa forma nossa escola busca a articulação com a família e comunidade realizando reuniões abordando temas sobre valores, a importância do acompanhamento dos pais com relação a aprendizagem de seu filho, palestras repassadas pelo Sistema Educacional família e escola abordando temas do Livro Familiares como: a parceria entre a família e a escola, relacionamento e afeto, limites, regras e combinados, orientação para os pais conhecerem os materiais que seus filhos utilizam em sala de aula como: o livro Caminhos para o 1º ao 5º ano e Entrelinhas para as turmas de Pré II, atividades de casa, entre outros. A escola solicita a presença dos pais sempre que há necessidade para comunicá-los a respeito da aprendizagem do seu filho, rendimento escolar, faltas frequentes e alternadas, visitas a domicílio, alunos que apresentam maiores dificuldades em acompanhar os conteúdos propostos e quando há necessidade de encaminhamentos como: Triagem na Sala De Atendimento Educacional Especializado, fonoaudiólogo, psicólogo, CAEM (Centro de Avaliação Educacional Multiprofissional) e CMAE (Centro Municipal de Avaliação Especializada). Os pais também são solicitados quando há avanço na aprendizagem da criança, avaliando o sucesso desta parceria e informando-os sobre a importância do acompanhamento dos mesmos na vida escolar da criança. A família está sempre presente na escola

através de eventos que a instituição proporciona como: teatro dos alunos sobre a Páscoa, apresentações das turmas sobre o dia das Mães, Festa Country , Dia dos pais, Cantata de Natal e exposição dos conteúdos trabalhados em sala de aula durante o ano letivo através de livros de literatura infantil e projetos desenvolvidos com a comunidade como: a Bicicleta literária e Feira literária, exposição dos trabalhos e apresentações a respeito da Multiculturalidade abordando também a da Cultura africana, afro-brasileira e indígena.

Regimento Escolar

O regimento escolar é um conjunto de regras que definem a organização administrativa, didática, pedagógica, disciplinar da instituição, estabelecendo normas que deverão ser seguidas para na sua elaboração, como, por exemplo, os direitos e deveres de todos que convivem no ambiente. Define os objetivos da escola, os níveis de ensino que oferece e como ela opera. Dividindo as responsabilidades e atribuições de cada pessoa, evitando assim, que o gestor concentre todas as ordens, todo o trabalho em suas mãos, determinando o que cada um deve fazer e como deve fazer. Ele possibilita a qualidade do ensino, fortalecendo a autonomia pedagógica e valorizando a participação da comunidade escolar que está representada através dos órgãos colegiados, como, por exemplo, o Conselho Escolar e APMF, Órgão de representação dos pais. Outro objetivo do Regimento é o cumprimento das ações educativas estabelecidas no Projeto Político-Pedagógico da escola.

Outros instrumentos que favoreçam o princípio de Gestão Democrática

A organização do trabalho pedagógico e a gestão da escola pressupõe participar todos os envolvidos através de decisões coletivas sobre: os recursos próprios, recursos recebidos pela escola do PDDE e sua destinação para compra de materiais pedagógicos aceitando sugestões dos mesmos , submetendo-os à aprovação do Conselho Escolar e fixando-os em edital público, construção coletiva visando a participação de todos a respeito da reformulação do Projeto Político pedagógico, Plano de ação da escola, Regimento Escolar, construção do currículo emergencial ao final do ano letivo pós pandemia , tendo como metodologia reuniões locais na instituição organizada pela equipe gestora.

3. DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE METAS

Aqui será descrito de acordo com os diagnósticos realizados durante o ano de 2021, a definição de metas para melhorar o desempenho em relação à aprendizagem de nossos alunos.

Desde 2005 a escola recebe da Secretaria Municipal de Educação a divulgação dos dados de avaliações externas como: Prova Brasil, Provinha Brasil, os dados de avaliações internas do Programa de Verificação da Qualidade de Ensino e Mutirão de Leitura e também nesta última gestão estão sendo realizados simulados do Acerta Brasil, Prova Indica para os alunos do 2º ao 5º ano e Prova do Saeb para os 5º anos, a qual foi realizada em 2021. A escola utiliza esses dados em reuniões com os professores e funcionários e a partir das questões apresentadas implementamos diversas ações para a melhoria da qualidade de ensino como: elevar o desempenho acadêmico dos alunos com aulas diferenciadas, utilizando equipamentos de multimídia, cronograma de turmas para utilizar a biblioteca explorando o acervo de livros de literatura infantil; utilização de jogos pedagógicos em sala de aula, encaminhamento para o Projeto de Intervenção "PAPI", no período contraturno os alunos de 1º ao 5º ano que apresentam defasagem acadêmica ou dificuldade em acompanhar algum conteúdo proposto; Continuar com a oferta do Ensino Integral com atividades lúdicas e diferenciadas para os alunos de 1º ao 5º ano ; realizar encontros pedagógicos sempre que houver necessidade abordando temas em que os professores apresentam maiores dificuldades ; aplicar avaliações diagnósticas a cada trimestre; fortalecer a integração escola e comunidade; Realizar em sala de aula nas turmas que são mais agitadas e prejudicadas quanto a aprendizagem projetos que promovam a disciplina, concentração, como : o Monstrinho do Silêncio, Semáforo do Comportamento, entre outros, essa prática já é utilizada principalmente pelas professoras da educação infantil e turmas de alfabetização.

3.1 EIXO ENSINO E APRENDIZAGEM

Com base no Materialismo Histórico-Dialético é na abordagem histórico cultural de Vigotski que buscamos elementos para a compreensão e atuação no processo de ensino aprendizagem. Busca-se o desenvolvimento de uma concepção de ensino onde professor e alunos sejam sujeitos do seu processo de desenvolvimento, pois necessitam da mediação das experiências e saberes de ambos, para que se concretize a aprendizagem.

Nossa escola tem como prezar por um espaço em que o professor não assuma a posição de concentrador do saber, mas sim o professor é quem direciona o trabalho pedagógico, utilizando técnicas de ensino que desenvolvam a discussão, debates, leituras, aulas expositivo-dialogadas, trabalhos individuais e em grupo, com elaboração de sínteses integradoras.

3.1.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM IDEB

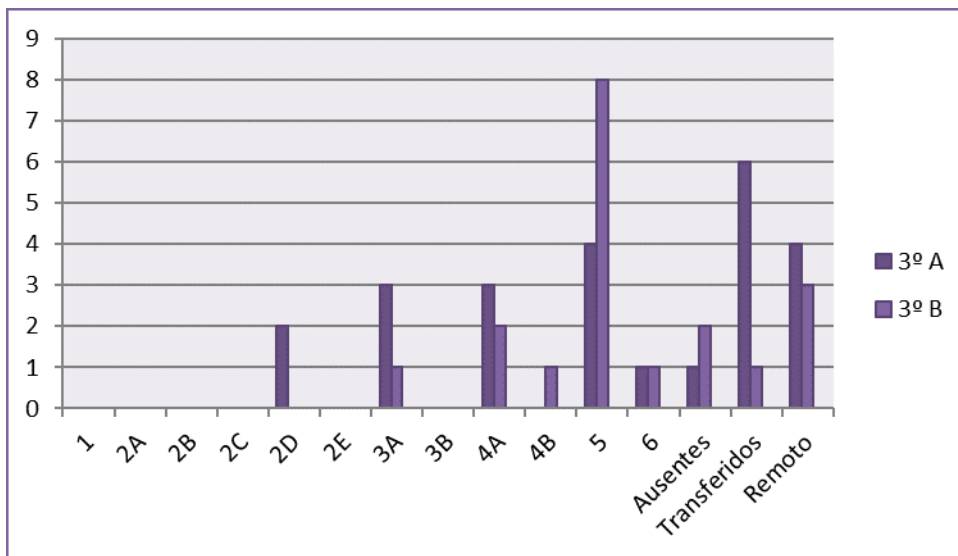
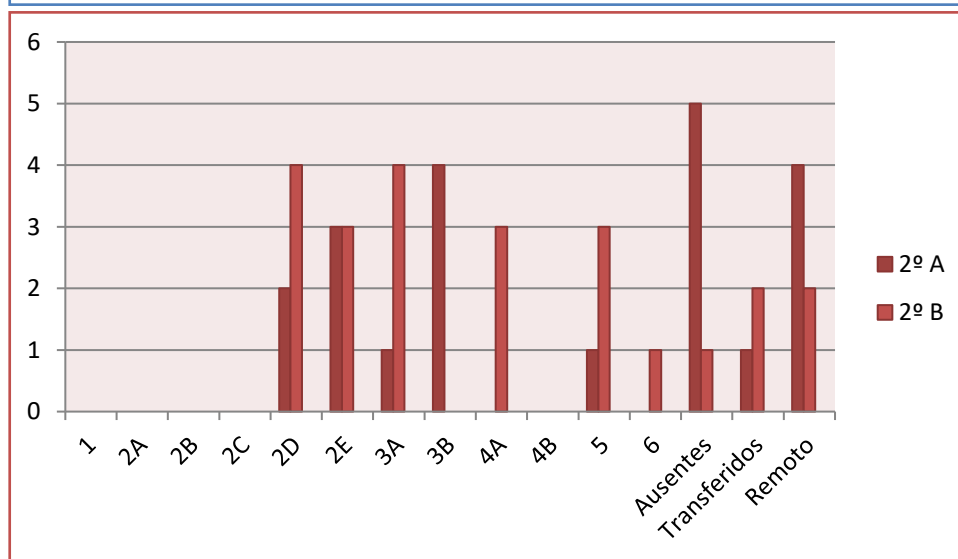
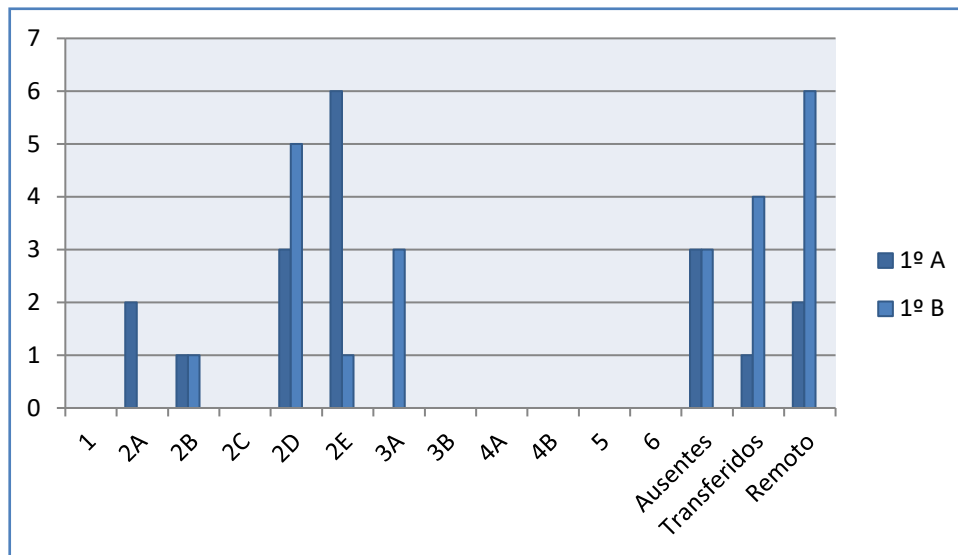
4ª série / 5º ano

Escola ↕	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2015 ↕	2017 ↕	2019 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2015 ↕	2017 ↕	2019 ↕	2021 ↕
INA XAVIER ZACHARIAS E MEF	3.8	3.9	4.6	4.2	5.6	5.3	5.0	5.4	3.9	4.2	4.7	4.9	5.2	5.5	5.8	6.0

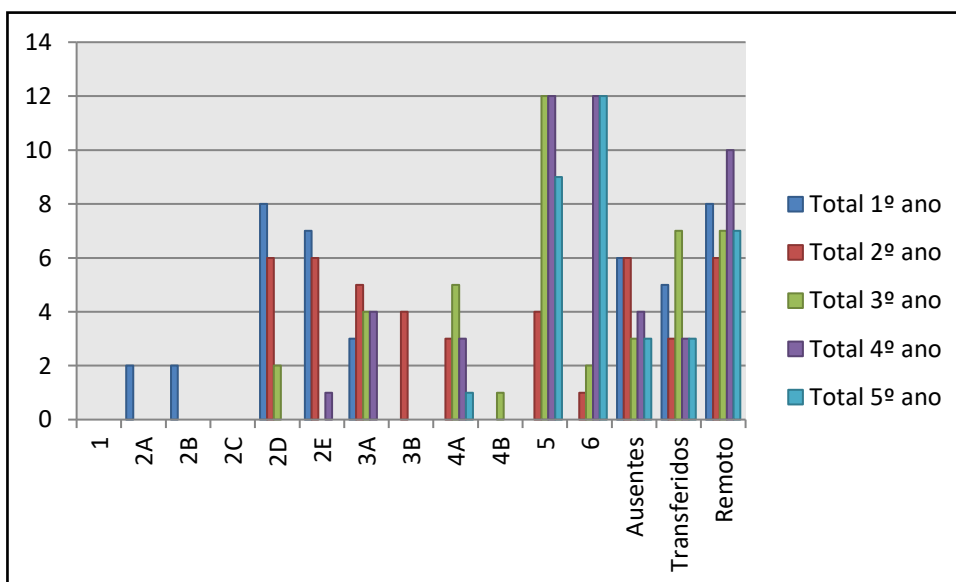
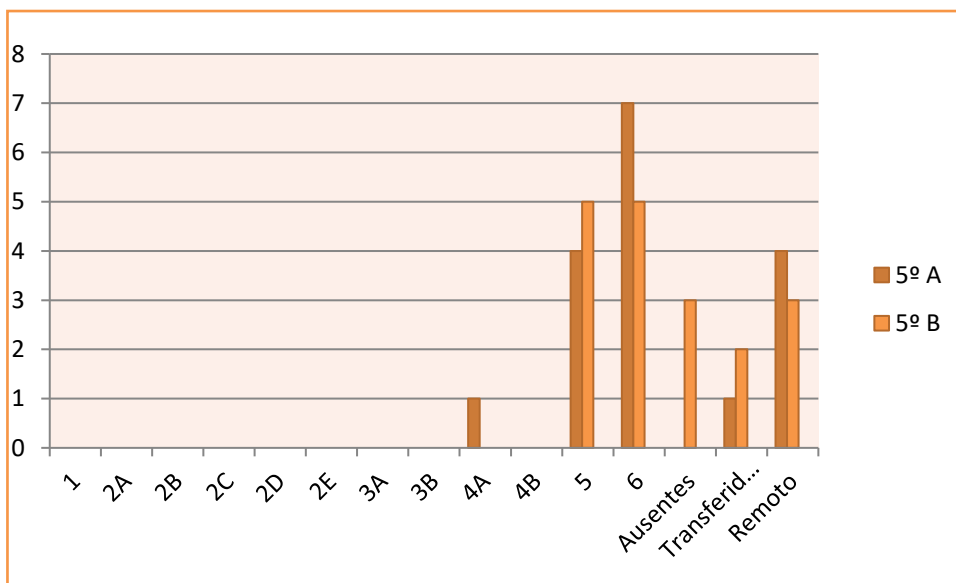
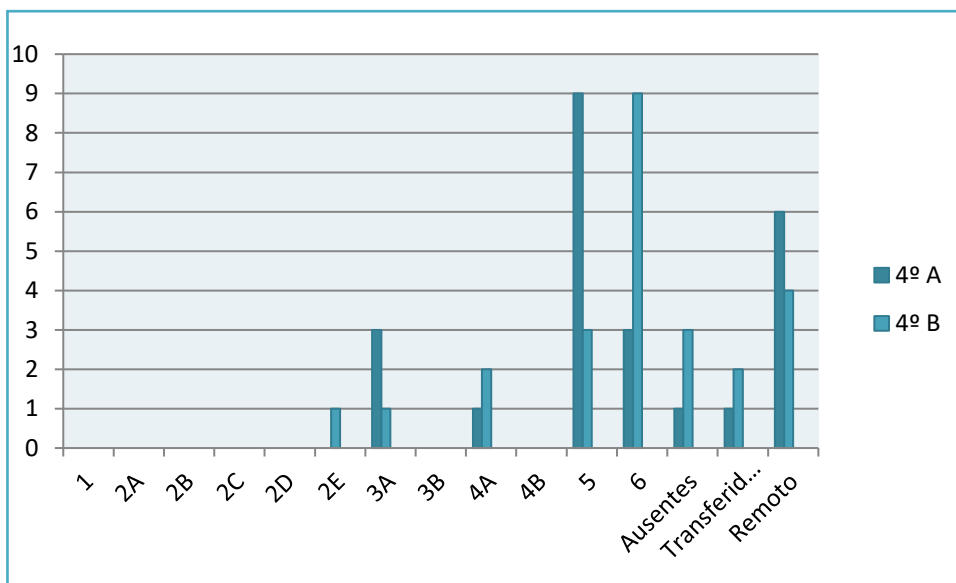
ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "INÁ XAVIER ZACHARIAS"

Dados do Multirão da Leitura 2021

Escola Municipal "Iná Xavier Zacharias"



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "INÁ XAVIER ZACHARIAS"



LEGENDA

Nível 1

A – Não lê.

Nível 2

A – Não reconhece todas as vogais;

B – Reconhece todas as vogais;

C – Lê as junções;

D – Não reconhece todas as letras do alfabeto;

E – Reconhece todas as letras do alfabeto.

Nível 3

Lê palavras que possuem sílabas simples:

A – Com dificuldade;

B – Sem dificuldade.

Nível 4

Lê palavras que possuem sílabas complexas:

A – Com dificuldade;

B – Sem dificuldade.

Nível 5

A - Lê com alguma fluência, não dominando entonação e pontuação:

Nível 6

A – Lê texto com fluência,
dominando entonação e pontuação.

ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "INÁ XAVIER ZACHARIAS"

RESULTADOS 1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – PROGRAMA INDICA – 2021
TURMA: 2º ANO A

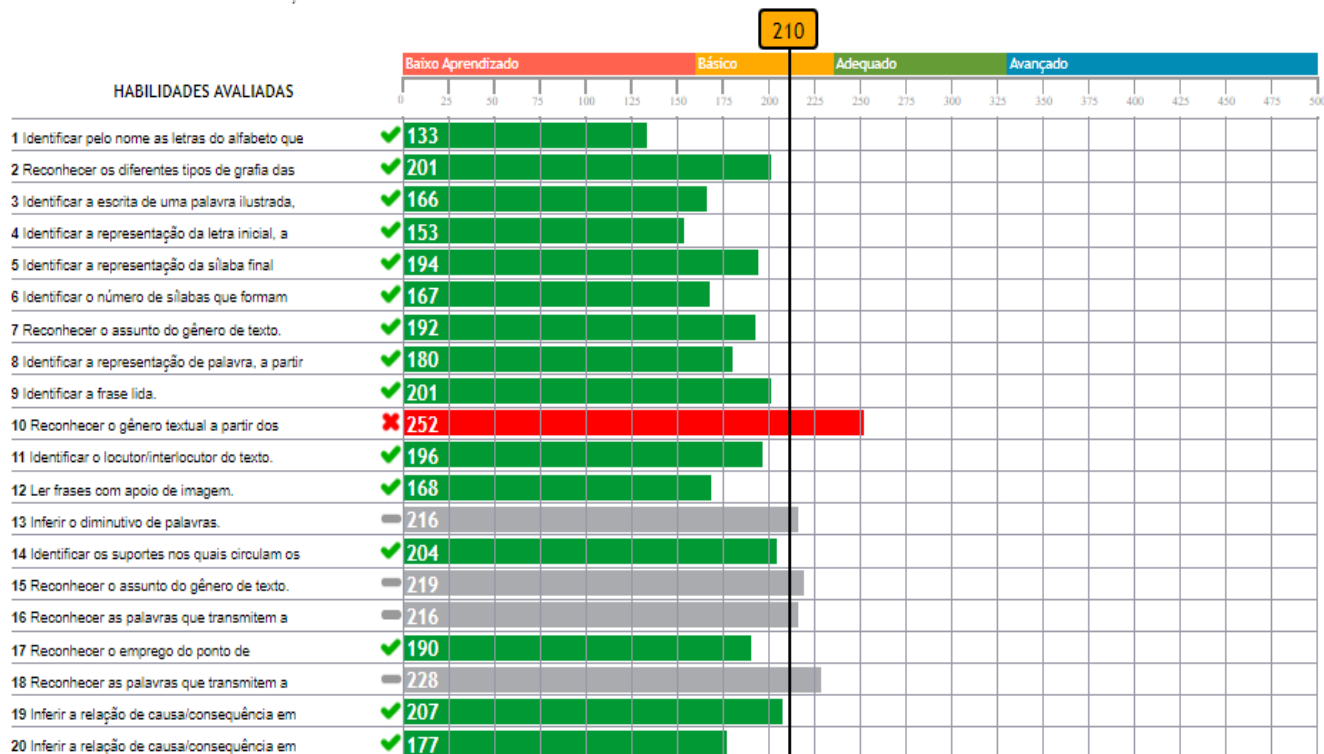


PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
2º ANO - A - LÍNGUA PORTUGUESA
1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - PARANAGUÁ

INA
PROFICIÊNCIA: 210
NÍVEL DA ESCOLA: BÁSICO

LEGENDA

- ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
- ▒ Habilidade parcialmente desenvolvida
- ✗ Habilidade não desenvolvida

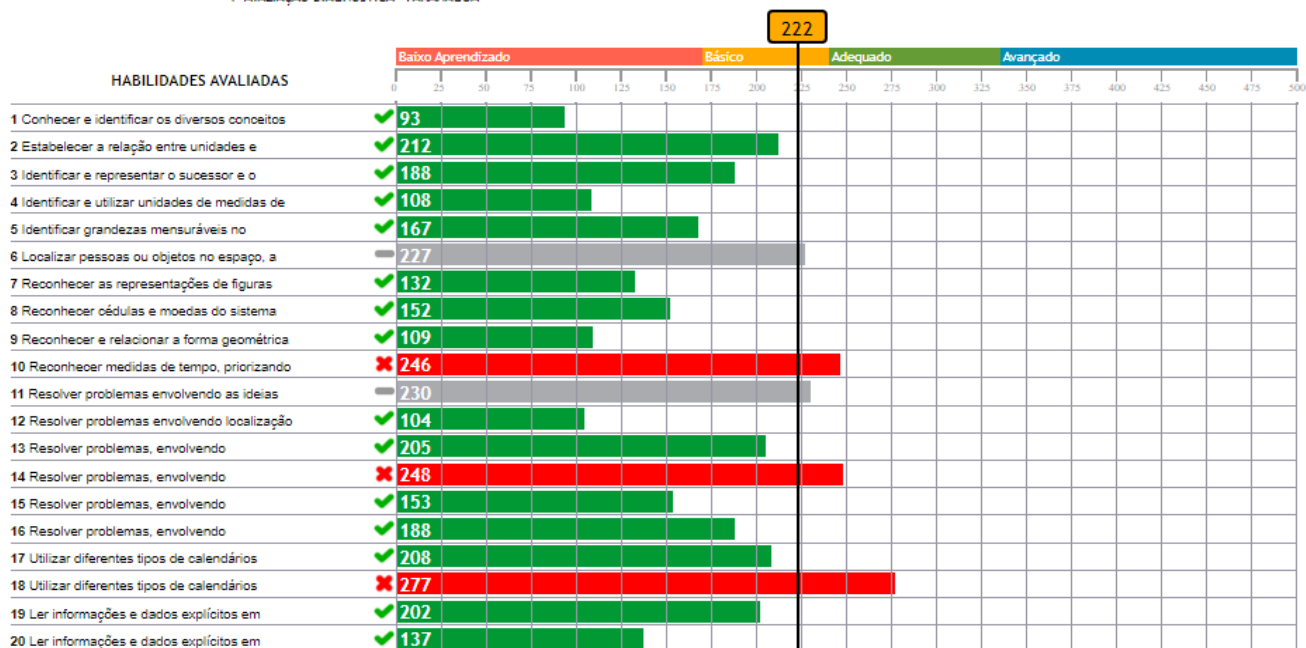


PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
2º ANO - A - MATEMÁTICA
1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - PARANAGUÁ

INA
PROFICIÊNCIA: 222
NÍVEL DA ESCOLA: BÁSICO

LEGENDA

- ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
- ▒ Habilidade parcialmente desenvolvida
- ✗ Habilidade não desenvolvida



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "INÁ XAVIER ZACHARIAS"

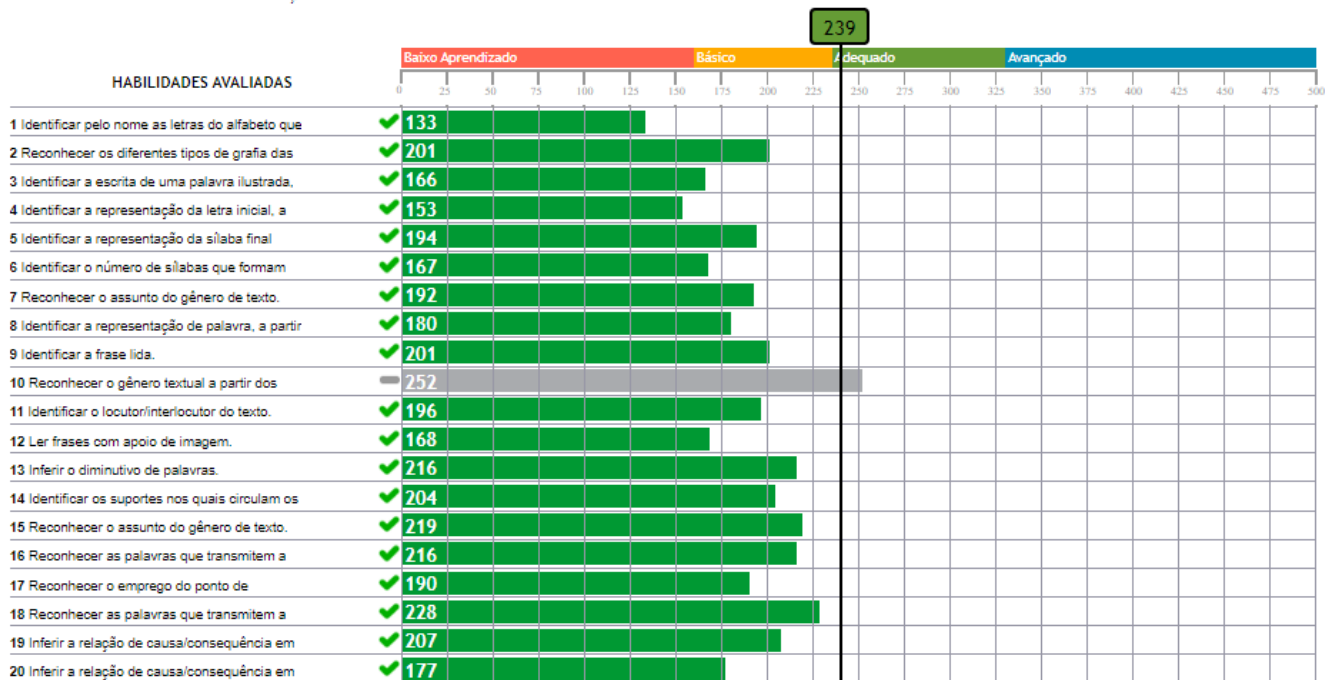
TURMA: 2º B



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
2º ANO - B - LÍNGUA PORTUGUESA
1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - PARANAGUÁ

INA
PROFICIÊNCIA:
239
NÍVEL DA ESCOLA:
ADEQUADO

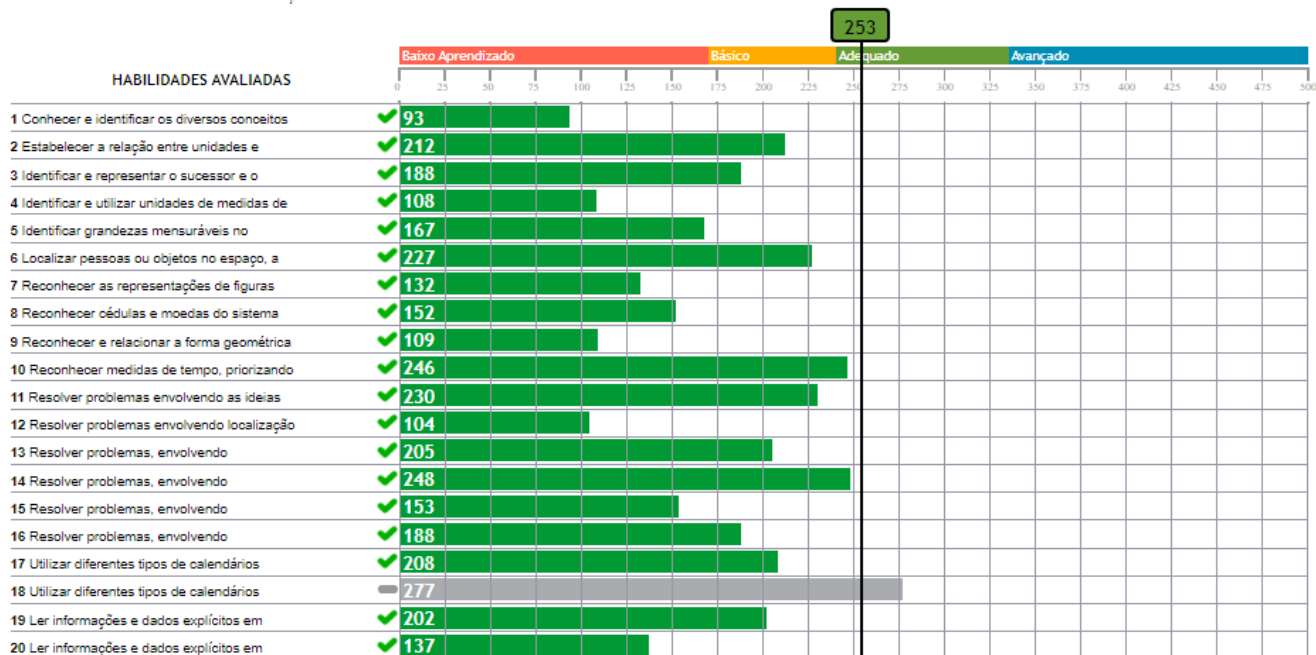
LEGENDA
 ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
 ◐ Habilidade parcialmente desenvolvida
 ✗ Habilidade não desenvolvida



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
2º ANO - B - MATEMÁTICA
1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - PARANAGUÁ

INA
PROFICIÊNCIA:
253
NÍVEL DA ESCOLA:
ADEQUADO

LEGENDA
 ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
 ◐ Habilidade parcialmente desenvolvida
 ✗ Habilidade não desenvolvida



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "INÁ XAVIER ZACHARIAS"

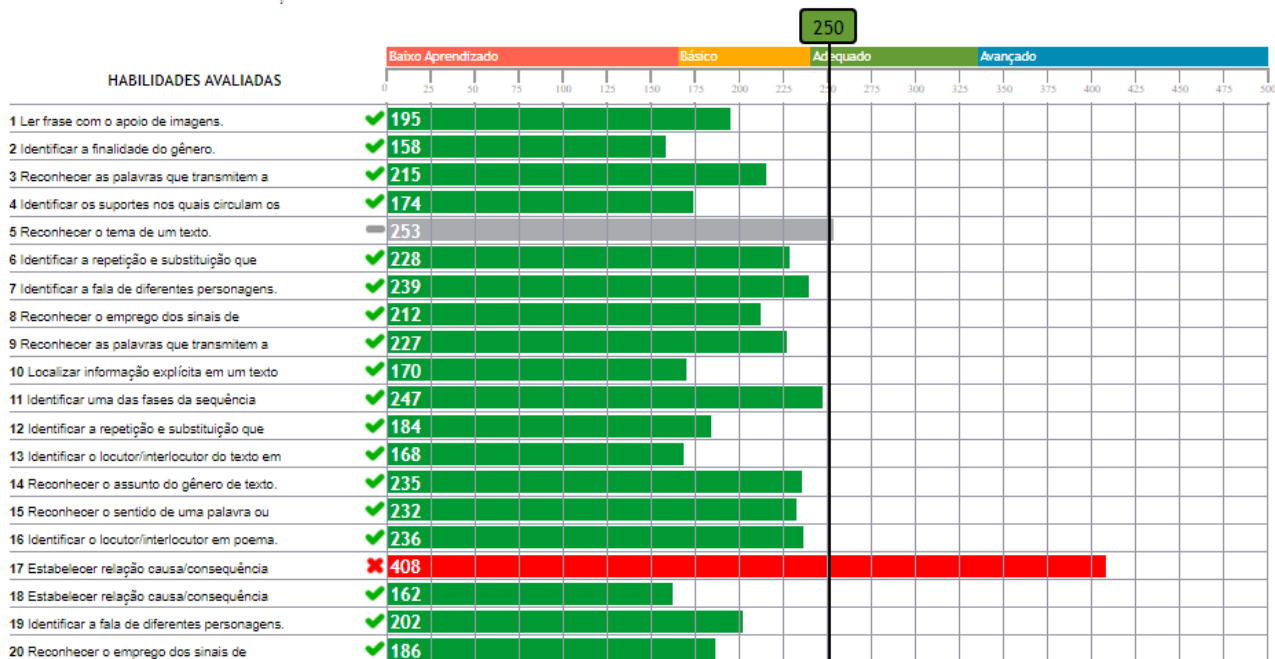
Turma: 3º A



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
3º ANO - A - LÍNGUA PORTUGUESA
1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - PARANAGUÁ

INA
PROFICIÊNCIA: 250
NÍVEL DA ESCOLA: ADEQUADO

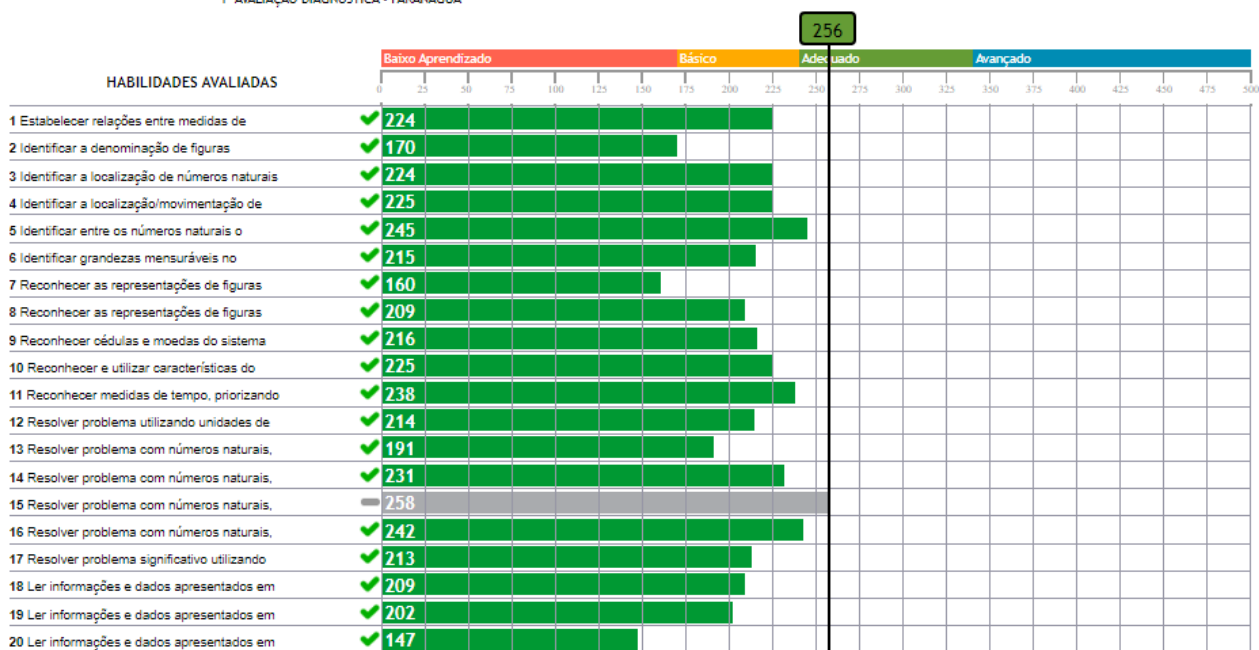
LEGENDA
✓ Habilidade totalmente desenvolvida
▒ Habilidade parcialmente desenvolvida
✗ Habilidade não desenvolvida



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
3º ANO - A - MATEMÁTICA
1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - PARANAGUÁ

INA
PROFICIÊNCIA: 256
NÍVEL DA ESCOLA: ADEQUADO

LEGENDA
✓ Habilidade totalmente desenvolvida
▒ Habilidade parcialmente desenvolvida
✗ Habilidade não desenvolvida



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "INÁ XAVIER ZACHARIAS"

Turma: 3º B



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
3º ANO - B - LÍNGUA PORTUGUESA
1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - PARANAGUÁ

INA
PROFICIÊNCIA: 282
NÍVEL DA ESCOLA: ADEQUADO

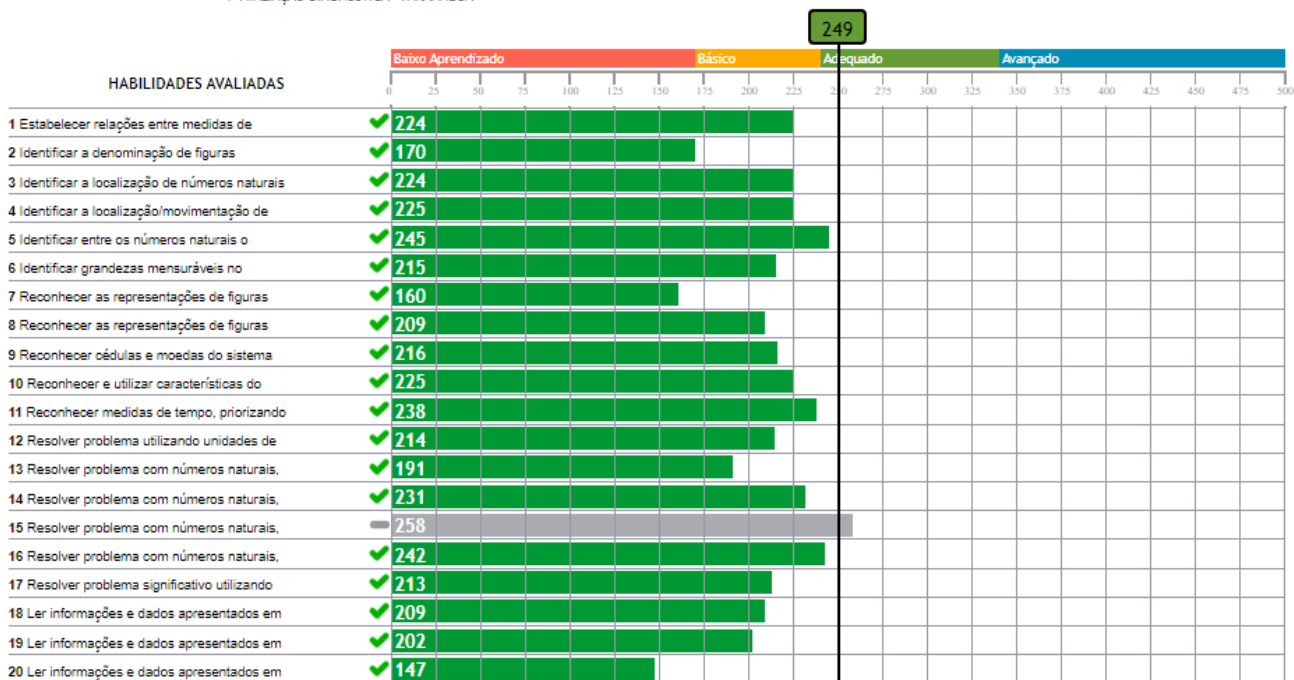
LEGENDA
 ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
 ■ Habilidade parcialmente desenvolvida
 ✗ Habilidade não desenvolvida



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
3º ANO - B - MATEMÁTICA
1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - PARANAGUÁ

INA
PROFICIÊNCIA: 249
NÍVEL DA ESCOLA: ADEQUADO

LEGENDA
 ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
 ■ Habilidade parcialmente desenvolvida
 ✗ Habilidade não desenvolvida



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "INÁ XAVIER ZACHARIAS"

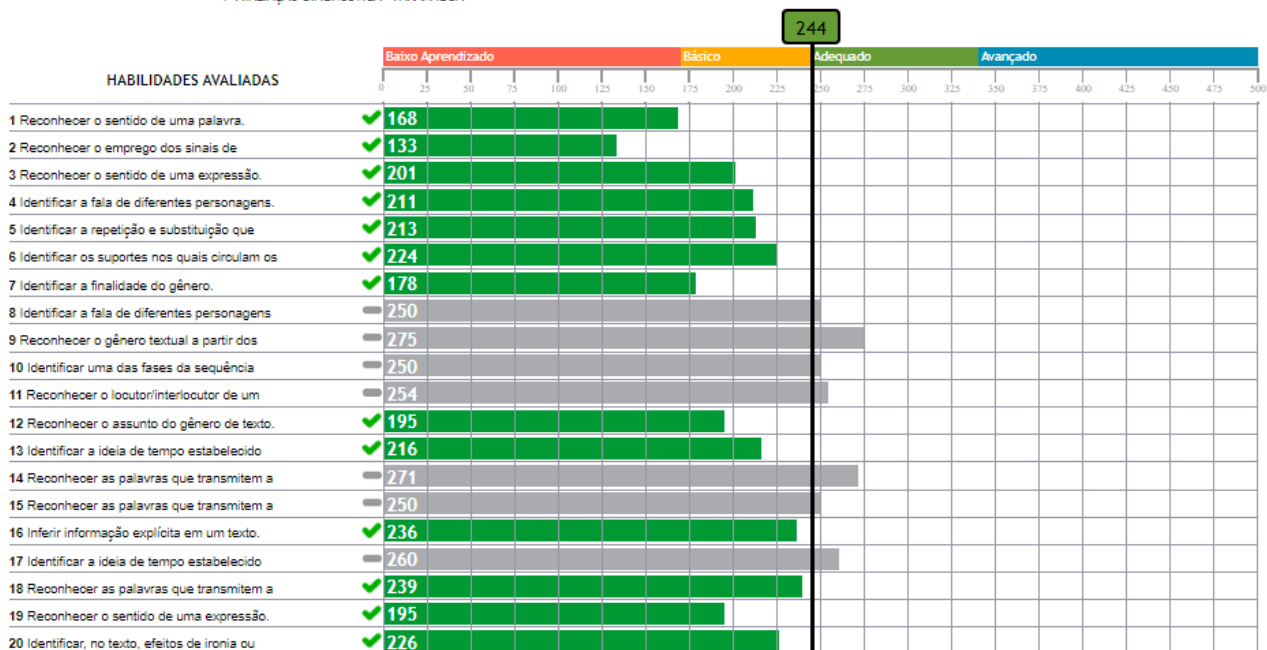
TURMA: 4ºA



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
4º ANO - A - LÍNGUA PORTUGUESA
1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - PARANAGUÁ

INA
PROFICIÊNCIA: 244
NÍVEL DA ESCOLA: ADEQUADO

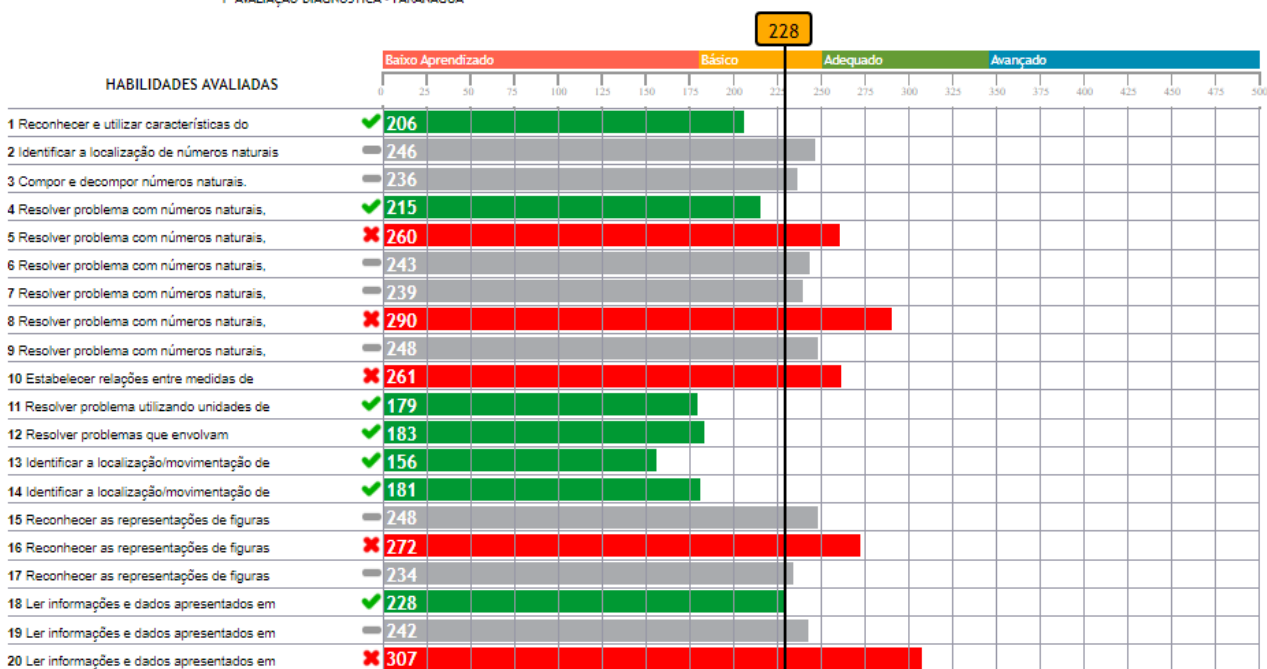
LEGENDA
 ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
 ◐ Habilidade parcialmente desenvolvida
 ✗ Habilidade não desenvolvida



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
4º ANO - A - MATEMÁTICA
1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - PARANAGUÁ

INA
PROFICIÊNCIA: 228
NÍVEL DA ESCOLA: BÁSICO

LEGENDA
 ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
 ◐ Habilidade parcialmente desenvolvida
 ✗ Habilidade não desenvolvida



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "INÁ XAVIER ZACHARIAS"

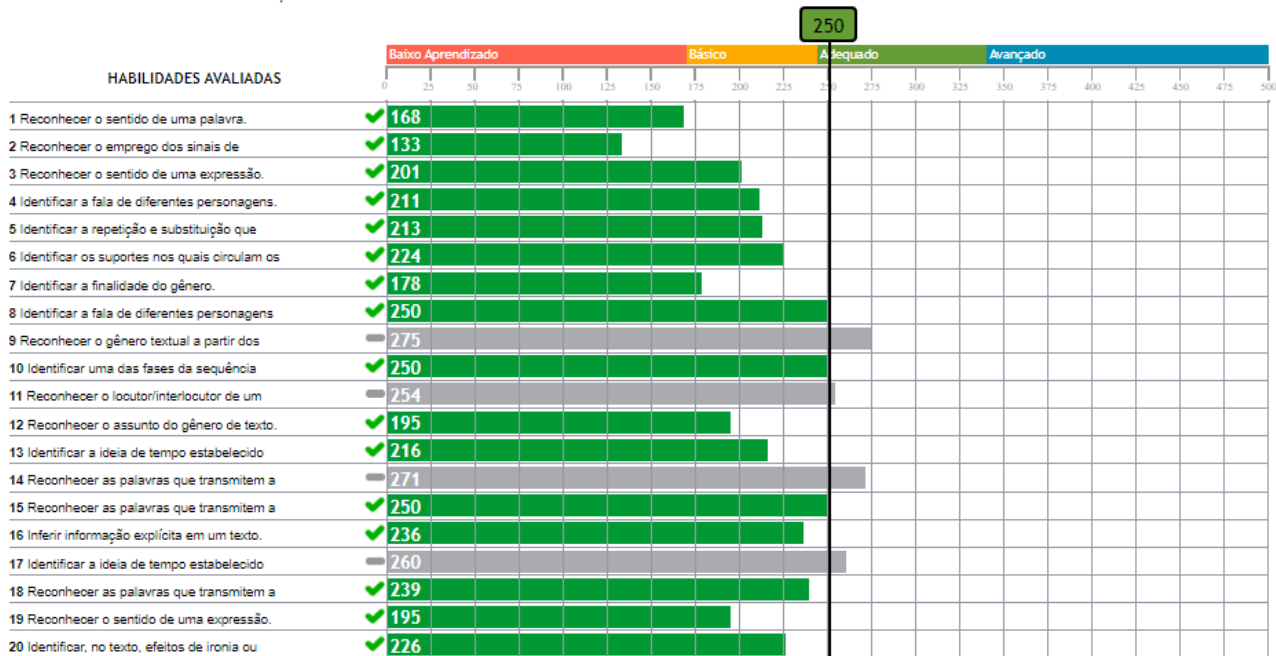
TURMA: 4º B



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
4º ANO - B - LÍNGUA PORTUGUESA
1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - PARANAGUÁ

INA
PROFICIÊNCIA:
250 NÍVEL DA ESCOLA:
ADEQUADO

LEGENDA
✓ Habilidade totalmente desenvolvida
▒ Habilidade parcialmente desenvolvida
✗ Habilidade não desenvolvida



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
4º ANO - B - MATEMÁTICA
1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - PARANAGUÁ

INA
PROFICIÊNCIA:
229 NÍVEL DA ESCOLA:
BÁSICO

LEGENDA
✓ Habilidade totalmente desenvolvida
▒ Habilidade parcialmente desenvolvida
✗ Habilidade não desenvolvida



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "INÁ XAVIER ZACHARIAS"

TURMA: 5º A



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
5º ANO - A - LÍNGUA PORTUGUESA
1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - PARANAGUÁ

INA
PROFICIÊNCIA: 240
NÍVEL DA ESCOLA: BÁSICO

LEGENDA

- ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
- ▒ Habilidade parcialmente desenvolvida
- ✗ Habilidade não desenvolvida



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
5º ANO - A - MATEMÁTICA
1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - PARANAGUÁ

INA
PROFICIÊNCIA: 236
NÍVEL DA ESCOLA: BÁSICO

LEGENDA

- ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
- ▒ Habilidade parcialmente desenvolvida
- ✗ Habilidade não desenvolvida



ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "INÁ XAVIER ZACHARIAS"

TURMA: 5º B



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
5º ANO - B - LÍNGUA PORTUGUESA
1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - PARANAGUÁ

INA
PROFICIÊNCIA: 263
NÍVEL DA ESCOLA: ADEQUADO

LEGENDA
 ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
 ■ Habilidade parcialmente desenvolvida
 ✗ Habilidade não desenvolvida



PARANAGUÁ
RELATÓRIO DE PROFICIÊNCIA DA ESCOLA
5º ANO - B - MATEMÁTICA
1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - PARANAGUÁ

INA
PROFICIÊNCIA: 246
NÍVEL DA ESCOLA: BÁSICO

LEGENDA
 ✓ Habilidade totalmente desenvolvida
 ■ Habilidade parcialmente desenvolvida
 ✗ Habilidade não desenvolvida



AVALIAÇÃO GERAL DO RENDIMENTO ESCOLAR
ANO LETIVO 2021- Ensino Fundamental

ANO / SÉRIE	TURMA	MATRÍCULA INICIAL	TRANSFERÊNCIA		DESIST.	APROV.	%	REPROV.	%	MATRÍCULA FINAL
			EXPEDIDA	RECEBIDA						
1º	A	12	2	8	0	18	100%	0	0	18
1º	B	22	4	0	0	18	100%	0	0	18
2º	A	16	1	4	0	17	89,4	2	10,6%	19
2º	B	22	2	1	0	21	100%	0	0	21
3º	A	18	7	7	0	14	77,7%	4	22,2%	18
3º	B	19	1	1	0	17	89,4%	2	10,6%	19
4º	A	23	2	2	0	22	95,7%	1	4,3%	23
4º	B	22	4	3	0	19	90,5%	2	9,5%	21
5º	A	14	2	3	0	15	100%	0	0	15
5º	B	16	2	2	0	16	100%	0	0	16
TOTAL	10	184	27	31	0	178	94,2	11	5,8	189

AVALIAÇÃO GERAL DO RENDIMENTO ESCOLAR
ANO LETIVO 2021

EDUCAÇÃO INFANTIL

SÉRIE	TURMA	MATRÍCULA INICIAL	TRANSFERÊNCIA		DES.	APROV.	%	REPROV.	%	MATRÍCULA FINAL
			EXPEDIDAS	RECEBIDAS						
PRÉ II	A	18	0	2	0	--	--	--	--	20
PRÉ II	B	18	1	1	0	--	--	--	--	18
Total		36	1	3	0					38

AVALIAÇÃO GERAL DO RENDIMENTO ESCOLAR
ANO LETIVO 2021

INTEGRAL

ANO	TURNO	MATRÍCULA INICIAL	TRANSFERÊNCIA		DESIST.	APROV.	%	REPROV.	%	MATRÍCULA FINAL
			EXPEDIDA	RECEBIDA						
A	TARDE	14	0	1	0	---	---	---	---	15

AVALIAÇÃO GERAL DO RENDIMENTO ESCOLAR
ANO LETIVO 2021

Atendimento Escolar Especializado

SÉRIE	TURMA	MATRÍCULA INICIAL	TRANSFERÊNCIA		DESIST.	APROV.	%	REPROV.	%	MATRÍCULA FINAL
			EXPEDIDA	RECEBIDA						
A.E.E	A (Manhã)	2	0	0	0	---	---	---	---	2
A.E.E	B (Tarde)	8	1	8	0	---	---	---	---	15
Total		18	01	0	0	----	---	---	---	17

3.1.2 AÇÕES DE APOIO PEDAGÓGICO E AÇÕES DE INCLUSÃO

A escola desenvolve as seguintes ações de apoio pedagógico e de inclusão:

Acompanhamento das turmas/alunos através das avaliações diagnósticas e testes de leitura individual realizados pela equipe pedagógica durante cada trimestre;

Atendimento na Sala de Atendimento Educacional Especializado, duas vezes na semana uma hora por aula, aos alunos que possuem dificuldades de aprendizagem, TDAH, dislexia e transtorno global do desenvolvimento como o TEA (Transtorno do Espectro Autista) no período contraturno, tendo como finalidade assegurar educação de qualidade a todos os alunos com necessidades educacionais especiais, em todas as etapas da Educação Básica, oferecendo apoio, complementação, recursos e estratégias de ensino, adaptação curricular e articulação pedagógica com os profissionais de sala de aula comum afim de promover as condições de participação e aprendizagem dos alunos.

Outro procedimento de intervenção pedagógica para ações de inclusão são as adaptações curriculares, as quais constituem, pois, possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem dos alunos. As adaptações curriculares implicam a planificação pedagógica e as ações docentes fundamentadas em critérios que definem:

- O que o aluno deve aprender;
- Como e quando aprender;
- Que formas de organização do ensino são mais eficientes para o processo de aprendizagem;
- Como e quando avaliar o aluno.

Para flexibilizar o conteúdo será preciso sondar o que o aluno já sabe adaptar o que for necessário e fazer uma boa avaliação. As atividades deverão ser planejadas com base no contexto da sala de aula. Em algumas situações de adaptação curricular, é necessário transformar apenas os objetivos das sequências didáticas, em outros casos o professor deverá flexibilizar os meios para realizar certas atividades, lançando mão de mais recursos sonoros, visuais ou táteis.

3.1.3 ANÁLISE DE AVANÇOS EDIFICULDADES

O Índice de Educação Básica atingido pela nossa escola no ano de 2019 foi de 5,4, sendo que a meta projetada para este ano era de 5,8. Tendo em vista que houve um pequeno aumento da nota do IDEB com relação ao ano de 2017 (avanço na nota que nossa escola obteve de 5,0 em 2017 para 5,4 em 2019), observamos que a prioridade a ser trabalhada está na área de matemática e nos índices de repetências nas turmas de 2º e 3º anos dos alunos que apresentam dificuldades na leitura e interpretação, continuaremos para alcançarmos esta meta e melhorarmos os resultados educacionais com o trabalho de leitura com todos os alunos através de empréstimos de livros de literatura infantil e visita semanalmente à biblioteca, aprimorando a fluência dos mesmos, estimulando o gosto e o prazer pela leitura, bem como a interpretação das histórias lidas. As turmas que apresentaram índices maiores de reprovação em 2021 foram: 2º A com 10,6 % de reprovação; 3º ano A 22,2 % dos alunos apresentaram baixo desempenho e repetência e 3º ano B com 10,6 % de reprovação. No geral a escola obteve um rendimento de 94,2 % de aprovação e 5,8 % de reprovação, necessitando, portanto, reforçarmos o acompanhamento dessas turmas com atividades lúdicas e diferenciadas, levando em consideração os avanços dos alunos com relação a aprendizagem. Os problemas apresentados em 2021 e que estão sendo priorizados neste ano letivo são: acompanhamento dos pais na aprendizagem de seu filho, acompanhamento das faltas dos alunos no ensino regular e no Projeto PAPI e encaminhamento para o Conselho Tutelar quando não obtemos resultados satisfatórios, participação da comunidade escolar nos projetos implementados e/ou medidas desenvolvidas e a baixa autoestima dos alunos. Pontuamos aqui também que atualmente percebe-se a dificuldade de algumas famílias comparecerem na escola quando solicitada para conversar sobre a aprendizagem do seu filho ou até mesmo realizar um encaminhamento para fonoaudiólogo, psicólogo, triagem na Sala de Atendimento Educacional Especializado ou para avaliação no Cmae (Centro Multiprofissional de Atendimento Educacional Especializado, tendo a necessidade sempre de realizar busca ativa e orientação aos pais/responsáveis. Aos alunos que apresentam laudo, é realizada a adaptação curricular pelo professor e equipe pedagógica, a qual compreende que para toda e qualquer ação pedagógica é preciso flexibilizar o **currículo** para oferecer respostas educativas às necessidades especiais dos alunos no contexto escolar.

Para que surjam resultados satisfatórios a escola tem como ações: encaminhamento desses alunos para o Projeto de Intervenção PAPI, o qual funciona no

período contrário em que os alunos estudam, trabalhando as dificuldades apresentadas de forma individualizada, encaminhamentos dos alunos que possuem repetência e dificuldade em progredir na aprendizagem para triagem com o profissional da sala de AEE, após devolutiva do CMAE e aos pais/responsáveis, encaminhamento para avaliação psicoeducacional, encaminhamento para avaliação com fonoaudiólogo, os alunos que apresentam dificuldades na pronúncia das palavras, realizando trocas de fonemas e letras muitas vezes na dicção e na escrita, pois escrevem como falam; conversa individualizada com os responsáveis sempre que houver necessidade em situações de faltas frequentes e baixo desempenho, essas reuniões são agendadas pela equipe pedagógica antecipadamente para que os pais/responsáveis compareçam à escola; promoção de atividades que elevem a autoestima dos alunos; trabalhar temas relacionados a valores para que o aluno perceba a importância do respeito e assim reflita na sua disciplina escolar e trabalhar em parceria com a família para obter bons resultados, orientando-os da importância da participação dos mesmos no acompanhamento da aprendizagem de seus filhos. A intervenção na nossa escola também acontece com o reforço para os alunos com dificuldades no horário contraturno através do projeto PAPI, onde auxilia com leitura e atividades diferenciadas e na oficina de apoio escolar do Ensino Integral. A coordenação pedagógica auxilia os professores na escolha das atividades e metodologias a serem trabalhadas. A escola recebe da Secretaria Municipal de Educação a divulgação dos dados de avaliações externas como: Prova Brasil e Avaliações Indica, bem como os dados de avaliações internas do Programa de Verificação da Qualidade de Ensino e Mutirão de Leitura, e avaliações externas do Programa Acerta Brasil para o 2º ao 5º ano, Prova Paraná para os alunos de 5º ano, as quais auxiliam no diagnóstico das dificuldades apresentadas a partir dos descritores, os resultados direcionam para traçar metas a fim de melhorar a aprendizagem dos alunos. A escola utiliza esses dados em reuniões com os professores e funcionários e a partir das questões apresentadas implementamos diversas ações para a melhoria da qualidade de ensino como: elevar o desempenho acadêmico dos alunos com aulas diferenciadas, utilizando equipamentos de multimídia, cronograma de turmas para utilizar a biblioteca explorando o acervo de livros de literatura infantil, trabalhando os diversos gêneros textuais, leitura e interpretação das histórias lidas e ouvidas; utilização de jogos pedagógicos em sala de aula, reforço no período contraturno através

do ProjetoPAPI e Ensino Integral com atividades lúdicas e diferenciadas, sendo aulas de apoio pedagógico para os alunos que apresentam maiores dificuldades apoio escolar, uma das oficinas do ensino integral a qual auxília os alunos na aprendizagem dos conteúdos propostos ; encontros pedagógicos já definidos em calendário escolar pela Semedi, abordando temas em que os professores apresentam maiores dificuldades ; avaliações diagnósticas nas turmas de 1º ao 5º ano, a integração escola e comunidade através de eventos promovidos pela escola.

3.1.4 PROPOSTA DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE

Ações	período
<p>- Comunicar aos pais as avaliações e conteúdos que serão cobrados aos alunos através do calendário de avaliações, tendo em vista que a avaliação será diagnóstica, contínua, cumulativa, somatória e formativa, em função dos objetivos propostos e terá por finalidade a verificação da aprendizagem, do aproveitamento do educando, obedecendo à ordenação e sequência do ensino, bem como a orientação do currículo, sendo realizada através de diversos procedimentos e instrumentos que validam os processos e os resultados do fazer educativo. O aluno deve ser considerado como um todo, contemplando aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.</p>	<p>trimestralmente</p>
<p>- Envolver os pais/responsáveis no acompanhamento escolar dos alunos, bem como realizar reunião trimestralmente, comunicá-los sempre que houver necessidade sobre o rendimento escolar do seu filho, principalmente nos casos de baixo rendimento escolar.</p>	<p>Trimestralmente ou sempre que houver necessidade</p>
<p>- Envolver os pais, alunos e funcionários na utilização da Biblioteca e incentivando o gosto pela leitura, bem como na organização e manutenção dos livros e mobiliário. Realizar atividades extraclasse envolvendo o espaço de leitura e comunidade levando a leitura até aquelas pessoas que não possuem disponibilidade em visitar a biblioteca, através da Bicicleta Literária ou temas relevantes à Comunidade. Selecionar livros de acordo com as datas comemorativas e assuntos relacionados a saúde e conscientização a fim de incentivar a cultura vinculadas a literatura infantil.</p>	<p>Semanalmente e Mensalmente</p>
<p>Cantar no pátio da escola com os alunos e todos os professores e funcionários, o hino Nacional Brasileiro e o hino de Paranaguá, toda segunda-feira na entrada dos alunos.</p>	<p>Semanalmente</p>
<p>- Propiciar a integração escola-comunidade e promover o interesse e a participação dos pais na escola através do Projeto SEFE abordando temas como a importância da integração dos pais com o ambiente escolar e Eventos relacionados a datas comemorativas: Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais, Festa Country, Feira Literária e Multidisciplinar.</p>	<p>Nas festividades ou sempre que houver necessidade.</p>

<p>Trabalhar a leitura diariamente com os alunos de 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos, visando à recuperação dos alunos que não obtiveram resultados satisfatórios no ano anterior através dos resultados do Mutirão de leitura. Revisar diariamente o alfabeto e as famílias silábicas com as turmas de 1º, 2º e 3º ano e com os alunos que apresentam dificuldades na leitura. Trabalhar de forma contextualizada levando em consideração o que o aluno sabe, valorizando sua prática diária. Oferecer reforço escolar no período de contraturno para os alunos que apresentam baixo rendimento escolar.</p> <p>-</p>	<p>Diariamente</p>
<p>Manter a sala com ambiência pedagógica estimuladora da aprendizagem.</p> <p>-Atender as necessidades dos alunos com atividades diversificadas e guardá-las para o professor ter como registro tudo o que foi trabalhado ao longo do ano.</p> <p>-Trabalhar através dos gêneros textuais, leitura de livros e atividades que envolvam a produção escrita, realizando com os alunos a construção de textos coletivos e produção de texto semanalmente.</p>	<p>Semanalmente</p>
<p>O planejamento será visto pela equipe pedagógica quinzenalmente para acompanhamento das atividades e conteúdos trabalhados com os alunos.</p> <p>-Trabalhar os direitos de aprendizagem com os alunos de 1º, 2º e 3º ano em conjunto com o currículo proposto no P.P.P, Livro do PNLD, BNCC e LIVRO SEFE enfatizando os eixos norteadores que permeiam a ação pedagógica: Leitura, Produção de textos Escritos, Oralidade, Análise Linguística. Buscando formar cidadãos críticos, atingindo a qualidade social para todos e garantir a apropriação do seu conhecimento, desenvolvendo as diversas habilidades e contribuir para o desenvolvimento integral do sujeito histórico.</p> <p>-Promover ações que favoreçam a autoestima dos alunos como: elogios constantes com relação ao desenvolvimento de cada criança, leitura de livros infantis na biblioteca relacionado ao tema, vídeos e atividades direcionadas.</p> <p>-Cada professor trabalhará atendendo a necessidade de cada aluno, com atividades diferenciadas, lúdicas e de fácil aprendizagem. Trabalhar os diferentes gêneros textuais, buscando o desempenho acadêmico dos alunos. Disponibilizar um Caderno de leitura e de Produção de texto aos alunos, incluindo essa aula em seu planejamento semanalmente, utilizar o alfabeto e sílabas móveis com as turmas de 1º, 2º e 3º anos.</p>	<p>Quinzenalmente</p> <p>Semanalmente</p>

<p>-Desenvolver aulas de reforço contextualizadas para os alunos com dificuldades. Desenvolver a capacidade de aprender, tendo como base o pleno domínio da leitura e interpretação, da escrita e do cálculo.</p>	
<p>Entregar o plano de ensino quinzenalmente por email e digitado conforme modelo padrão enviado aos professores, antes de fechar o ciclo conforme calendário entregue pela escola e registrar todas as atividades diárias trabalhadas com os alunos, com os conteúdos , códigos , objetivos e descrição das atividades, com o acompanhamento e auxílio da coordenação pedagógica.</p> <p>-Aplicar a avaliação diagnóstica trimestralmente, sempre no início de cada trimestre para verificação da aprendizagem e dificuldades dos alunos.</p> <p>-Acompanhamento das turmas / alunos; Leitura individual de cada aluno pelo menos duas vezes a cada trimestre</p>	<p>Quinzenalmente</p> <p>Trimestralmente</p>
<p>-Atendimento aos alunos com necessidades especiais e dificuldades de aprendizagem.</p> <p>-Acompanhamento e encaminhamento para fonoaudiólogo, psicólogo, Cmae, Caem, Conselho Tutelar entre outros, em casos especiais onde o aluno apresenta: dificuldades na aprendizagem, em sua fala e escrita, indisciplina e desvios comportamentais, acentuada falta de atenção e em registraros conteúdos propostos, faltas consecutivas ou alternadas.</p> <p>-Trabalhar em sala de aula com atividades diferenciadas atendendo as necessidades dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, realizar a Adaptação Curricular aos alunos que possuem laudo.</p>	<p>Diariamente</p>
<p>-Desenvolver uma ação integrada com o corpo docente e a coordenação pedagógica, visando à melhoria do rendimento escolar, por meio da aquisição de bons hábitos de estudo; - Auxiliar o professor sempre que possível, na escolha de materiais necessários para o melhor andamento das aulas ou em qualquer atividade onde o professor solicite recursos que a escola não dispõe no momento; Realizar formação continuada aos professores trabalhando o tema: Educação Especial(Transtorno do Espectro Autismo, Dislexia, TDAH, TOD (Transtornode Oposição Desafiante), Deficiência física e intelectual e sobre a BNCC (Base Nacional Comum Curricular).</p>	<p>Trimestralmente</p>

<p>-Propiciar momentos de estudos e análise dos resultados na aprendizagem dos alunos, onde os professores possam melhorar sua prática pedagógica.</p>	<p>Quinzenalmente</p>
<p>-Realizar reuniões periodicamente com a comunidade escolar e pais dos alunos para repassar a aplicabilidade dos recursos financeiros que a escola recebe. -Verificar a limpeza e solicitar a manutenção do prédio sempre que necessário. -Realizar a atualização da documentação da vida dos escolares.</p>	<p>Sempre que houver necessidade</p>
<p>-Informar aos professores a avaliação dos resultados obtidos pela escola tanto internas como externas e traçar estratégias para a melhoria da aprendizagem e rendimento dos alunos. -Planejar sempre de acordo com os resultados das avaliações. -Verificar as dificuldades apresentadas e discutir soluções para o sucesso escolar. -Elevação do Ideb (taxas de aprovação, reprovação e evasão). -Orientação pedagógica aos professores sobre os conteúdos relacionados a Provinha Brasil (2º ano), Prova ANA (3º ano) e Prova Brasil (5º ano) -Prevenção e acompanhamento da evasão escolar, através de convocação dos pais na escola para justificar as faltas, não comparecendo realizar visitas domiciliar, registrar em ata, em caso de não surgir retorno encaminhar para o Conselho Tutelar.</p>	<p>Semestralmente</p> <p>Diariamente</p>
<p>-Trabalhar a Psicomotricidade na educação infantil e os Campos de experiências propostos na BNCC e expor aos pais a importância de trabalhar este estudo como meio de auxiliar o desenvolvimento global da criança por meio das experiências motoras, cognitivas e socioafetivas indispensáveis à formação.</p> <p>-Realizar jogos e brincadeiras recreativas desenvolvendo habilidades específicas como coordenação motora, orientação espacial, ritmo, equilíbrio, organização temporal e desenvolver a linguagem como forma de comunicação. E para um melhor desempenho, as atividades lúdicas para educação infantil</p>	<p>Diariamente</p> <p>Diariamente</p>

<p>devem prever algumas regras mais definidas, algumas regras podem ser definidas junto com os alunos, essas atividades serão realizadas de 3 a 4 vezes na semana no pátio externo da escola ou na quadra esportiva.</p> <p>-Realizar a entrega de portfólio e Relatórios individuais dos alunos da Educação Infantil no final de cada semestre , neste dia elaborar uma atividade que envolvam pais e alunos para que os mesmos tenham uma maior interação do cotidiano escolar e avanços acadêmicos dos seus filhos.</p>	<p>Semestralmente</p>
--	-----------------------

Plano de Ação do Pedagogo Coordenador e Orientador Escolar

Ações	Período
<p>Acompanhar o planejamento de cada professor ,incentivá-los a planejar aulas com antecedência descrevendo quais conteúdos e atividades serão desenvolvidas a cada dia, registrando suas etapas e procedimentos. No decorrer da semana, em sua hora atividade conversar sobre suas impressões sobre o desenvolvimento das aulas planejadas, incentivando o professor a refletir se houve efetividade no seu planejamento;</p>	<p>Semanalmente</p>
<p>Observar o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos e verificar se os mesmos apresentam ou não dificuldades durante o desenvolvimento das aulas, analisando se há necessidade da reformulação do planejamento, buscando junto ao professor estratégias e metodologias adequadas;</p>	<p>Semanalmente</p>
<p>Visitar as salas de aulas para detectar problemas existentes e procurar solucioná-los, realizando reuniões individuais sempre que houver necessidade, observar direta ou indiretamente a prática do professor;</p>	<p>Semanalmente</p>
<p>Organizar o cronograma de hora-atividade, grade escolar, biblioteca, horário de reforço escolar e atividades no pátio, parque e quadra esportiva da escola;</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>
<p>Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhes um melhor atendimento;</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>
<p>Acompanhar o cronograma de reforço dos alunos com dificuldades de aprendizagem, verificar a frequência dos mesmos , nos casos de infrequência contatar os pais;</p>	<p>Semanalmente</p>

Sugerir metodologias diferenciadas;	Sempre que houver necessidade
Participar de reuniões administrativas;	Sempre que houver necessidade
Acompanhar horário de professores e alunos : entrada/saída/horário delanche e faltas;	Diariamente
Coordenar e acompanhar a realização de eventos, Projetos, atividades na biblioteca e sala de aula.	Sempre que houver necessidade
Coordenar a elaboração coletiva e acompanhar a efetivação do Projeto	Durante o ano letivo
Realizar e acompanhar a aplicação do fluor toda quarta-feira com as turmas de 1º ao 5º ano e escovação diária dos alunos do período integral, conforme o decreto estadual nº 3046 de outubro de 1980(Programa Estadual de Bochechos com fluor) e elaborar relatório mensal sobre a aplicação do flúor.	Semanalmente
Orientar os professores na identificação de comportamentos divergentes e necessidades de atendimentos dos alunos, levantando e solucionando em conjunto alternativas e soluções a serem adotadas.	Diariamente
Resolver conflitos individuais de grupos e coletivos alicerçados em valores éticos.	Diariamente
Orientar e acompanhar o desenvolvimento escolar dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação nos aspectos pedagógicos, adaptações físicas e curriculares no processo de inclusão na escola.	Diariamente
Orientar a comunidade escolar na construção de um processo pedagógico em uma perspectiva democrática.	Sempre que houver necessidade.
Acompanhar a frequência escolar dos alunos, contatando as famílias e encaminhando-os aos órgãos competentes, quando necessário.	Semanalmente

Promover a construção de estratégias pedagógicas de superação de todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão social.	Sempre que houver necessidade
Atualizar anualmente o Projeto Político Pedagógico e do Plano de ação da Instituição de Ensino em conjunto com professores, Funcionários, Direção e comunidade escolar ;	Anualmente
Organizar junto a direção da escola, a realização dos Prés-Conselhos e Conselhos de Classe, de forma a garantir um processo coletivo de reflexão-ação sobre o trabalho pedagógico desenvolvido;	Trimestralmente
Promover e coordenar reuniões pedagógicas e grupos de estudo para reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico, visando à elaboração de propostas de intervenção para a qualidade de ensino de todos;	mensalmente
Acionar serviços de proteção à criança, sempre que houver necessidade de encaminhamentos;	Sempre que houver necessidade
Acompanhar e encaminhar para os serviços de atendimentos especializados da Educação Especial, alunos que apresentam acentuada dificuldades de aprendizagem	Sempre que houver necessidade
Realizar o acompanhamento e leitura individual dos alunos pelo menos duas vezes no trimestre.	Trimestralmente

Plano de Ação da Equipe de Apoio Administrativo

Ação	Período
- Efetivar e coordenar as atividades administrativas referente à matrícula, transferência e conclusão de curso;	Durante todo o ano letivo
Organizar e manter atualizado o arquivo escolar ativo e conservar o inativo, de forma a permitir, em qualquer época, a	

verificação da identidade e da regularidade da vida escolar do aluno e da autenticidade dos documentos escolares;	Durante todo o ano letivo
Manter atualizados os registros escolares dos alunos no sistema informatizado e responsabilizar-se pela guarda e expedição da documentação escolar do aluno, respondendo por qualquer irregularidade;	Durante todo o ano letivo
Atender a comunidade escolar, na área de sua competência, prestando informações e orientações sobre a legislação vigente e a organização e funcionamento da instituição de ensino, conforme disposições do regimento escolar;	Durante todo o ano letivo
Organizar e manter atualizado os a coletânea de legislação, resoluções, instruções normativas, ordens de serviço, ofícios e demais documentos;	Durante todo o ano letivo
Encaminhar à direção, em tempo hábil, todos os documentos que devem ser assinados;	Durante todo o ano letivo;
Secretariar os conselhos de classe e reuniões, redigindo as respectivas atas;	Durante todo o ano letivo;
Comunicar imediatamente à direção toda a irregularidade que venha ocorrer na secretaria da escola;	Durante todo o ano letivo
Organizar o ponto de professores e funcionários, encaminhando ao setor competente a sua frequência, em formulário próprio;	Mensalmente
Efetivar os registros na documentação oficial como ficha individual, Histórico escolar, Boletins, Certificados, Diplomas e outros, garantindo sua idoneidade;	Sempre que houver necessidade

Plano de Ação da equipe de Apoio Operacional

Ação	Período
Zelar pelas instalações seguindo as normas da instituição de ensino, utilizando materiais de limpeza com consciência, sabendo que não podem ser desperdiçados	Durante todo o ano letivo
Realizar periodicamente a limpeza dos seguintes espaços: salas de aula, banheiros, refeitórios, paredes e forros, totalizando 17 ambientes para fazer a higienização.	Diariamente
Realizar a limpeza de pátios	Duas vezes durante a semana
Realizar a limpeza geral da escola (vidros das janelas, salas de aula, pátio da escola, auditório, refeitório, entre outros espaços)	Semestralmente
Estar a disposição da direção e coordenação quando solicitado para atendermos no horário de recreio, entrada e saída.	Sempre que houver necessidade
Atender adequadamente alunos com necessidades educacionais especiais quando necessário que demandam de apoio de locomoção, de higiene e de alimentação;	Sempre que houver necessidade
Coletar o lixo dos ambientes da escola, dando-lhe o devido destino, conforme exigências sanitárias;	Três vezes por semana
Zelar pelo sigilo das informações pertinentes ao local de trabalho;	Sempre
Manter sempre um bom relacionamento entre os colegas e os demais no ambiente de trabalho;	Sempre
Participar de eventos, cursos, reuniões sempre que convocado ou por iniciativa própria, desde que autorizado pela direção, visando ao aprimoramento profissional;	Sempre que houver necessidade

Plano de Ação do Diretor Escolar

Esse plano de trabalho tem a intenção de ser executado no período de 03 (três anos), promovendo condições de igualdade na formação de cidadãos, valorizando e auxiliando os profissionais de educação, estabelecendo prioridades a fim de possibilitar uma gestão democrática participativa com o apoio da comunidade escolar sendo parte desta pais, alunos, professores e funcionários.

OBJETIVO GERAL

Promover através de uma gestão democrática e participativa, uma escola onde comunidade e famílias assumam suas responsabilidades, despertando na comunidade escolar um empenho coletivo na tentativa de alcançar uma escola pública de qualidade, garantindo o direito à educação, concebido como aprendizagem para todos e cada uma das crianças e estudantes da instituição.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

*Mediar o corpo docente e discente para que as propostas pedagógicas e articuladas possam ser desenvolvidas de forma eficaz;

*Criar projetos que proporcionem fortalecer a parceria entre escola-família mostrando que a formação de seus filhos também depende dessa união para a efetivação da gestão democrática;

*Tornar a escola autônoma capaz de solucionar pequenos problemas de ordem física;

*Estabelecer a identidade do aluno e da escola, buscando qualidade no processo educativo;

*Criar um ambiente humanizado, agradável e acolhedor que venha a contribuir no processo ensino-aprendizagem;

*Promover mudanças necessárias e possíveis na prática pedagógica e melhorias no espaço físico da escola proporcionando mais ambientes interativos;

*Proporcionar um espaço de democracia com responsabilidade e respeito às Leis vigentes, buscando cumprir a função social da escola;

*Trabalhar na criação de condições para que haja um ensino/aprendizagem adequado a realidade do educando bem como adequá-lo às suas necessidades.

METAS

1-Na gestão de recursos humanos

Durante o ano letivo será proporcionado palestras de motivação e valorização dos trabalhos de professores a funcionários estimulando a ação e superação para um melhor desempenho com qualidade. Realizar pesquisas de satisfação com professores, famílias e funcionários através de caixa de sugestões que serão distribuídas em diferentes lugares da escola, bem como através das reuniões do conselho escolar.

2-NA GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Será feito previsões planejando o uso dos recursos do PDDE e outros recursos ofertado pelo governo tendo em vista as prioridades da escola diagnosticadas com o apoio da comunidade.

Buscar parceria colaborativa para tornar a escola autônoma promovendo ações que busquem recursos próprios (financeiro e de pessoas) para sanar pequenas necessidades tanto no espaço físico quanto no pedagógico mantendo um ambiente de qualidade para um bom desempenho de funcionários, professores e alunos.

3-NA GESTÃO DE INFRAESTRUTURA

* Instalar recurso de internet na sala de informática bem como organizá-la tornado um ambiente acessível para todos os professores e alunos; *consertar torneiras e banheiros com vazamentos; *organizar uma sala apropriada para um melhor atendimento aos pais; *trocar vistas e fechaduras das portas das salas; *retirar traves enferrujadas da quadra de esportes; *na medida do possível conseguir recursos próprios para colocação de um toldo ligando as salas inferiores com o refeitório; *retirar materiais não utilizado das salas de aulas e outros ambientes da escola proporcionando assim um lugar mais arejado e agradável para professores e educandos; *fazer pequenos reparos e limpeza nos banheiros superiores; *colocar tela de proteção na quadra de esportes. Os Materiais pedagógicos Serão utilizados de forma consciente visando incentivar o desenvolvimento e a autonomia da criança, favorecendo o trabalho do professor e funcionários sem desperdícios deles.

4-DA GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

* Buscar recursos junto às empresas do bairro para criar um projeto de oficina de crochê, pintura em tecido e tricô, visando assim ter pais mais presentes na escola e que se sintam parte dela;

* Também, na medida do possível, criar um grupo de pais de alunos “Amigos da Escola” para que quando necessite pequenos reparos possamos contar com a ajuda voluntária deles.

*Realizar mensalmente (registrado no calendário escolar) reunião com representantes as APMF, para que busquem junto aos seus representados sugestões e necessidades detectadas por cada setor.

*Promover palestras para pais e professores em datas e horários estratégicos para que juntos possam entender a importância dessa união para um bom resultado do trabalho visando uma melhor aprendizagem das crianças.

5-DA GESTÃO PEDAGÓGICA

*Acompanhamento e avaliações da Proposta Pedagógica da Escola; *Projeto **PAPI :Plano de Apoio Pedagógico Individualizado**, visando auxiliar os alunos com dificuldade de aprendizagem com aulas de apoio pedagógico individualizado, retomando conteúdos de sala de aula dados pela professora regente com metodologias diferenciadas; *Reuniões pedagógicas com exposições dos problemas enfrentados por professores e alunos; *Medidas para melhorar a frequência de alunos faltosos.

6-DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

A direção da escola terá sua administração voltada para:

*Mediação entre o corpo docente e o discente para que as propostas pedagógicas e curriculares possam ser desenvolvidas de forma eficaz; *Fornecer meios para o entrosamento entre a Escola e a comunidade; *Atuar junto aos conselhos de classe detectando problemas e auxiliando nas soluções; *Reuniões Pedagógicas voltadas para a troca de experiência e informação onde os docentes aproveitar a teoria aplicando-a no exercício do cotidiano; *Verificar a qualidade, quantidade da merenda escolar; *Preservar o patrimônio público sendo esse, prédio, equipamentos e materiais necessários, procurando manter sempre em perfeitas condições de uso para alcançar um melhor resultado das aulas e dos projetos propostos pela gestão Pedagógica. *Promover espaço e materiais apropriado para educação infantil

7-DA FORMAÇÃO CONTINUADA

Para organizar a formação continuada dos profissionais da escola, a equipe pedagógica irá diagnosticar as necessidades dos professores, bem como dos funcionários da escola, tendo em vista que a escola é um espaço de formativo.

Bastos (2011 p.18): “A lógica das propostas de formação continuada que oportunizam momentos de reflexão da prática e diálogo entre os professores trazem no seu bojo a ideia de melhora progressiva. Porém é preciso considerar que há retrocessos, desentendimentos, descompassos, avanços e recomposições em qualquer processo, seja de formação inicial ou continuada. Essas práticas formativas devem orientar as mudanças, acionando novas aprendizagens para os professores alimentarem suas práticas pedagógicas”.

Enquanto equipe gestora, também pretendemos planejar nossas ações da equipe pedagógica, relacionadas a comunicação entre pedagogos e direção, a fim de que possamos manter a unidade nas ações pedagógicas da escola.

É essencial que nós da equipe pedagógica estejamos fortalecidos para melhor desenvolver e efetivar um trabalho pedagógico de qualidade.

Larrosa, na contemporaneidade afirma sobre a formação continuada: “processo temporal pelo qual um sujeito singular alcança sua própria forma, constitui sua própria identidade, configura sua particular humanidade ou, definitivamente, converte-se no que é” (2004, p. 52). Alcançar a sua própria forma e converter-se no que é não constitui um processo engessado, estático, e sim dinâmico, inacabado e em via de fazer-se.

8. CRONOGRAMA

As metas serão cumpridas de acordo com o cronograma abaixo

Meta	Período	Estratégia de ação	Resultado esperado
Palestras	Semestral	Contatar palestrantes motivacionais	Professores mais estimulados
Recursos recebidos pelo governo	Bimestral	Reuniões mensais	Ver prioridade para utilização dos recursos
Parceria com empresas do bairro	Anual	Apresentar projetos através de ofício	Comunidade mais participativa
Instalação de internet	Pontual	Usar recursos e mão de obra própria	Mais recursos para desenvolvimento do trabalho

Conservação e limpeza do espaço físico	Pontual	A partir do início do ano e manter anualmente	Espaço com melhores condições de trabalho
Materiais Pedagógicos	Anual	Evitar desperdício e a falta de materiais	Fornecer condições de trabalho
Pais parceiros da escola	Mensal	Reuniões com a comunidade	Atrair a participação dos pais na escola
Recuperação de alunos com dificuldades	Pontual	Criar um projeto “Professor Recuperador”	Alunos com melhor rendimento escolar e menos reprovação
Mediação entre o corpo discente e docente	Semanal	Estar presente e atento às necessidades dos professores e alunos	Professores e alunos com mais suporte para qualidade de ensino
Formação continuada	Trimestral	Montar formação com temas relevantes	Professores atualizados e mais bem preparados

3.1.5 PROJETOS PEDAGÓGICOS

Todos os Projetos e Atividades de cunho pedagógico realizados em sala de aula e/ou outros locais pedagogicamente adequados ao processo ensino-aprendizagem, serão considerados como dias letivos, desde que seja realizada a frequência dos alunos sob efetiva orientação dos professores para fins de garantia das oitocentas horas previstas em calendário escolar conforme PARECER COMED/PGUÁ Nº 05/11 APROVADO EM 13/11/2013.

Todas as atividades extraclases com fins pedagógicos, mesmo as não previstas em calendário serão consideradas dias letivos e estarão descritas no | 58 de Registro de Classe do professor que participar da atividade, com o foco da atividade e a disciplina.

Semear Leitores –Bunge

PÚBLICO: Pré II ao 5º ano

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Durante todo o ano letivo

RESPONSÁVEL (eis): Equipe pedagógica, Mediadora de leitura, professores, alunos, Direção.

DISCIPLINA(S) ENVOLVIDA(S): todas as disciplinas/Projeto Interdisciplinar.

Funcionamento

O projeto Semear Leitores em parceria com a SEMEDI, Fundação Bunge e Escola Iná Xavier Zacharias tem como objetivo desenvolver nas crianças o gosto pela leitura, bem como melhorar a escrita, interpretação e produção, além de formar cidadãos críticos e com autonomia. A nossa biblioteca foi inaugurada no dia 4 de setembro de 2013 e mantém um calendário de atividades que está organizado da através de um cronograma de turmas, com horário de uma hora na semana.

Nesses horários a mediadora de leitura leva cada turma até o espaço de leitura conforme o cronograma de atendimento, e com a aula previamente planejada realiza: roda de conversa, brincadeiras, dinâmicas e mediação dos livros disponibilizados no acervo pelo Projeto Semear Leitura. Após a leitura do livro feito pela professora, as crianças ficam a vontade para escolher o livro que quiserem para fazer uma leitura Deleite. Nesse dia e horário as crianças também escolhem livros para serem levados para casa para que os pais também participem lendo ou ouvindo a leitura feita pelo filho.

Em sala de aula, a professora realiza atividades de registro referente ao livro apresentado trabalhando atividades artísticas. Neste ano de 2022, o tema a ser trabalhado e exposto na Feira Literária: "Para Além das Palavras o Livro como 1ª obra de Arte na Infância".

Antes da pandemia até início de 2020, nas quintas-feiras durante o período da manhã e tarde, a biblioteca ficava aberta para a comunidade: pais, ex-alunos, moradores do bairro, funcionários da instituição, que poderão ir até o espaço para fazerem uma leitura deleite e também emprestar livros para leitura em casa.

JUSTIFICATIVA: O projeto Semear Leitores busca incentivar a prática da leitura entre crianças, de maneira prazerosa, agradável e lúdica. Tem como objetivo melhorar a leitura e contribuir para a formação de alunos conscientes do seu papel

no presente e comprometidos com o futuro. O espaço de leitura Consiste na estruturação de uma biblioteca ofertada pela Comunidade Educativa (programa de voluntariado corporativo da empresa – Bunge), a qual possui um espaço de leitura lúdico que privilegia o fácil acesso das crianças aos livros. Os livros já existentes na escola/biblioteca são organizados e outros mais de 700 títulos foram doados pela Fundação Bunge e atualmente contamos com aproximadamente 1900 títulos no geral contemplando doações de empresas parceiras e programas do governo. Semestralmente são enviados novos títulos, totalizando 30 livros ao ano, que integram o acervo dos espaços de leitura. Os responsáveis por estimular o gosto pelos livros e pela leitura, os Mediadores de Leitura, participam de formações durante o ano. Também são ofertadas formações durante o ano letivo em formato de seminário, aberta aos professores para estimular a troca de experiências em mediação de leitura, neste período de pandemia as formações estão sendo realizadas no formato online . Os espaços de leitura contam com o trabalho voluntário de funcionários da Bunge, que fazem parte do programa Comunidade Educativa, da Fundação Bunge, nas regiões onde a empresa está presente.

DESENVOLVIMENTO: os alunos praticam a leitura através de empréstimos de livros e visita a biblioteca uma vez na semana de acordo com o cronograma de turmas, no retorno desta leitura os alunos realizam roda de conversa e relatos sobre a história que leram. O professor elabora seu planejamento incluindo os livros de literatura infantil em conjunto com a proposta curricular da turma. A mediação de leitura é realizada na biblioteca, onde o professor mediador realiza a leitura de um livro já selecionado em seu planejamento e também deixa espaços abertos para que a criança escolha o livro de sua preferência.

Em sala de aula é dada continuidade no trabalho através de registros escritos⁶⁰ como: produção textual, indicação literária, cartazes, ilustrações entre outras atividades. O mediador de leitura também realiza seu planejamento semanal abordando temas definidos pelo Projeto Semear Leitores/Comunidade Educativa – Bunge, relacionando também com o planejamento das festividades ou datas comemorativas, ao final do ano é realizada a Feira Literária com a exposição de todos os trabalhos desenvolvidos durante o ano letivo.

AVALIAÇÃO: Será através do desempenho, participação e envolvimento dos alunos durante todas as atividades propostas. Espera-se que os alunos estejam seguros diante da sua ação e que possam descobrir através das atividades realizadas o prazer de ler e escrever.

Bicicleta Literária e Poema ao Pé do ouvido

Professora idealizadora do projeto: Raquel Ap. Pacheco Soares

Coordenadoras: Pedagoga Renata de Moraes e Giarcely F. de J. A. Oliveira

Colaboração: diretora, Professoras e alunos, Fundação Bunge através dos livros do acervo.

Professora Patricia Marcondes Correa: doação da bicicleta

Mediadora de Leitura: Professora Eronita Silveira Borba

PÚBLICO: Alunos do Pré II ao 5º ano, professores, pais e comunidade

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Durante todo o ano letivo

DISCIPLINA(S) ENVOLVIDA(S): todas as disciplinas

Percebendo que a comunidade onde nossa escola está inserida não tem o hábito da leitura e que apesar do bairro ser contemplado com uma biblioteca com um grande acervo de livros de qualidade ofertado pela fundação Bunge e através do Projeto “Semear Leitores”, observamos que, mesmo com iniciativas da escola para envolver os pais na aprendizagem de seus filhos, ainda há pouca participação.

O Projeto busca envolver os pais e comunidade e valorizar o trabalho desenvolvido pelas nossas crianças.

Com o projeto “Bicicleta Literária” buscou-se estar resgatando esse hábito da leitura com os pais e assim, estar envolvendo os mesmos com a escola onde, os próprios alunos junto com as professoras, diretora e mediadora de leitura, estarão levando a leitura para os pais e em locais estratégicos previamente escolhidos (casas, posto de saúde, ponto de ônibus, mercearias, creches, etc.) onde tenha maior número de pessoas da comunidade para desenvolvê-lo.

O desenvolvimento desse trabalho consiste na seguinte metodologia:

Uma vez por mês, é escolhida uma turma e uma data comemorativa, ou um assunto relacionado a saúde e conscientização: Dia da água, Dia da Consciência Negra, Dia Mulher, Dia do Autismo, Dengue, Febre Amarela, Preservação do Meio Ambiente, Dia do Trabalho Infantil, Exploração entre outros.

Após o conteúdo ser trabalhado em sala de aula, são produzidos poemas referentes ao tema, e no dia marcado as crianças, professoras, mediadora de leitura e equipe pedagógica, saímos nas ruas da comunidade para que as crianças façam a “Leitura ao pé do ouvido” dos poemas produzidos por elas e/ou outros selecionados dos livros do acervo.

Segue fotos do trabalho



JUSTIFICATIVA: Percebemos que a comunidade onde nossa escola está inserida não tem o hábito da leitura e que apesar do bairro ser contemplado com uma biblioteca com um grande acervo de livros de qualidade ofertado pela fundação Bunge através do Projeto “semear Leitores”, observamos que, mesmo com iniciativas da escola para envolver os pais com o objetivo de visitar com mais frequência a mesma, ainda há pouca participação devido a disponibilidade de tempo de cada um. Pensando nisso, buscou-se desenvolver o projeto Bicicleta Literária, onde os próprios alunos junto com as professoras estarão levando a leitura em locais estratégicos previamente escolhidos e onde tenha maior número de pessoas da comunidade para desenvolvê-lo.

DESENVOLVIMENTO: O projeto será desenvolvido mensalmente onde será escolhido um tema contemplando uma data comemorativa como: “Dia da Poesia”, “Dia do Livro”, “Ilam Brenman” (aniversário da biblioteca) “Dia das mães”, “Semana do meio Ambiente”, “dia dos Pais”, “dia Nacional da água”, Independência do Brasil, “Dia do Professor”, “Dia mundial da Consciência Negra, Natal. Serão selecionados livros que abordem os temas citados, trabalhando previamente em sala de aula com os alunos e para finalizar serão escolhidos algumas crianças que serão caracterizados com adereços do baú, onde juntamente com os professores irão até o estabelecimento escolhido para essa data como por exemplo: posto de saúde, escolas da redondeza, creches, pastoral da criança, igreja, supermercados, padarias, ponto deônibus.

Esses locais serão previamente comunicados através do ofício enviado pela escola informando sobre o projeto.

As atividades desenvolvidas serão as seguintes: leitura de livros da biblioteca, contação de histórias com e sem fantoches, dramatização, músicas, roda de conversa, poema ao pé do ouvido entre outras.

AVALIAÇÃO: Será através do desempenho, participação e envolvimento dos de todos os participantes envolvidos durante as atividades propostas.

Proerd

JUSTIFICATIVA: Envolver a polícia, a escola, a família e a comunidade na problemática das drogas e da violência. Desenvolver uma ação pedagógica de prevenção ao uso indevido de drogas e a prática da violência nas escolas. Promover o desenvolvimento de valores positivos. O Proerd é mais um fator de proteção desenvolvido pela polícia militar para a valorização da vida, contribuindo, assim, para o fortalecimento da cultura da Paz de uma sociedade mais saudável e feliz.

PÚBLICO: 5º ano

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Junho a Agosto

RESPONSÁVEL (eis): Equipe pedagógica, professores, Direção.

DISCIPLINA(S) ENVOLVIDA(S): Todas as disciplinas

DESENVOLVIMENTO: É um programa de caráter social e preventivo posto em prática em todo o Brasil por policiais militares devidamente selecionados e capacitados. É desenvolvido em sala de aula, durante quatro meses em média, uma vez na semana durante este período as crianças do 5º ano tem aula nas escolas com um policial militar devidamente capacitado abordando temas no sentido de prevenir o uso indevido de drogas e a violências entre estudantes, bem como ajuda-los a reconhecer as pressões e as influências diárias que contribuem ao uso de drogas e à prática de violência, desenvolvendo habilidades para resisti-las.

AValiação: Será através do desempenho, participação e envolvimento dos alunos durante todas as atividades propostas e a verificação da mudança no comportamento dos mesmos com relação a violência.

Projeto Horta

Idealizadora: Professora Raquel Aparecida Pacheco Soares

Colaboradores: Secretaria de agricultura, merendeiras,funcinários.

PÚBLICO: Alunos do período Integral

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Durante todo o ano letivo

RESPONSÁVEL (eis): :Direção e equipe pedagógica, Professoras, Alunos do Período integral, Funcionário:Reinaldo da Silva França e Mediadora de Leitura.

DISCIPLINA(s) ENVOLVIDA(s): Todas as disciplinas

Esse projeto tem como objetivo trabalhar a teoria aliada com a prática tornando as aulas mais atrativa para as crianças.

O projeto iniciou no ano 2016, com as turmas de 5º anos das professoras Eliane Magno, Viviane de Lima Santos e Karen Cibelle Barauskas e foi desenvolvido da seguinte forma: A professora trabalha o conteúdo em sala de aula e no dia da biblioteca da referente turma, selecionamos um livro de acordo com o conteúdo como: Monstromática, Que Horta, O Diário de uma Minhoca, O Bichinho na Maçã, sopa de Botão de Ossos, etc... No espaço de leitura é feita a mediação de leitura do livro e roda de conversa sobre o assunto. Na horta, as crianças aprendem unidade de medidas medindo os canteiros, distância entre as plantas, diferença de tempo de produzir entre uma planta e outra, umidades do solo, camadas do solo, função da minhoca na terra, textos informativos(rótulos das sementes), cores das folhas, benefícios das verduras e legumes para a saúde, cores primarias e secundárias, compostagem, etc.A horta foi construída em formato de flor, com litros descartáveis com água colorida, onde as crianças fizeram a mistura das tintas observando as cores primarias e secundárias, também mediram os canteiros, o tamanho das pétalas, a distância entre as pétala. Para os cuidados da horta, é escolhida uma turma que ficará responsável durante a semana, de regar, limpar, e observar o desenvolvimento das plantas, recolher sobras de alimentos orgânicos na cozinha da escola para fazer a compostagem.

Quando está pronta para a colheita, as verduras e legumes são divididos entre as crianças participantes que tem a oportunidade de levarem para casa e preparar para comerem com seus pais, e explicarem o que aprenderam na escola. A professora em sala de aula, pede uma pesquisa sobre a verdura ou o legume que levarão para casa e num outro momento as crianças apresentam o que descobriram para as outras turmas.

Em 2019 houve mudança no formato da horta, a qual foi remanejada para um outro espaço adequado da escola para o cultivo de algumas hortaliças e frutas como: Mandioca, cebolinha, salsinha, hortelã, abacaxi, alfavaca, mamão, rúcula e abóbora. Os alunos envolvidos no Projeto Horta são do Período Integral, os mesmos desenvolverão as atividades na oficina de Cultura Artes e Educação Patrimonial, onde trabalham temas relacionados ao meio ambiente, juntamente com as professoras do Ensino integral e com o auxílio da Professora Eronita, onde serão trabalhados livros que abordam este tema relacionando ao conteúdo da matriz curricular os quais estão responsáveis pela manutenção junto com o funcionário Reinaldo da S. França, que até o presente momento é ele que vem realizando a manutenção da horta, inclusive nos períodos de férias. Esse projeto já recebeu colaboração da Secretaria de agricultura com doações de algumas hortaliças e atualmente as merendeiras que preparam o lanche das crianças na cozinha, repassam aos alunos e professores envolvidos as sobras dos alimentos orgânicos para realizar a compostagem.

Segue fotos do início do projeto



Fotos atuais do Projeto:



Projeto: Sacolinha Literária

COORDENADORA: Renata de Moraes Rodrigues

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Durante o ano letivo

RESPONSÁVEL (eis): :Mediadora de leitura e professores das turmas envolvidas

DISCIPLINA(s) ENVOLVIDA(s): Português

PÚBLICO ALVO: Pré II, 1º e 2º anos.

Justificativa: As práticas utilizadas neste projeto pedagógico contribuem para que a criança aprimore a sua leitura refletindo e construindo sua compreensão, ou seja, não tem a finalidade de apenas ler um texto e sim entender o que está lendo. Tem como objetivo oportunizar ao aluno o acervo de inúmeras obras literárias de variados autores e diferentes tipos de textos buscando sempre ampliar seus conhecimentos, sua capacidade de interpretação, desenvolvendo também sua oralidade e a interação com a família, onde pais estarão mais presentes realizando assim um momento de leitura com seu filho em casa.

Desenvolvimento: Durante a semana no horário que estão utilizando o espaço de leitura são entregues aos alunos as sacolinhas viajantes pela mediadora de leitura, a qual faz toda seleção do acervo literário de acordo com a faixa etária dos alunos de Pré II ao 2º ano, contendo um livro de literatura infantil e uma ficha com a indicação literária do livro para que o aluno leve para casa e leia com seus pais, solicitando também a produção escrita ou através de desenho da parte que mais gostou da história. A sacolinha é devolvida na semana seguinte no dia em que a turma utiliza a biblioteca, conforme o cronograma de turmas. Ao retorno desta sacolinha, é recolhida a ficha com a indicação literária do texto lida e fixada em um mural para que todos possam ver a produção dos colegas. Neste dia também é realizada uma roda de conversa para que cada aluno conte oralmente sobre a história que leu, relatando fatos que mais gostou, oportunizando assim um momento em que todos possam

conhecer os livros que seus colegas apreciaram e leram.

Avaliação

A avaliação ocorrerá através da participação, do desenvolvimento, do envolvimento e responsabilidade do aluno no ato de realizar as atividades propostas em casa e no retorno da sacolinha realizando seu relato oral.

Projeto Ecoviver

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Durante o ano letivo

RESPONSÁVEL (eis): :Coordenadora do Projeto: Janelize, Semedi, Professores do período Integral, Equipe pedagógica e Direção.

DISCIPLINA(S) ENVOLVIDA(S): Ciências e Arte.

PÚBLICO ALVO: alunos de 3º ao 5º ano matriculados no Período Integral.

O Projeto Ecoviver iniciou em nossa escola com as turmas de 4º e 5º do período regular, e a partir do ano de 2019 passou a ser desenvolvido com os alunos do Período Integral, o mesmo visa sensibilizar professores e alunos de escolas públicas para o desenvolvimento de um novo olhar acerca do território em que vivem, com o aprofundamento sobre as dimensões da sustentabilidade; fomentar a reflexão e o debate sobre as questões da atualidade; despertar a sensação de pertencimento da comunidade e estimular o exercício da cidadania; proporcionar intervenções artísticas na escola, na comunidade ou no bairro, estimulando a criatividade e fomentando a arte e a cultura.

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODSs da ONU são a base conceitual e temática das formações e ações do Projeto Ecoviver.

Desenvolvimento: A Jornada Ecoviver é a proposta metodológica do Projeto Ecoviver. Baseada na gamificação da educação, ela é composta por cinco etapas: início, descobrir, planejar, agir e nossa história. Com abordagens ativas e materiais de apoio (confeção de murais), as etapas fluem até a conclusão do projeto, com as mostras teatrais. A cada edição anual – durante as atividades escolares da Jornada – alunos e

professores realizam ações de transformações socioambientais no entorno da sua comunidade escolar, por meio de atividades relacionadas às questões da sustentabilidade, apoiadas nas artes cênicas. Este ano o tema que será desenvolvido é a Educação no Trânsito, abordando também questões de segurança e sustentabilidade.

O projeto promove e realiza **atividades de formação aos professores, reuniões de organização e mostras artísticas de teatro**, gerando **reflexão, senso crítico e mudança de comportamento**.

O projeto Ecoviver envolve professores, alunos e comunidade de escolas públicas dos municípios do nosso Município e outros também, viabilizado pela lei de incentivo à cultura (Lei Roaunet), do Ministério da Cidadania e patrocinado pelo **Grupo EcoRodovias**.

Essas atividades permitem o desenvolvimento dos participantes, desafiando-os a desenvolver e ampliar competências como criatividade, protagonismo, empatia e colaboração.

Este projeto foi desenvolvido até o ano de 2021 com os alunos da nossa escola, neste ano o Projeto foi desenvolvido de forma remota , devido a Pandemia , a partir de 2022, o Projeto foi encerrado devido o cancelamento da concessão da Ecovia para o Estado do Paraná.

Projeto PAPI - Plano de Apoio Pedagógico Individualizado

Diretora: Raquel Aparecida Pacheco Soares

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Durante o ano letivo

RESPONSÁVEL (eis): Professoras Eronita Silveira Borba, Danielza Alves

Armindo, Antonella Moraes Barletta, Viviane dos Santos de Lima

DISCIPLINA(S) ENVOLVIDA(S): Português e Matemática.

PÚBLICO ALVO: 1º ao 5º ano.

Justificativa: Observou-se a necessidade de ofertar aos alunos que possuem baixo desempenho escolar este Projeto de Intervenção com o objetivo

de elevar o desempenho escolar e recuperar os conteúdos que os mesmos apresentam maiores dificuldades em acompanhar em sala de aula.

Desenvolvimento: O Projeto **PAPI : Plano de Apoio Pedagógico Individualizado**, atende alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem com aulas de apoio pedagógico individualizado, retomando conteúdos de sala de aula dados pela professora regente com metodologias diferenciadas. É elaborado pela equipe pedagógica um horário durante a semana para estes alunos participarem desse apoio pedagógico no período contrário em que estudam, as pedagogas realizam conversa com os pais, registro em ata ressaltando sobre a importância da participação da criança neste projeto para recuperar os conteúdos não aprendidos, onde também os pais assinam um termo de compromisso para que não deixe seu filho faltar nesses atendimentos. Os estudantes são atendidos no período contraturno em horários que as professoras e mediadora de leitura tem disponibilidade de horário, tanto no período da manhã, como no período da tarde para atender alunos, de acordo com o cronograma de atendimento semanal, onde os pais são previamente avisados e assinam o Termo de Responsabilidade das atividades Extra Curriculares. As professoras elaboram as atividades de acordo com a necessidade dos alunos trabalhando os conteúdos que apresentam defasagem em sala de aula, essas informações são repassadas pelos professores regentes à equipe pedagógica e conseqüentemente aos professores envolvidos no Projeto.

Avaliação: Se dará de forma contínua e através dos resultados positivos apresentados pelos alunos, os mesmos serão dispensados do apoio pedagógico, inserindo assim demais alunos que apresentarem a mesma dificuldade em acompanhar conteúdos do ano em que se encontram.

Programa Tempo de Aprender

ASSISTENTE DO PROGRAMA: JURACY DO ROCIO FULGÊNCIO MARQUES

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Durante o ano letivo

RESPONSÁVEL (eis): :direção e equipe pedagógica

DISCIPLINA(S) ENVOLVIDA(S): Português, Matemática e Ciências da Natureza (Alfabetização)

PÚBLICO ALVO: Alunos e Professores Alfabetizadores de 1º e 2º anos.

O projeto Tempo de Aprender é um Programa de alfabetização abrangente, cujo propósito é melhorar a qualidade da alfabetização em todas as escolas públicas do país. Para isso, o programa realiza ações que atuam no sentido de aprimorar a formação pedagógica e gerencial de docentes e gestores; disponibilizar materiais e recursos baseados em evidências científicas para alunos, professores e gestores educacionais; aprimorar o acompanhamento da aprendizagem dos alunos, por meio de atenção individualizada; e valorizar os professores e gestores da alfabetização.

Com o objetivo de melhorar a qualidade da alfabetização, o programa Tempo de Aprender propõe ações estruturadas em **quatro eixos**:

Eixo 1: Formação continuada de profissionais da alfabetização

Eixo 2: Apoio pedagógico e gerencial para a alfabetização

Eixo 3: Aprimoramento das avaliações da alfabetização

Eixo 4: Valorização dos profissionais da alfabetização

A escola conta com uma **assistente** de Alfabetização do **Programa Tempo de Aprender** , a qual atende 5 horas por semana 4 turmas: 1º A e 2º A no período da manhã e 1º ano B e 2º B no período da tarde , a qual tem a função de realizar o acompanhamento pedagógico sob a coordenação e supervisão do professor alfabetizador, conforme orientações da secretaria de educação e com o apoio da gestão escolar.

HORÁRIO ASSISTENTE DE ALFABETIZAÇÃO- PROGRAMA TEMPO DE APRENDER					
HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
7h30 às 8h30			1º ano A (Português)	2º ano A (Português)	1º ano A (Matemática)
8h30 às 9h30					
9h30 às 10h30			2º ano A (Matemática)		2º ano A (Matemática)
10h30 às 11h30					
13h30 às 14h30	1º ano B (Português)	1º ano B (Português)			2º ano B (Português)
14h30 às 15h30					
15h30 às 16h30	2º ano B (Matemática)				1º B (Português)
16h30 às 17h30					

Projeto Velha Infancia e Cartas

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Durante o ano letivo

RESPONSÁVEL (eis): : Professoras do ensino Fundamental , alunos e equipe pedagógica

DISCIPLINA(S) ENVOLVIDA(S): Português

PÚBLICO ALVO: 3º ao 5º ano.

Parceria: Ministério público e Secretaria Municipal de Educação.

Objetivo do Projeto: O objetivo central do projeto Velha Infância é o de proporcionar momentos de interação entre crianças e idosos, promovendo a intergeracionalidade e a consciência social.

Desenvolvimento:

O projeto teve início em 2020, onde os alunos confeccionaram cartas durante o ano e eram enviadas aos dois idosos selecionados à nossa escola. Em dezembro de 2020, a equipe pedagógica e alguns professores foram até o Lar dos Idosos entregar as doações de alimentos feitos pelos pais /responsáveis , as cartinhas dos alunos e vídeo do coral online realizado pelos alunos e professores aos Idosos do Lar Perseverança, finalizando assim, o Projeto Protagonismo Social : Velha infância.



Para este ano de 2022, continuamos com o envio de cartinhas aos idosos do Lar Perseverança,. O desenvolvimento do Projeto acontecerá de Maio a Novembro , com o envio de duas cartinhas ao mês (podendo alterar essa quantidade para mais) para os dois idosos selecionados para a nossa escola. O limite para envio das cartas, será sempre o dia 30 de cada mês, podendo entregar de forma presencial na Semedi ou de forma digital para o email da supervisora da escola ou responsável pelo projeto na SEMEDI. Destacando que as cartinhas de novembro/2022, serão diferenciadas pelo evento do Natal, podendo criar vídeos e áudios , como já aconteceu no ano anterior.

3.1.6 ARTICULAÇÃO ENTRE AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR, NO PROCESSO DE ACOLHIMENTO DAS FAMÍLIAS E CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Para o processo de adaptação da criança que vem do Cmei para a Escola, temos como ação propiciar momentos de acolhida para que essa criança conheça o espaço da escola antecipadamente e não sinta-se tão insegura quando iniciar o Pré II em nossa escola, garantindo assim sentimentos positivos em relação a mudança. Em conjunto com a gestora Raquel e a gestora do Cmei Nossa Senhora do Rocio, o qual situa-se bem próximo da nossa Instituição , são agendadas visitas das crianças matriculadas no Cmei para conhecer todos os espaços da escola como: a biblioteca, refeitório, quadra, parquinho, auditório, as salas e crianças do Pré II, professores, funcionários, sala de informática, entre outros. Nestas visitas são realizadas atividades lúdicas, jogos, brincadeiras, roda de conversa, envolvendo também a contação de história no espaço de leitura.

No retorno das aulas, é realizado o planejamento com os professores do acolhimento das crianças que estão vindo do CMEI para o Pré II da nossa instituição de ensino, tendo em vista que acolher deve ser objetivo e responsabilidade de todos os profissionais da escola. Temos como prioridade estabelecer vínculo afetivo entre o professor e a criança e elaborar planejamentos com atividades que priorizem momentos lúdicos e de interação.

A Instituição juntamente com os professores, logo no início do ano, organizam uma reunião de recebimento e apresentação da proposta pedagógica para os pais, realizando assim o acolhimento das famílias e crianças, neste momento eles são recepcionados pela coordenação e direção da escola, onde são abordados temas relacionados a educação infantil, participação da família, rotina da escola e adaptação da criança neste novo ambiente de ensino com o intuito de amenizar a ansiedade e dor da separação da criança com a mãe ou responsável. Esse momento tem como objetivo deixar claro à família sobre a importância do brincar,

pois é um dos aspectos que fazem parte do trabalho com as crianças na Educação Infantil, juntamente com o cuidar e educar.

Buscar a participação da família e o diálogo devem ser uma constante entre as partes envolvidas neste processo, a partir do acolhimento inicial e necessário, tanto das crianças, quanto da família é possível o desenvolvimento dos projetos durante o ano letivo.

Segundo a LBD, a educação infantil, primeira etapa de educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Para fechamento, os responsáveis são convidados a visitarem as salas de seus filhos e conhecerem a professora, a qual estará orientando-os sobre a rotina, a importância do acompanhamento dos pais na aprendizagem de seus filhos, combinados de sala de aula e atividades que serão desenvolvidas.

O período de adaptação e acolhimento é um processo diário e principalmente depois de fins de semana ou feriados, as crianças voltam a se readaptarem e devem ser recebidas com carinho e compreensão.

3.1.7 ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil tem por objetivo o desenvolvimento integral da criança até 5 (cinco) anos de idade, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual social, complementando a ação da família e da comunidade. Os sujeitos do processo educativo dessa etapa da Educação Básica devem ter a oportunidade de se sentirem acolhidos, amparados e respeitados pela escola e pelos profissionais da educação, com base nos princípios da individualidade, igualdade, liberdade, diversidade e pluralidade.

A articulação entre a educação infantil, que envolve o jogo, a imaginação, o brincar, a expressão em inúmeras linguagens e os anos iniciais do ensino fundamental, o qual se encontra sob a lógica da escolarização com a função de instruir a criança, essencialmente, na alfabetização e no letramento, na perspectiva da continuidade do processo educativo, deve-se absorver da Educação Infantil a

necessidade de recuperar o caráter lúdico da aprendizagem, tornando as aulas menos repetitivas, mais prazerosas e desafiadoras e levando à participação ativa dos alunos. É preciso garantir que a passagem da Pré-escola para o Ensino Fundamental não leve a ignorar os conhecimentos que a criança já adquiriu.

Essa articulação entre as classes do pré-escolar em educação infantil e primeiro ano do ensino fundamental deve acontecer para não comprometer a futura aprendizagem das crianças, especialmente por que elas sofrem uma ruptura no entendimento do que seja escola, aprender na escola e qual o status do brincar no cotidiano institucional.

A atividade lúdica é fundamental, pois contribui para sua vida afetiva e intelectual. Se tivermos crianças que brincam, se aventuram em algo novo, teremos alunos equilibrados e seguros no decorrer dos anos escolares.

A proposta da Rede Municipal de Educação de Paranaguá, busca compreender a criança além de simples seres paralisados, homogêneos, engessados e enquadrados numa lógica anestesiada de controle e vigia e busca superar a visão reducionista e simplista da infância. A proposta curricular está fundamentada na Base Nacional Comum Curricular, a qual apartir dos direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento , relacionam-se com os Campos de Experiências na Educação Infantil e com áreas do conhecimento no Ensino fundamental e médio. Possuem o objetivo de promover uma prática inclusiva a todos os estudantes da Educação Básica, numa perspectiva de aprendizagem e desenvolvimento. Os eixos norteadores da educação infantil estão pautados nas Brincadeiras e Interações, a concepção do Brincar é uma atividade cotidiana da criança, neste ato ela expressa a forma como pensa, ordena e constrói a realidade. Brincar é experimentar o novo, criar experiências, interiorizar ordens e inter-relações entre objetos e sujeitos. É um direito da criança, indispensável para a interação e a produção de cultura, pois potencializa o seu desenvolvimento integral. Nossa escola atende crianças do Pré-língua faixa etária de 4 a 5 anos e 11 meses de idade, conforme a alteração na Lei 11.114 de 2005, que conferia o atendimento da criança de seis anos na Pré-escola, tornando sua matrícula obrigatória no ensino fundamental.

Em nossa escola realizamos atividades de integração entre as famílias e

crianças do CMEI. Ao longo do ano realizamos festividades como: Dia das Mães, Dias dos Pais, festa Country , Feira Literária , Cantata de Natal, formatura para os alunos do 5º ano que estão deixando a escola e iniciando uma nova etapa, como também a formatura dos alunos da educação Infantil, os quais iniciam o processo de alfabetização no 1º ano do Ensino Fundamental. A maioria dos pais possuem filhos matriculados no CMEI na escola, e os mesmos acabam participando das festividades e eventos proporcionados pela escola, o que ajuda na familiarização do ambiente.

3.2 EIXO GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS

3.2.1 LEVANTAMENTO DE AÇÕES QUE POTENCIALIZAM RECURSOS PARA CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O professor deve assumir o seu papel de mediador do processo ensino-aprendizagem, favorecendo a postura reflexiva e investigativa. Desta maneira ele irá colaborar para a construção da autonomia de pensamento e de ação, ampliando a possibilidade de participação social e desenvolvimento mental, capacitando os alunos a exercerem o seu papel de cidadão do mundo. Uma das causas do fracasso do ensino é que tradicionalmente, a prática mais comum era aquela em que o professor apresentava o conteúdo partindo de definições, exemplos, demonstração de propriedades, seguidos de exercícios de aprendizagem, fixação e aplicação, pressupondo-se que o aluno aprendia pela reprodução. Considerava-se que uma reprodução correta era evidência de que ocorrera a aprendizagem. Essa prática mostrou-se ineficaz, pois a reprodução correta poderia ser apenas uma simples indicação de que o aluno aprendeu a reproduzir, mas não aprendeu o conteúdo. É necessário saber para ensinar. O professor deve se mostrar competente na sua área de atuação, demonstrando domínio na ciência que se propõe a lecionar, pois do contrário, irá apenas "despejar" os conteúdos "decorados" sobre os alunos, sem lhes dar oportunidade de questionamentos e criticidade.

Adequar a metodologia e os recursos audiovisuais de forma que haja a

comunicação com os alunos, é também, uma forma de fazer da aula um momento propício à aprendizagem. É importantíssimo que o professor tenha, também, competência humana, para que possa valorizar e estimular os alunos, a cada momento do processo ensino-aprendizagem. A motivação é imprescindível para o desenvolvimento do indivíduo, pois bons resultados de aprendizagem são possíveis à medida que o professor proporcionar um ambiente de trabalho que estimule o aluno a criar, comparar, discutir, rever, perguntar e ampliar ideias.

O contato constante com livros de literatura infantil obedecendo o cronograma de utilização da biblioteca, onde os alunos vão ao espaço uma vez durante a semana e realizam a leitura de livros de sua preferência ou ouvem a leitura conforme o planejamento do professor potencializa o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Os alunos têm como hábito, toda semana realizar empréstimos de livros de sua preferência como prática de leitura.

3.2.2 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES

Com o retorno das aulas presenciais, nos preparamos para receber nossos alunos, não da mesma maneira como retornavam das férias, mas com uma experiência vivida que pode ter deixado diversos impactos negativos, não apenas na aprendizagem, mas no desenvolvimento socioemocional causado pelo isolamento social e distanciamento escolar. Sabemos que as crianças e professores, funcionários, passaram por experiências de luto próximas a elas, de amigos, familiares, pessoas conhecidas e neste momento os sentimentos deverão ser de acolhimento. Devemos levar em consideração, que durante a pandemia, ocorreram várias mudanças de rotina na vida das crianças e dos pais, e com o retorno das aulas presenciais, novamente houve transformação na rotina. Ainda vivemos com o medo da contaminação, e os medos dos adultos influenciam diretamente as crianças, e a dificuldade de lidar com níveis diferentes de ansiedade, o que muitas vezes vem refletindo no comportamento do educando e na aprendizagem em sala de aula, pois estão trazendo de casa toda uma bagagem do que vivenciaram e vivenciam desde o início da pandemia. Como forma de acolher as crianças e ajudá-las a lidar com os seus próprios sentimentos, a escola deverá promover momentos de

conversa, de escuta individual e coletiva, não minimizando o sentimento de cada criança. O lúdico deverá estar sempre presente, pois entendemos que através de jogos, música e das brincadeiras, a escola torna-se mais divertida e um lugar agradável para estar. Os pais serão os grandes aliados da escola, para que as questões emocionais das crianças possam ser trabalhadas. O professor é fundamental neste processo, pois é quem está mais próximo fisicamente e emocionalmente da criança, principalmente daquelas que estão em período integral na escola, é ele que ela irá procurar quando se sentir triste ou insegura. Todos os profissionais da escola deverão estar atentos ao comportamento dos alunos, bem como ao desenvolvimento acadêmico, e se necessário, juntamente com a família, encaminhar para profissionais que poderão ajudá-los. Com relação à aprendizagem, observamos que a constante prática de leitura através do projeto Semear leitores, onde os alunos vão uma vez durante a semana na biblioteca, tem melhorado significativamente a escrita e leitura dos educandos. Através das aulas diferenciadas, utilização de recursos audiovisuais, participação em projetos e teatros trabalhando temas de cunho pedagógico no período Integral, percebemos também que os alunos têm demonstrado mais interesse em participar das aulas e em seu aprendizado. As dificuldades enfrentadas pelo professor são com relação à indisciplina de alguns alunos, pois apresentam resistência em obedecer a regras e limites impostos em sala de aula; a pouca participação dos pais no acompanhamento da aprendizagem de seus filhos, tem contribuído para o baixo rendimento escolar desses alunos, analisamos que quando a família ou responsável comparece à escola quando solicitado e nos auxilia no acompanhamento, tendo assim bons resultados, propiciando ao aluno uma segurança na aprendizagem e um desenvolvimento pleno. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica da nossa Instituição de Ensino, tem alcançado as metas projetadas nos últimos anos, tendo em vista baixo índice de reprovação nas turmas de 4º e 5º anos e nenhuma evasão escolar.

3.2.3 DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGUARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS

CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL

A estrutura física da escola está composta atualmente por 1 sala de direção, 1 secretaria, 1 sala de professores, 1 sala de coordenação/orientação pedagógica, 1 sala de Atendimento Educacional Especializado, 1 biblioteca com um grande acervo de livros de literatura infantil e estantes adaptadas para melhor conservação dos livros e mobiliários confortáveis para os alunos, mantendo um ambiente agradável, 1 laboratório de informática climatizado, a qual possui atualmente 4 computadores completos e funcionando e uma impressora de uso dos professores, 1 auditório com climatização, 9 salas de aulas climatizadas com capacidade para acolher até 30 alunos, 1 depósito de material de limpeza, 1 despensa, 1 refeitório, 1 pátio descoberto, 1 quadra de esportes descoberta, 1 cozinha em ótima condição de funcionamento, possuindo uma despensa em anexo, 1 sanitário dos professores, 1 sanitário na secretaria, 7 sanitários para os alunos, sendo 1 adaptado para portadores de necessidades especiais e 1 adaptado para a educação infantil.

A escola possui acessibilidade aos portadores com necessidades especiais, com uma rampa frontal, 1 elevador, 1 banheiro adaptado, sala de Atendimento Educacional Especializado, a qual possui equipamentos, mobiliários e materiais didáticos pedagógicos ofertados e recebidos gradativamente pelo Ministério da Educação (MEC), conta também com um profissional de atendimento Educacional Especializado.

3.3 EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

A gestão democrática caracteriza-se de forma a esclarecer a sua importância para o melhoramento da educação. Toda escola necessita de uma administração, porém quando está se dá de forma democrática, percebe-se o quanto se pode avançar de maneira positiva rumo a uma boa educação. A participação é uma característica indispensável numa gestão democrática, pois através dela busca-se alcançar os objetivos com uma colaboração mais ampla e com maiores possibilidades de obter sucesso naquilo que se almeja. É indispensável que o professor tenha consciência da

importância desse tipo de gestão, pois o docente é uma peça chave para um ensino de qualidade, logo sua colaboração e participação são essenciais em meio a uma administração escolar democrática. O projeto Político pedagógico e o Conselho Escolar são pilares que sustentam o caráter democrático da gestão, sem a efetiva atuação desses dois fatores, não há como conceber uma gestão democrática na prática. O PPP (Projeto Político Pedagógico) imprime à gestão, o fazer democrático na medida em que seja elaborado de forma participativa, tendo em vista as necessidades da escola e da comunidade, criando estratégias que irão guiar os trabalhos escolares durante o período letivo, daí percebe-se, mais uma vez, a importância da participação. As tomadas de decisões que dizem respeito ao ambiente escolar e recursos recebidos pela escola são realizadas através de reuniões e discussões sempre com a presença dos membros da APMF, Conselho escolar, Pais de alunos, Professores e Funcionários da escola com a participação e sugestões de todos. Durante essas reuniões são discutidas as prioridades para o uso dos recursos e os materiais adquiridos são de conhecimento e de todos os envolvidos.

3.3.1 INTEGRAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE

Uma das mais importantes formas de atuação e participação da família no espaço escolar seja através do acompanhamento escolar, pois é bem melhor trabalhar numa escola onde os pais estão preocupados com o rendimento educacional de seus filhos (é importante ressaltar que esta preocupação deve ser voltada não somente ao êxito nas notas, mas sobretudo, no comportamento do educando, na metodologia utilizada pelos professores, pela atuação da gestão, dentre outros fatores). O voluntariado também pode ser uma alternativa para a família se inserir no espaço escolar, assim como, também buscar inteirar-se sobre o cotidiano da escola, visando sempre o acompanhamento e colaboração com a educação.

Outro espaço importante para firmar a integração escola e comunidade é durante a participação de eventos relacionados a datas comemorativas, Feira literária, apresentação dos alunos, reuniões trimestrais para comunicá-los sobre o rendimento escolar de seu filho e realizar a entrega de boletins e Encontro de Familiares , onde são apresentados temas do Livro Familiares proposto no SEFE.. Contamos também nesses eventos com a participação e ajuda voluntária de algumas mães e pais de alunos, que se propõe ajudar a escola de alguma forma. Na semana também disponibilizaremos um dia, como já era realizado antes da Pandemia, sendo na quinta-feira, um espaço aberto para a comunidade desfrutar do espaço de leitura e também realizar empréstimos de livros.

No plano de ação da direção , está o Projeto Café com Fuxico coordenado pela diretora Raquel Aparecida Pacheco Soares, com a proposta de realizar a integração escola e comunidade trabalhando oficinas que despertem o interesse das mães, pais e comunidade. Esse projeto será desenvolvido aos sábados, fora do horário escolar e contará com o auxílio de colaboradores. Devido a Pandemia , não houve a possibilidade de colocar em ação , pretende-se colocálo em prática , assim que
houver
possibilidade.

3.3.2 PROJETOS E PARCERIAS

A escola possui projetos em parceria com a empresa Bunge- Comunidade Educativa através do projeto Semear Leitores, o qual vem dando bons resultados; Projeto Porto-Escola em parceria com o Porto de Paranaguá, Projeto Ecoviver patrocinado pelo **Grupo EcoRodovias executado até 2021**, Projeto Horta em parceria com a Secretaria de Agricultura; Projeto Proerd em parceria com a Polícia Militar; OGMO na doação de chocolates para Páscoa dos alunos ,”Projeto Higiene Bucal em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e, Parceria com o Moto Clube Anjos da Lei na doação de presentes de Natal para as crianças.

INSTITUIÇÕES AUXILIARES: AMPF, CONSELHO ESCOLAR E GRÊMIO ESTUDANTIL

Plano de Ação do Conselho Escolar

Ação	Período
Fiscalizar sobre a organização e a realização do trabalho pedagógico e administrativo da Instituição de ensino, em conformidade com a legislação educacional vigente e orientações da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral;	Sempre que houver necessidade
Realizar Reunião para estudo sobre o Conselho escolar: Importância, Funções e Responsabilidades.	Durante o ano letivo
Aprovar e acompanhar a efetivação do Projeto Político Pedagógico da Instituição de Ensino;	Durante todo o ano letivo
Participar de reuniões periódicas e acompanhar a participação de seus membros nas reuniões e ações dentro da comunidade ;	Mensalmente
Realizar reuniões, garantindo a participação dos segmentos envolvidos do processo de ensino aprendizagem;	Durante o ano letivo

Promover estudo, elaboração e aprovação do Reg. Interno do Conselho Escolar que possa atender às necessidades da comunidade e dos educadores locais;	Durante o ano letivo
Elaborar cronograma de reuniões ordinárias do Conselho Escolar;	No início do ano letivo
Participar efetivamente dos eventos programados pela escola;	Durante o ano letivo
Acompanhamento da gestão da escola.	Durante o ano letivo

3.3.3 INSTITUIÇÕES AUXILIARES : APMF, CONSELHO ESCOLAR E GRÊMIO ESTUDANTIL.

Proposta de Trabalho da Escola para articulação com a família e comunidade

A Escola sempre realiza reuniões com os pais dos alunos enfatizando que a família exerce papel importante, quando procura conhecer a proposta pedagógica da escola, participa das reuniões e dos eventos promovidos pela escola, contribui na construção de leitores incentivando e acompanhando seus filhos. A escola entra em contato com a família através de informativos que são enviados na agenda do aluno e no grupo de whatsapp da turma , sendo meio de comunicação entre família e escola, contendo informações, orientações, programação de eventos, calendário de provas e de atividades extraclasse, sempre que são programados. A agenda de provas é repassada também aos alunos especificamente de acordo com as datas previstas para cada trimestre. Outra forma de articulação com a comunidade e família que a escola realiza é organizar reuniões periodicamente com a comunidade escolar, pais dos alunos, funcionários, membros da APMF e Conselho Escolar para repassar a aplicabilidade dos recursos financeiros que a escola recebe, priorizando-se assim a colaboração e contribuição com as decisões tomadas para melhoria e qualidade de ensino.

O Conselho de Escola, entidade consultiva e deliberativa de apoio técnico

administrativo da Instituição de ensino tem como objetivos gerais a democratização e melhoria dos sistemas de ensino, através da participação da comunidade escolar.

São funções do conselho escolar :

- Participar e acompanhar o planejamento anual da escola.
- Avaliar as atividades da escola durante o ano letivo.
- Propor normas e diretrizes para o bom funcionamento da escola.
- Estabelecer normas disciplinares relativas a direitos e deveres de todos os elementos da comunidade escolar.
- Participar da elaboração da proposta orçamentária da escola, deliberando a aplicação de recursos , fiscalizando a prestação de contas da mesma.
- Estabelecer normas para a liberação da escola para atividades sociais, recreativas e culturais da comunidade.
- Discutir e propor ações para melhoria da escola.

O conselho dessa escola é formado por 11 representantes, sendo: 1 diretor da escola, 4 professores, 4 pais de alunos e 2 funcionários.

A APMF - Associação de pais, mestres e funcionários é uma entidade jurídica de direito privado, criada com a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educacional, para assistência ao escolar e integração escola-comunidade. Em nossa escola a associação de Pais e Mestres é composta por pais, professores e funcionários que voluntariamente trabalham em prol da escola, tendo como objetivo principal ser o elo de ligação e comunicação entre pais, mestres, funcionários e direção, primando pela busca de soluções equilibradas para os problemas coletivos do dia a dia escolar.

A Associação de Pais e Mestres e o Conselho Escolar sempre acompanham e

participam efetivamente e avaliam os procedimentos realizados na escola através de questionários.

O Projeto Político Pedagógico da nossa escola é acompanhado anualmente pelos professores, pela associação de pais e mestres e pelo conselho escolar.

3.4 EIXO DE FORMAÇÃO

3.4.1 DIAGNÓSTICO E PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Percebemos que a formação continuada dos professores tem contribuído para a melhoria da prática pedagógica em sala de aula e para a qualidade de Ensino da Rede Municipal. Nesse sentido os professores estão refletindo mais sobre sua prática e demonstrando um interesse maior para melhorar seu aperfeiçoamento profissional através de cursos de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado ou até mesmo palestras, trocas de experiências, seminários, leituras de livros entre eles os de grandes teóricos da educação.

3.4.2 FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

Entende-se por formação continuada como um conjunto de ações didático-pedagógicas, cujo foco incide sobre a aprendizagem, subsidiada pela consciência de que o processo de comunicação entre alunos e professores é efetivado por meio de práticas e recursos.

Pressupõe compreender que se trata de aprender em rede e não de ensinar na rede, exigindo que o ambiente de aprendizagem seja dinamizado e compartilhado por todos os sujeitos do processo educativo, enquanto ferramenta didático-pedagógica. Esses são procedimentos que não se confundem.

Esta opção requer planejamento sistemático integrado, estabelecido entre a Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral e os estabelecimentos de ensino. Envolve elementos constitutivos da gestão e das práticas docentes como infraestrutura favorável, prática por projetos, respeito ao tempo escolar, avaliação planejada, perfil do professor, perfil e papel da direção escolar, formação do corpo docente, valorização da leitura, atenção individual ao aluno, atividades complementares e parcerias.

As experiências em andamento têm revelado êxitos e desafios vividos pelos estabelecimentos de ensino na busca da qualidade da educação. Os desafios centram-se, predominantemente, nos obstáculos para a gestão participativa, a qualificação dos funcionários e a inclusão de alunos com deficiência. São ressaltados, como pontos positivos, o intercâmbio de informações; a agilidade dos fluxos; os recursos que alimentam relações e aprendizagens coletivas, orientadas por um propósito comum: a garantia do direito de aprender.

A formação continuada ofertada pela Escola Municipal Iná Xavier Zacharias acontece no início do ano letivo, no retorno do recesso escolar em Julho, nos dias de hora - atividade do professor, onde a equipe e a direção conversam com o professor repassando as atividades e metodologias diferenciadas, formações que a Semedi propõe nas reuniões dos Coordenadores Pedagógicos e formações na escola prevista em calendário escolar promovida pelo SEFE, sanando dúvidas que os professores possam ter.

Está previsto no Calendário escolar a formação continuada para os professores, ofertando oportunidades para que os mesmos se encontrem, analisem, problematizem, façam trocas de experiências, enfim, reflitam na rotina e sobre a ação, concretizando, assim, a formação contínua na rotina escolar. As formações são organizadas pela Semedi através do SEFE (Sistema Educacional Família e Escola), as quais ocorrem durante o ano letivo para todos os professores da educação infantil e ensino fundamental. Também são oferecidos outros cursos ao longo do ano letivo como: Libras, sendo uma vaga para cada escola, nossos professores participam de capacitações, capacitação com a equipe do Cmae com temas sobre a Educação Especial aos professores de apoio, Sala de recursos Multifuncional, pedagogos e gestores, referente ao projeto Semear leitores ofertado pela empresa Bunge, cursos online do Programa Tempo de Aprender oferecido para os todos os professores alfabetizadores da rede de ensino pela plataforma AVAMEC e também é organizado pela equipe pedagógica momentos de estudos e leitura de textos e livros que contribuem para a prática pedagógica dos professores, quando surge oportunidade.

O professor e demais profissionais da escola serão valorizados em suas ações e em sua prática pedagógica, sendo sempre estimulados à formação continuada e à consequente progressão profissional.

A valorização do profissional acontecerá a todo momento: estimulando aqueles que já desenvolvem um bom trabalho ; caminhando junto com aqueles que ainda precisam avançar metodológica e pedagogicamente; procurando sempre respeitar o tempo e as potencialidades de cada um, como indivíduo construtor de seu conhecimento e de sua prática.

Plano de formação pela escola

Justificativa: Com o evento da Inclusão Escolar e transformações sociais que vem ocorrendo ao longo dos anos, vê-se a necessidade de formação continuada de professores para atuar no atendimento a alunos com necessidades educacionais especiais na rede na rede regular de ensino. Isto tem sido uma das questões mais discutidas nas últimas décadas, tendo em vista as novas exigências impostas pela educação inclusiva. Evidenciando as dificuldades sentida pelo corpo docente, equipe e direção da escola em trabalhar com esses alunos, sentimos a necessidade de aprimorar seus conhecimentos em relação a realidade, formando assim um grupo de estudos no qual se trabalhará conteúdos referentes ao atendimento educacional de alunos com necessidades especiais inclusos na nossa escola. Outro tema relevante e que os professores demonstram bastante interesse é A Base Nacional Comum Curricular – BNCC, tema já discutido em formação organizada pela equipe pedagógica e que será dado continuidade conforme as necessidades apresentadas pelos professores com relação a sua prática pedagógica.

Objetivo: Esse grupo de estudo tem como objetivo realizar estudos de conteúdos referente a Educação especial/Inclusiva e sobre a BNCC, buscando discutir assuntos pertinentes à nossa realidade, para melhorar a prática de ensino no que diz respeito a necessidade específica de cada criança inclusa em nossa escola. Com este estudo buscamos ter conhecimentos sobre o assunto para uma observação criteriosa e assim ajustarmos as nossas intervenções pedagógicas ao processo de ensino aprendizagem nas diferentes necessidades de nossos alunos, para assim obtermos um ganho significativo do ponto de vista educacional, afetivo social.

Metodologia : Os estudos serão realizados nas dependências da escola Iná Xavier Zacharias e acontecerá após o horário e sempre que possível na hora-

atividade concentrada dos professores, uma vez a cada trimestre. Serão trabalhados temas envolvendo a BNCC, Sequência Didática Educação Infantil, bem como também os vários tipos de transtornos globais de desenvolvimento, abordando cada tipo de necessidade especial e suas especificidades de acordo com as sugestões de temas sugeridos pelos professores.

Os estudos serão feitos da seguinte forma: apresentação do tema em slides, vídeos, frases, charges, breve explanação feita pela diretora e pedagogas, trocas de experiências, estudos de materiais disponíveis na escola como: Coleção a Educação especial na Perspectiva da Inclusão Escola- Recursos Pedagógicos e Comunicação Aumentativa e Alternativa; A escola comum e inclusiva; Transtornos Globais do Desenvolvimento; Textos selecionados das Apostilas Faveni, do curso de Neuropsicopedagogia Educação Especial e Inclusão e pesquisas feitas na Internet. Será montado grupos e distribuído os materiais que serão previamente selecionados para os estudos. Base Nacional Comum Curricular, Referencial Curricular do Paraná- Educação Infantil e Componentes Curriculares do ensino Fundamental. Após a leitura será feita roda de conversas e apresentado ao grande grupo.

2. Cronograma

O cronograma será realizado trimestralmente com datas a combinar com o grupo e temas sugeridos pelos professores de acordo com as dificuldades encontradas em sala de aula relacionados aos alunos de inclusão e conhecimentos e trocas de experiências sobre Base Nacional Comum Curricular.

Fevereiro	Agosto	Outubro
X		
	X	
		X

4. ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

4.1 QUADRO GERAL DE FUNCIONÁRIO

FUNCIONÁRIO	FORMAÇÃO INICIAL	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	NÍVEL ATUAL NA TABELA
GESTOR				
Raquel Aparecida Pacheco Soares	Magistério	Pedagogia	NEUROPSICOLOGIA	PROFD20N01-1 PROFD20N09-1
PEDAGOGO COORDENADOR				
Renata de Moraes Rodrigues	Ensino Médio	Pedagogia	-Psicopedagogia- práticas Interventivas -Direito Educativo e Gestão Escolar	PROPB40N09-1
PEDAGOGO ORIENTADOR				
Giarcely Franciny de Jesus Alcantara Oliveira	Magistério	- Pedagogia - Letras Português e Espanhol	Alfabetização letramento e -Gestão escolar	PROPA40N01-1
Auxiliar Administrativo/Secretaria				
Roseli Ribeiro	Ensino Médio	Letras Português	-	40h Nível: B4010-1

FUNCIÓNÁRIO	PADRÃO	FORMAÇÃO INICIAL	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	NÍVEL ATUAL NA TABELA
PROFESSOR					
Aline Francielle Araujo Lopes Pinto	Padrão/Manhã e tarde	Magistério	Pedagogia	Educação Especial	PROFE20N05-1 PROFA20N01-1
Antonella Moraes Barletta	Padrão / Manhã e Tarde	Magistério	Pedagogia	–	PROFD20N16-1 PROFD20N12-1
Daiane Cristina Batista de Carvalho	Padrão/Manhã	Magistério	Normal Superior	Educação Especial	PROFE20N09-1
Eliane Henrique Magno	Padrão/Manhã e Tarde	Magistério	Pedagogia	A.E.E, Psicopedagogia Clinica	PROFD20N09-1 PROFA20N01-1
Elisangela Silva da Costa	Padrão/Tarde	Ensino Médio	Pedagogia	Educação Infantil	PROFD20N01-1
Eronita Silveira Borba	Padrão/Manhã e Tarde	Magistério	Pedagogia	Psicopedagogia Neuropsicopedagogia-	PROFE20N13-1 PROFA20N01-1
Fernanda Barbosa de Freitas	Padrão/manhã	Ensino Médio	Pedagogia e Ciências Contábeis	Educação Especial	PROFD20N01-1
Janaina Coelho Chemure	Padrão/Manhã	Magistério	Pedagogia	Educação Infantil e Educação Especial	PROFE20N05-1

Janaina da Silva Pinto	Padrão/Tarde	Magistério	Pedagogia	Psicopedagogia Clínica e Institucional	PROFD20N05-1
Januza Gonçalves Neves	Padrão/Manhã Hora aula-Tarde	Magistério	Letras/português	Psicopedagogia Clínica e Institucional	PROFD20N05-1
Joane Luize Gonçalves Formiga	Padrão/Manhã	Magistério	Letras/português e Inglês	-	PROFD20N03-1
Karen Cibelle Rodrigues Costa Barauskas	Padrão/Manhã	Ensino Médio	Pedagogia	Coordenação Pedagógica e Educação Especial	PROFD20N03-1
Lismari Santos Neves	Padrão/ Manhã	Magistério	Pedagogia	Supervisão Escolar	PROFE20N11-1
Nathalie Helena Coelho	Padrão /Tarde	Magistério	Pedagogia	-	PROFA20N01-1
Nicole da Silva Rosa	Padrão/Tarde	Magistério	Pedagogia	Educação Especial	PROFA20N01- 1
Priscila Temanski	Padrão/Manhã	Magistério	Normal Superior	Psicopedagogia incompleta	PROFD20N06-1 PROFD20N03-1
Osnielle Martins Ostwald	Padrão/Tarde	Magistério	Pedagogia	Psicopedagogia e Educação Especial	PROFE20N07-1
Sabrina Neves Lima Pereira	Padrão/ Tarde	Magistério	Pedagogia	Autismo (Cursando)	PROFA20N01-1
Viviane de Lima dos Santos	Padrão/Manhã e Tarde	Magistério	Pedagogia	Gestão Escolar	PROF20N07-1 PROFA20N01- 1
Ueslei Lineker	Padrão/Manhã	Ensino	Educação	Educação Física	PROFD20N01-1

		Médio	Física e Escolar licenciatura		
Silvana Cristina Batista Ferreira	H.AULA	Ensino Médio Sistema de Informação	Pedagoga Informática	Gestão Escolar Artes	PROFD20N01-1
Regina das Neves Pereira Garcia	H.AULA	Magistério	Matemática, Pedagogia, Geografia	Educação do Campo e Educação Especial.	PROFD20N01-1
Marco Antonio Oliveira dos Santos	Padrão/ Tarde	Magistério	Matemática Pedagogia Geografia	Matemática, Gestão Pública Municipal, Educação Especial, Psicopedagogia Institucional , Educação e direitos humanos.	PROFE20N15-1
Janaina Soares Teodoro	H.AULA	Ensino Médio	Letras:Português/ Inglês	Neuropsicopedagogia	PROFE20N03-1
Maria Lucia Leonardo O. Salinet	H.AULA	Magistério	Pedagogia	Educação Especial	PROFE20N13-1

FUNCIONÁRIO	PADRÃO	FORMAÇÃO INICIAL
Auxiliar de Serviços Gerais		
Eliane Mendes Nunes	30h – Nível:A4008-1	Ensino Médio Completo
Eliane Sabino Madeira da Silva	40h – Nível:A4005-1	Ensino Médio e Magistério
Luiz Neves da Graça (Agente Operacional)	40h – Nível:A4018-1	Fundamental Completo

Onizete Inacio	40h - Nível: A4002-1	Ensino Médio
Reinaldo da Silva França	40h – Nível:A4002-1	Ensino Médio
Simone Leandro do Amaral	40h- Nível:A4007-1	Ensino Médio e Magistério
Suzete Santos Veiga	40h - Nível:4010-1	Ensino Médio Completo

4.2 QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE E HORA ATIVIDADE

FUNCIONÁRIOS	MANHÃ		TARDE	
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA
Aline Francielle Araujo Lopes Pinto	7h30min	11h30min	13h30min	17h30min
Daiane Cristina Batista de Carvalho	7h30min	11h30min	-	-
Eliane Henrique Magno	7h30min	11h30min	13h30min	17h30min
Eronita Silveira Borba	7h30min	11h30min	13h30min	17h30min
Elisangela Silva da Costa	-	-	13h30min	17h30min
Fernanda Barbosa de Freitas	7h30min	11h30min	-	-
Giarcely Franciny de Jesus Alcantara Oliveira	7h30	12h00	13h00	16h30
Janaina Coelho Chemure	-	-	13h30min	17h30min
Janaina da Silva Pinto	-	-	13h30min	17h30min
Januza Gonçalves Neves	7h30min	11h30min	13h30min	17h30min
Joane Luize Gonçalves Formiga	7h30min	11h30min	-	-
Karen Cibelle Rodrigues Costa Barauskas	7h30min	11h30min	-	-
Lismari Santos Neves	7h30min	11h30min	-	-
Nicole da Silva Rosa	7h30min	11h30min		
Priscila Temanski	7h30min	11h30min	13h30min	17h30min
Osnielle Martins Ostwald	7h30min	11h30min		
Raquel Aparecida Pacheco Soares	7h30min	11h30min	13h30min	17h30min
Renata de Moraes Rodrigues	7h30min	11h30min	13h30min	17h30min
Sabrina Neves Lima Pereira	7h30min	11h30min	-	-
Viviane de Lima dos Santos	7h30min	11h30min	13h30min	17h30min
Ueslei Lineker	7h30min	11h30min	-	-
Eliane Mendes Nunes	-	-	11h30min	17h30min

Eliane Sabino Madeira da Silva	7h30min	12h00min	14h00min	17h30min
Luiz Neves da Graça	8h00 min	12h00 min	14h00 min	18h00min
OnizeteInacio	7h30min	12h00min	14h00min	17h30min
Reinaldo da S. França	7h00min	12h00min	14h00min	17h00min
Simone Leandro do Amaral	7h00min	13h00min	-	-
Suzete Santos Veiga	7h20min	11h50min	14h20min	17h50min
ESTAGIARIOS				
Nayame Cristina dos Santos	10h00	16h00		
Leticia da Costa Pontes			13h30	17h30
Gustavo Lourenço Pereira	8h00	14h00		
Diogo Fulgêncio Marques	7h30	11h30		
Karen Eloyse Gonçalves Jungles Dorneles	8h00	14h00		

Grade de Horários/HORA ATIVIDADE

**GRADE DE HORÁRIOS TURMAS 2022 – MANHÃ
PRÉ II A – MANHÃ/ PROFª OSNIELLE**

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
7h30 às 8h30	ANTONELLA	OSNIELLE	OSNIELLE	Educação Física – UESLEI Corpo, gestos e movimentos	OSNIELLE
8h30 às 9h30	ANTONELLA	OSNIELLE	OSNIELLE	ERONITA / MEDIÇÃO Escuta, fala, pensamento e Imaginação. (Mediação de Leitura)	OSNIELLE
9h30 às 10h30	ANTONELLA	OSNIELLE	OSNIELLE	ARTES	OSNIELLE
10h30 às 11h30	ANTONELLA	OSNIELLE	OSNIELLE	OSNIELLE	OSNIELLE

Professores:

Regente: Osnielle

Educação Física: Ueslei

Corregente: Antonella

Mediação de Leitura: Eronita

1º ANO A – MANHÃ / PROFESSORA NICOLE

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
7h30 às 8h30	Português	Matemática	Português	História	Matemática
8h30 às 9h30	Português	Matemática	Português	História	Matemática
9h30 às 10h30	Português (Mediação de Leitura)	Matemática	Português	Geografia	Matemática
10h30 às 11h30	Educação Física	Matemática	Português	Ciências	Artes

Professores:

Português e Matemática: Nicole

História, Geografia e Ciências: Danielza

Educação Física: Ueslei

Mediação de Leitura: Eronita

Artes: Viviane

2º ANO A – MANHÃ / PROFESSORA SABRINA

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
7h30 às 8h30	Português	História	Matemática	Português	Artes
8h30 às 9h30	Português	História	Matemática	Português	Matemática
9h30 às 10h30	Educação Física	Geografia	Matemática	Português	Matemática
10h30 às 11h30	Português (Mediação de Leitura)	Ciências	Matemática	Português	Matemática

Professores:

Português e Matemática: Profª Sabrina

História, Geografia e Ciências: Profª Antonella

Educação Física: Profº Ueslei

Mediação de Leitura: Profª Eronita

Artes: Profª Viviane

3º ANO A – MANHÃ / PROFESSORA KAREN CIBELLE

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07h30 às 08h30	Português	Educação Física	História	Artes	Matemática
08h30 às 09h30	Português	Português (Mediação de Leitura)	Geografia	Português	Matemática
09h30 às 10h30	Português	Matemática	Ciências	Português	Matemática
10h30 às 11h30	Português	Matemática	Ciências	Português	Matemática

Professores:

Português, Matemática e Artes: Profª Karen Cibelle

História, Geografia e Ciências: Profª Katiucia

Educação Física: Profº Ueslei

Mediação de Leitura: Profª Eronita

3º ANO B – MANHÃ / PROFESSORA JANUZA

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07h30 às 08h30	Português	Matemática	História	Português	Matemática
08h30 às 09h30	Português	Matemática	Geografia	Português	Matemática
09h30 às 10h30	Português	Português (Mediação de Leitura)	Ciências	Português	Matemática
10h30 às 11h30	Português	Educação Física	Ciências	Artes	Matemática

Professores:

Português, Matemática e Artes : Profª Januza

História, Geografia e Ciências: Profª Priscila

Educação Física: Profº Ueslei

Mediação de Leitura: Profª Eronita

4º ANO A – MANHÃ / PROFESSORA FERNANDA

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07h30 às 08h30	Artes	Português	Matemática	História	Educação Física
08h30 às 09h30	Matemática	Português	Matemática	Geografia	Português (Mediação de Leitura)
09h30 às 10h30	Matemática	Português	Matemática	Ciências	Português
10h30 às 11h30	Matemática	Português	Matemática	Ciências	Português

Professores:

Português e Matemática: Profª Fernanda

História, Geografia e Ciências: Profª Katiucia

Educação Física: Profº Ueslei

Mediação de Leitura: Profª Eronita

Artes: Profª Viviane

4º ANO B – MANHÃ / PROFESSORA ALINE

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07h30 às 08h30	Matemática	Português	Matemática	História	Português
08h30 às 09h30	Matemática	Português	Matemática	Geografia	Português
09h30 às 10h30	Matemática	Português	Matemática	Ciências	Português (Mediação de Leitura)
10h30 às 11h30	Artes	Português	Matemática	Ciências	Educação Física

Professores:

Português e Matemática: Profª Eliane Magno

História, Geografia e Ciências: Profª Priscila

Educação Física: Profº Ueslei

Mediação de Leitura: Profª Eronita

Artes: Profª Viviane

5º ANO A – MANHÃ / PROFESSORA LISMARI

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07h30 às 08h30	Matemática	Português	Artes	Português (Mediação de Leitura)	História
08h30 às 09h30	Matemática	Português	Matemática	Educação Física	Geografia
09h30 às 10h30	Matemática	Português	Matemática	Português	Ciências
10h30 às 11h30	Matemática	Português	Matemática	Português	Ciências

Professores:

Português e Matemática: Profª Lismari

História, Geografia e Ciências: Profª Katiucia

Educação Física: Profº Ueslei

Mediação de Leitura: Profª Eronita

Artes: Profª Viviane

5º ANO B – MANHÃ / PROFESSORA DAIANE

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07h30 às 08h30	Matemática	Português	Matemática	Português	História
08h30 às 09h30	Matemática	Português	Matemática	Português	Geografia
09h30 às 10h30	Matemática	Português	Matemática	Português (Mediação de Leitura)	Ciências
10h30 às 11h30	Matemática	Português	Artes	Educação Física	Ciências

Professores:

Português e Matemática: Profª Daiane

História, Geografia e Ciências: Profª Priscila

Educação Física: Profº Ueslei

Mediação de Leitura: Profª Eronita

Artes: Profª Viviane

HORÁRIOS CORREGENTES – MANHÃ

HORÁRIO UESLEI – EDUCAÇÃO FÍSICA					
HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07h30 às 08h30	H.A 2H	3º A	H.A 4H	PRÉ II A	4º A
08h30 às 09h30		H/A		5º A	SOBRA
09h30 às 10h30	2º A	H/A		SOBRA	SOBRA
10h30 às 11h30	1º A	3º B		5º B	4ºB

HORÁRIO ERONITA – MEDIAÇÃO DE LEITURA					
HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07h30 às 08h30	H.A 2H	H/A	H.A 4H	5º A	SOBRA
08h30 às 09h30		3º A		PRÉ II A	4º A
09h30 às 10h30	1º A	3º B		5º B	4º B
10h30 às 11h30	2º A	SOBRA		SOBRA	SOBRA

HORÁRIO ANTONELLA – CORREGENTE PRÉ II A e 2º A (H,G e C)					
HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07h30 às 08h30	PRÉ II A	2º A	H.A 4H	H/A	PAPI
08h30 às 09h30	PRÉ II A	2º A		PAPI	SOBRA
09h30 às 10h30	PRÉ II A	2º A		PAPI	H.A 2H
10h30 às 11h30	PRÉ II A	2º A		PAPI	

HORÁRIO DANIELSA – CORREGENTE 1º A (H,G e C)					
HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07h30 às 08h30	H.A 4H	PAPI	PAPI	1º A	PAPI
08h30 às 09h30		PAPI	PAPI	1º A	PAPI
09h30 às 10h30		2 H H.A	PAPI	1º A	PAPI
10h30 às 11h30			PAPI	1º A	PAPI

HORÁRIO VIVIANE - MANHÃ PROJETO PAPI					
HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07h30 às 08h30	PAPI	PAPI	PAPI	PAPI	H/A 4H
08h30 às 09h30	PAPI	PAPI	PAPI	PAPI	
09h30 às 10h30	PAPI	PAPI	PAPI	2H/A	
10h30 às 11h30	PAPI	PAPI	PAPI		

HORÁRIO KATIUCIA – CORREGENTE 3º A, 4º A, 5º A					
HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07h30 às 08h30	H.A 4 h	PAPI	3º A	4º A	5º A
08h30 às 09h30		PAPI	3º A	4º A	5º A
09h30 às 10h30		H.A 2h	3º A	4º A	5º A
10h30 às 11h30			3º A	4º A	5º A

HORÁRIO PRISCILA – CORREGENTE 3º B, 4º B, 5º B					
HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07h30 às 08h30	H.A 4 h	PAPI	3º B	4º B	5º B
08h30 às 09h30		PAPI	3º B	4º B	5º B
09h30 às 10h30		H.A 2h	3º B	4º B	5º B
10h30 às 11h30			3º B	4º B	5º B

GRADE DE HORÁRIOS TURMAS 2022 – TARDE
PRÉ II B – TARDE / PROFª ELISANGELA

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13h30 às 14h30	ANTONELLA	ELISANGELA	ELISANGELA	Educação Física-Corpo, gestos e movimentos	Educação Física-Corpo, gestos e movimentos
14h30 às 15h30	ANTONELLA	ELISANGELA	ELISANGELA	ELISANGELA	ELISANGELA
15h30 às 16h30	ANTONELLA	ELISANGELA	ARTES	ELISANGELA	ELISANGELA
16h30 às 17h30	ANTONELLA	ELISANGELA	ERONITA / MEDIAÇÃO Escuta, fala, pensamento e Imaginação	ELISANGELA	ELISANGELA

Professores:

Regente: Profª Elisângela

Corregente: Profª Antonella

Educação Física: Profª Andreia

Mediação de Leitura: Profª Eronita

PRÉ II C– TARDE / PROFª JANAÍNA SILVA

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13h30 às 14h30	VIVIANE	JANA SILVA	JANA SILVA	JANA SILVA	JANA SILVA
14h30 às 15h30	VIVIANE	JANA SILVA	JANA SILVA	JANA SILVA	JANA SILVA
15h30 às 16h30	VIVIANE	Educação Física– Corpo, gestos e movimentos	JANA SILVA	Educação Física– Corpo, gestos e movimentos	JANA SILVA
16h30 às 17h30	VIVIANE	JANA SILVA	JANA SILVA	ERONITA / MEDIÇÃO Escuta, fala, pensamento e Imaginação.	ARTES

Professores:

Regente: Profª Janaina Silva

Corregente: Profª Viviane

Educação Física: Profª Andreia

Mediação de Leitura: Profª Eronita

1º ANO B – TARDE / PROFESSORA ELIANE

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA (ANTONELLA)	SEXTA-FEIRA
13h30 às 14h30	Matemática	Português	ARTES	História	Português
14h30 às 15h30	Matemática	Português	Matemática	Geografia	Português
15h30 às 16h30	Matemática	Português (Mediação de Leitura)	Matemática	Ciências	Português
16h30 às 17h30	Matemática	Educação Física	Matemática	Ciências	Educação Física

Professores:

Português e Matemática: Profª ALINE FRANCIELLE ARAUJO LOPES PINTO

História, Geografia e Ciências: Profª Marco Antônio

Educação Física: Profª Andreia

Mediação de Leitura: Profª Eronita

2º ANO B – Tarde / PROFESSORA JANAÍNA CHEMURE

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA (ANTONELLA)	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13h30 às 14h30	ED. FÍSICA	História	Português	Matemática	Português
14h30 às 15h30	Matemática	História	Português	Matemática	Português
15h30 às 16h30	Matemática	Geografia	Português Mediação de leitura	Matemática	Português
16h30 às 17h30	Matemática	Ciências	ARTES	ED. FÍSICA	Português

Professores:

Português e Matemática: Profª Janaína Chemure

História, Geografia e Ciências: Profª Antonella

Educação Física: Profª Andreia

Mediação de Leitura: Profª Eronita

3º ANO C – TARDE / PROFESSORA PRISCILA

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13h30 às 14h30	Matemática	Educação Física	História	Português	Artes
14h30 às 15h30	Matemática	Português (Mediação de Leitura)	Geografia	Português	Matemática
15h30 às 16h30	Matemática	Português	Ciências	Português	Matemática
16h30 às 17h30	Educação Física	Português	Ciências	Português	Matemática

Professores:

Português e Matemática: Profª Priscila

História, Geografia e Ciências: Profª Marco Antônio

Educação Física: Profª Andreia

Mediação de Leitura: Profª Eronita

HORÁRIOS – CORREGENTES PERÍODO DA TARDE

HORÁRIO ANTONELLA – CORREGENTE PRÉ II B, 1º B e 2º B					
HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13h30 às 14h30	PRÉ II B	2º ANO B	PRÉ II C	H.A 4H	PAPI
14h30 às 15h30	PRÉ II B	2º ANO B	PRÉ II C		PAPI
15h30 às 16h30	PRÉ II B	2º ANO B	PRÉ II C		H.A 2h
16h30 às 17h30	PRÉ II B	2º ANO B	PRÉ II C		

HORÁRIO ERONITA – MEDIAÇÃO DE LEITURA/ PROJETO PAPI

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13h30 às 14h30	PAPI	1h H/A	PAPI	1h H/A	4 h H/A
14h30 às 15h30	PAPI	3º C	PAPI	14h45 às 16h30	
15h30 às 16h30	PAPI	1º B	2º B	Turma do Integral A	
16h30 às 17h30	PAPI	1h H/A	PRÉ II B	PRÉ C	

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA – TARDE :

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13h30 às 14h30	2º B	3º ANO C	H.A 4.H	PRÉ II B	Pré II B
14h30 às 15h30	SOBRA	SOBRA		H/A 1h	H/A
15h30 às 16h30	SOBRA	PRÉ II C		PRÉ II C	H/A
16h30 às 17h30	3º C	1º B		2º B	1º B

HORÁRIO : PROFESSOR MARCO ANTÔNIO 3º ANO C-H,G e C, 1º ANO B- H,G e C					
HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13h30 às 14h30	H/A 1h	H/A 1h	3º C	1º B	H.A 4H
14h30 às 15h30	14h45 às 16h30 Turma do Integral B	14h45 às 16h30 Turma do Integral C	3º C	1º B	
15h30 às 16h30			3º C	1º B	
16h30 às 17h30	H/A 1h	H / A 1h	3º C	1º B	

HORÁRIO VIVIANE -PROJETO PAPI					
HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13h30 às 14h30	PAPI	PAPI	PAPI	PAPI	4h H/A
14h30 às 15h30	PAPI	PAPI	PAPI	PAPI	
15h30 às 16h30	PAPI	PAPI	PAPI	2h H/A	
16h30 às 17h30	PAPI	PAPI	PAPI		

GRADES DA TURMAS DO INTEGRAL

TURMA A - PROFESSORA SILVANA CRISTINA BATISTA FERREIRA

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13h30 às 15h00	Acompanhamento Pedagógico	Acompanhamento Pedagógico	Acompanhamento Pedagógico	Acompanhamento Pedagógico	Cultura, Artes e Educação Patrimonial.
15h00 às 16h30	PROMOÇÃO A SAÚDE	Comunicação e uso de Mídias, Cultural Digital e tecnológica.	Cultura, Artes e Educação Patrimonial.	Comunicação e uso de Mídias, Cultural Digital e tecnológica.	Recreação

TURMA B - PROFESSORA REGINA DAS NEVES PEREIRA GARCIA

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13h30 às 15h00	Acompanhamento Pedagógico	Acompanhamento Pedagógico	Comunicação e uso de Mídias, Cultural Digital e tecnológica.	Acompanhamento Pedagógico	Acompanhamento Pedagógico
15h00 às 16h30	Comunicação e uso de Mídias, Cultural Digital e tecnológica.	PROMOÇÃO A SAÚDE	Recreação	Cultura, Artes e Educação Patrimonial.	Cultura, Artes e Educação Patrimonial.

TURMA C - PROFESSORA JANAINA SOARES TEODORO

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13h30 às 15h00	Acompanhamento Pedagógico	Acompanhamento Pedagógico	Acompanhamento Pedagógico	Cultura, Artes e Educação Patrimonial. (Artes, Cultura Parnanguara e Meio Ambiente)	Acompanhamento Pedagógico
15h00 às 16h30	PROMOÇÃO A SAÚDE	Comunicação e uso de Mídias, Cultural Digital e tecnológica.	Comunicação e uso de Mídias, Cultural Digital e tecnológica.	Recreação	Cultura, Artes e Educação Patrimonial.

QUADRO DE HORA-ATIVIDADE CONCENTRADA - MANHÃ

Segunda - feira 2h corregentes	Terça-feira Corregentes s 4h	Quarta - feira 3º anos Ed. Física A.E.E	Quinta - feira 4º anos	Sexta – feira 5º anos
Priscila Katiucia Danielza	Priscila katiucia	Karen Januza Ueslei	Aline Fernanda	Lismari Daiane

HORÁRIOS DE RECREIO - MANHÃ

TURMAS	HORÁRIOS CAFÉ
PRÉ II A 1º ANO A 2º ANO A 3º ANO A 3º ANO B	1º HORÁRIO 8: 00 ÀS 8: 15
4º ANO A 4º ANO B 5º ANO A 5º ANO B	2º HORÁRIO 8:20 ÀS 8:35
TURMAS	HORÁRIO DO ALMOÇO
PRÉ II A 1º ANO A	1º HORÁRIO 10:35 - PRÉ II A
2º ANO A 3º ANO A 3º ANO B	10:40 ÀS 11:00 - 1º A, 2º A, 3º A e 3º B
4º ANO A 4º ANO B 5º ANO A 5º ANO B	2º HORÁRIO 11:05 ÀS 11:25

QUADRO DE HORA-ATIVIDADE 4 h- CONCENTRADA- TARDE

Segunda - feira PRÉ II B	Terça-feira 2º ANO B	Quarta - feira CorregentesEd ucação Física Pré II C	Quinta - feira 1º ANO B CORREGEN TE	Sexta – feira CORREGEN ES
ELISANGELA	JANAINA CHEMUR E	ANDREIA JANAINA SILVA	ALINE ANTONELLA	ERONITA VIVIANE

HORÁRIO DE RECREIO- TARDE

TURMAS	HORÁRIOS LANCHE INTEGRAL
TURMA A INTEGRAL TURMA B INTEGRAL TURMA C INTEGRAL	1º HORÁRIO 14: 30 ÀS 14:45
REGULAR PRÉ II B PRÉ II C 2º ANO B	2º HORÁRIO 14: 55 ÀS 15:15 - PRÉ II B e PRÉ II C 15:00 ÀS 15:15 - 2º ANO B
REGULAR 1º ANO B 3º ANO C	3º HORÁRIO 15:20 ÀS 15:20 - 1º ANO B e 3º ANO C

Cronograma de Atendimentos sala de Recursos 2022

Horário Atendimento Manhã

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:30h as 08:30h	TRIAGEM (Helloyse)	Derick Hiago	HORA ATIVIDADE E	TRIAGEM	HORA ATIVIDADE
08:30h as 09:30h	ITINERANTE	ITINERANTE	HORA ATIVIDADE E	ITINERANTE	HORA ATIVIDADE
09:30h as 10:30h	(David) (Lucas Nogueira)	Beatriz(1B) Helloyse(2B)	HORA ATIVIDADE E	David Derick Hiago TOD	Beatriz(1B) Helloyse(2B)
10:30h as 11:30h	Matheus Calebe TEA	Otoniel IAN TEA	HORA ATIVIDADE E	IAN OTONIEL TEA	Matheus Calebe TEA

Horário Atendimento Tarde

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
13:30h as 14:30h	Douglas Giulia	Mickael Juliano Augusto	HORA ATIVIDADE E	TRIAGEM	ITINERANTE
14:30h as 15:30h	Miguel (TEA)	Yuri Kauê, Beatriz e Ian Lucas Rosa	HORA ATIVIDADE E	Miguel (TEA)	Mickael Juliano
15:30h as 16:30h	Sarah Moisés Davi Felipe	Salem, Kristopher, M ^a Trindade	HORA ATIVIDADE E	Ryan Rosa Douglas Giulia	HORA ATIVIDADE
16:30h AS 17:30h	Davi Padilha	Salem M, Kristopher, M ^a Trindade	HORA ATIVIDADE E	Davi Padilha	HORA ATIVIDADE

LEGENDA

ITINERANTE	Momento em que a professora de A.E.E esta na sala regular.
H.A	Hora Atividade da professora de AEE
ATENDIMENTO	Quando o aluno é atendido na sala de AEE
*A.I	Atendimento Informal (para alunos que ainda não passaram por avaliação)
TRIAGEM	Tempo reservado para novas avaliações

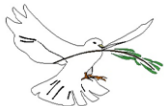
Turma	Aluno(s)
1º B	Byatriz C. Barreto
2º A	Moisés
2º B	Helloyse
3º C	David Daniel , Matheus Calebe, Lucas Nogueira
3º B	Ryan Rosa, Augusto, Davi Padilha, Sarah Lisboa
4º A	Lucas Rosa
4º B	Miguel , Yuri Kauê
5º A	Mickael, Juliano, Giulia
5º B	Douglas, Beatriz Rulka

4.3 QUADRO DE TURNOS E CLASSES

Classes	Turnos
Pré II B	Vespertino
Pré II C	Vespertino
1º Ano B	Vespertino
2º Ano A	Vespertino
3º ano C	Vespertino
Turma A - Integral	Vespertino
Turma B- Integral	Vespertino
Turma C - Integral	Vespertino
PRÉ II A	Matutino
1º ANO A	Matutino
2º ANO A	Matutino
3º Ano A	Matutino
3º Ano B	Matutino
4º Ano A	Matutino
4º Ano B	Matutino
5º Ano A	Matutino
5º Ano B	Matutino

4.4 QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR

4.4.1 EDUCAÇÃO INFANTIL

		
SEMEDI	MUNICÍPIO: Paranaguá	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Escola Municipal Em Tempo Integral Iná Xavier Zacharias		
ENDEREÇO: Rua: Bahia , nº 30 , Vila do Povo/ Paranaguá , CEP: 83206-868		
FONE: 41 3420-2867		
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Paranaguá		
CURSO (nº 2001): Educação Infantil		
TURNOS: Diurno e Vespertino	C.H. TOTAL DO CURSO:800h	DIAS LETIVOS ANUAIS: 200
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 1994	FORMA: Simultânea	
OFERTA: 4 /ou 5 anos completos até 31/03.	ORGANIZAÇÃO: Anual	
INTERAÇÕES E BRINCADEIRA	CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	
Total de horas relógio semanais	20 horas relógio	

Currículo da Educação infantil

A proposta da Rede Municipal de Educação de Paranaguá, busca compreender a criança além de simples seres paralisados, homogêneos, engessados e enquadrados numa lógica anestesiada de controle e vigia e busca superar a visão reducionista e simplista da infância.

Na educação infantil, o jogo, a brincadeira, são condições para o aprendizado da criança. A brincadeira faz parte da cultura infantil em todos os povos. Desde muito cedo, por meio da brincadeira, a criança aprende a ler o mundo, condição para a produção e aquisição de conhecimento – e que por isso se impõe como necessidade. Nessas situações a criança aprende conceitos, valores, a expressar emoções e desenvolve seus sentidos orgânicos. Torna-se alerta, curiosa, crítica, confiante.

A organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. A BNCC está fundamentada a partir dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento, que se relacionam com os Campos de Experiências na Educação Infantil e com áreas de conhecimento no ensino Fundamental e Médio. Possuem objetivo de promover uma prática inclusiva a todos os estudantes da Educação Básica, numa perspectiva de aprendizagem e desenvolvimento.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os

A definição e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências:

O eu, o outro e o nós – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que

participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

Corpo, gestos e movimentos – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças,

desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre sí, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e

apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

Escuta, fala, pensamento e imaginação – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um gruposocial.

Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis e demais, propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a percepção na diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas

espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstrem também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)

É imprescindível a atenção às ações de cuidado com as crianças, de forma a incentivar ações autônomas sem desprovê-

las do direito à proteção e provisão, que neste momento, é de responsabilidade dos adultos.

Vale ressaltar a colaboração de todos os educadores, sejam eles, serviços gerais, cozinheiras e administrativos, muitas vezes nos bastidores, mas que são de extrema importância para que a rotina favoreça no desenvolvimento, saúde e segurança de nossas crianças.

A disposição dos materiais de uso pessoal e de higiene ao alcance das crianças é fundamental, para que possam ter condições de constituir ações de autonomia no cuidado delas próprias. Muito importante também, a organização dos momentos e os espaços para alimentação, descanso, higiene entre outros, de forma diversa, convidativa e acolhedora, propiciando envolvimento das crianças na organização, de forma que elas possam trazer indicativos que singularizem a constituição do convívio coletivo. Cabe aos responsáveis considerar e respeitar essas singularidades prevendo condições para que se efetive esse respeito.

É essencial buscar junto as famílias e as crianças ¹³¹ informações que possam ajudar a compreender as suas singularidades e aspectos que marcam seu pertencimento social e cultural. Envolver as famílias em projetos e planejamentos propostos no grupo, de forma que as crianças e familiares possam trazer e levar os saberes produzidos nas relações de que fazem parte.

Incluir nas brincadeiras de faz de conta, elementos da cultura mais próxima e de outros lugares, tais como: objetos, tecidos, imagens, artefatos, possibilitando que as próprias crianças possam criar novos arranjos. A proposição da construção de materiais diversos inspirados em diferentes culturas, possibilitando assim, a apropriação de diferentes saberes e a constituição de uma prática que privilegie e valorize a diversidade.

A troca de informações nas conversas em pequenos e grandes grupos envolvendo as falas das crianças, as informações sobre o que ocorre na comunidade local e em outros lugares, propondo questões que ampliem o diálogo favorecendo o



desenvolvimento e comprometimento com a comunidade a qual está ins idado com a saúde do ambiente.

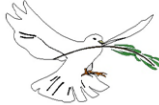
A organização do espaço de forma que preveja a simultaneidade de relações estabelecidas entre ascrianças e os adultos, valorizando os sentimentos de solidariedade, partilha e de pertencimento aolocal.

A valorização do trabalho realizado pela criança, respeitando o seu tempo e limite devem ser traduzidas nas suas produções e que estas sejam os adereços que estejam disponibilizados nas paredes. A produção livre e desprovida dos exemplos estereotipados.

O Currículo completo da Educação Infantil encontra-se no hiperlink:

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.pdf>

4.4.2 MATRIZ CURRICULAR ENSINO FUNDAMENTAL

	
SEMEDI	MUNICÍPIO: Paranaguá
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Escola Municipal Em Tempo Integral Iná Xavier Zacharias	
ENDEREÇO: Rua: Bahia , nº 30 , Vila do Povo/ Paranaguá , CEP: 83206-868	
FONE: 41 3420-2867	
ENTIDADE MANTENEDORA: Prefeitura Municipal de Paranaguá	
CURSO (4035): Anos Iniciais do Ensino Fundamental	

TURNO: Diurno e Vespertino		C.H. TOTAL DO CURSO:800h		DIAS LETIVOS ANUAIS: 200	
ANO DE IMPLANTAÇÃO:1991		FORMA: Simultânea			
ORGANIZAÇÃO ¹ :					
Componentes curriculares (Disciplinas)	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
ARTE ²	20 h	20h	20h	20h	20h
CIÊNCIAS					
EDUCAÇÃO FÍSICA					
GEOGRAFIA					
HISTÓRIA					
LÍNGUA INGLESA ³					
LÍNGUA PORTUGUESA					
MATEMÁTICA					
Total de horas relógio semanais	20 horas relógio				

A reorganização deste documento curricular da rede municipal de Paranaguá, iniciou-se em 2017 por meio de estudos, pesquisas, formações continuadas, bem como acesso a plataforma on-line da BNCC, tendo a participação dos profissionais da educação, que tiveram a oportunidade de apresentar valiosas contribuições ao documento, contextualizando as aprendizagens, observando características socioculturais da rede municipal de modo a respeitar e valorizar a identidade de cada instituição de ensino.

O currículo assume o papel, segundo o autor, de mapear a cultura escolar na medida em que as práticas pedagógicas ficam visíveis, e que justamente por isso, faz com que a reflexão e a experiência formem os saberes necessários para a prática escolar, e em especial as práticas docentes. Dessa maneira, é possível formar indivíduos integrais através de uma pedagogia emancipatória, uma vez que os conteúdos trabalhados trazem a leitura, a análise e a crítica tão importantes para o validar do todo trabalho pedagógico.

O Currículo Municipal de Paranaguá, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sustenta para o componente de Língua Portuguesa documentos norteadores do PNAIC - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (BRASIL, 2015)-. Este documento vem afirmar que as infâncias são diversas, detentoras de direitos e deveres. Tendo os estudantes por isso, o direito a acessar múltiplas linguagens, inclusive a leitura e a escrita, pois é através da convivência com a leitura e a produção textual de forma integrada, que acontecem às aprendizagens dos diferentes Componentes Curriculares. Sendo assim, a escola pode e deve priorizar as brincadeiras e jogos, uma vez que atividades lúdicas facilitam e concretizam a aprendizagem escolar. Jogos e brincadeiras contribuem principalmente para o desenvolvimento dos estudantes, pois permitem que elas vivenciem diferentes papéis, façam descobertas de si e do outro, ampliando as suas relações interpessoais e contribuindo para desenvolver o raciocínio e a criatividade, além de serem facilitadores para a apropriação do Sistema de Escrita Alfabético (SEA) e do Sistema de Numeração Decimal (SND), bem como auxiliar o trabalho pedagógico através da ligação com outros componentes curriculares.

Além dos documentos norteadores do PNAIC, o componente curricular de Língua Portuguesa, conta também como base legislações referentes ao Ensino Fundamental, legislações estas que são de extrema importância por nortearem toda a prática pedagógica, entre eles destacam-se a BNCC, CREP e seus eixos. E é através das concepções e conceitos já disseminados em todos esses documentos, além de orientações curriculares em contextos variados de formação de professores, que se fundamenta o conhecimento no ambiente escolar – tais como práticas de linguagem, discurso e gêneros discursivos/gêneros textuais, esferas/campos de circulação dos discursos –, considerando as práticas contemporâneas de linguagem, sem que a participação nas esferas da vida pública, do trabalho e pessoal aconteçam de forma desigual. Ainda segundo a BNCC, o componente de Língua Portuguesa deve, proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens.

Assim, quando a BNCC e o CREP falam especificamente do componente curricular Língua Portuguesa, ambos propõem quatro grandes

eixos: Leitura, Produção de texto, Oralidade e Análise Linguística.

No componente Curricular de Matemática , a BNCC propõe cinco unidades temáticas, que orientam a formulação de habilidades a serem desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental. São elas: números, álgebra, geometria, grandezas e medidas e probabilidade e estatística.

O componente curricular de Ciências traz os fenômenos da natureza de modo a permitir a compreensão das influências do conhecimento científico na sociedade, como também propiciar práticas para a construção de conhecimentos que servem como instrumentos para uma visão crítica de mundo. Desse modo, o processo de ensino-aprendizagem precisa levar o estudante à compreensão de como a ciência e a tecnologia são produzidas, bem como acontecem as relações dos seres humanos com o ambiente, juntamente com a tecnologia. Isso se faz claro, quando se observa que a sociedade contemporânea está fortemente organizada com base na ciência e tecnologia. Ao longo do Ensino Fundamental, a área de Ciências da Natureza tem um compromisso com o desenvolvimento do letramento científico, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências. Este componente propõe as seguintes unidades temáticas: Matéria e Energia, Vida e Evolução, Terra e Universo.

O componente curricular de Geografia traz a compreensão do mundo em que vivem nossos estudantes, uma vez que aborda as ações humanas construídas nas mais diversas sociedades existentes nas tantas regiões do planeta. O estudo de Geografia nos primeiros anos do Ensino Fundamental, possibilita aos estudantes a compreensão de seu papel em todas as interações da sociedade com a natureza, das ações, sejam elas individuais ou coletivas, têm consequências – tanto para si, como para a sociedade com um todo, portanto o ensino da Geografia por isso, pode e deve ter como objetivo levar o estudante a compreender que cidadania é também o sentimento de pertencer a uma realidade na qual as interações entre a sociedade e a natureza formam um todo interligado constantemente em mudança. Este componente propõe as seguintes unidades temáticas: O sujeito e seu lugar no mundo; Mundo do

trabalho; Natureza , ambiente e qualidade de vida; Formas de representação e pensamento espacial; Conexões e escalas.

O componente curricular de História analisa as ações e relações humanas, assim como as grandes problemáticas ao longo do tempo enquanto objeto de estudo, promovendo por isso, um diálogo entre passado e presente, através de objetos e/ou fontes históricas. Dessa forma, a resolução das grandes problemáticas está sujeitas a conceitos e suas divisões de análise. Por isso, é importante identificar como o ensino de História pode contribuir para a formação dos estudantes que fazem parte de uma sociedade complexa com sua diversidade cultural e histórica, e imersa em um contexto histórico nacional e mundial, com demandas que valorizam a interatividade e equidade entre os povos, as culturas, os gêneros, as etnias e os variados grupos sociais, envolvendo abertura para debates, intercâmbios e assimetria de poder. O componente curricular de História, além de aprofundar conhecimentos sobre a participação no mundo social e do trabalho, contribui também no desenvolvimento da autonomia intelectual, com vistas a uma atuação crítica e orientada por valores éticos e democráticos. Este componente propõe as seguintes unidades temáticas: Mundo pessoal: meu lugar no mundo; Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo; As formas de registrar as experiências da comunidade; O trabalho e a sustentabilidade na comunidade; As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município; Modo de vida no campo e na cidade em diferentes temporalidades; A noção de espaço público e privado; Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos; As questões históricas relativas às migrações; Circulação de pessoas, produtos e culturas; Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos; Circulação de pessoas, produtos e culturas; Questões históricas relativas às migrações; ovos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.

O componente curricular de educação física contribui significativamente no processo de formação humana integral dos sujeitos construtores da sua própria história e da cultura, críticos e criativos, capazes de identificar e reconhecer seu próprio corpo e os dos demais, seus limites e possibilidades. Nesse sentido, as experiências oportunizadas por meio da diversidade de conhecimentos e conteúdos possíveis de serem tematizados nas aulas de Educação Física exigem uma leitura crítica da realidade, no sentido de



ESCOLA MUNICIPAL INÁ XAVIER

transformá-los em possibilidades de experiências significativas e adequadas às características dos estudantes e em objetos de análise e investigação pedagógica. a ação pedagógica da Educação Física deve estimular o acesso e a reflexão ao acervo de formas e representações do mundo que o ser humano tem produzido, exteriorizadas pela expressão corporal por meio de Jogos e Brincadeiras, Danças, Lutas, Ginásticas, Esportes, dentre outras, levando em consideração o contexto sociocultural da comunidade educativa.

O Currículo completo do Ensino Fundamental, o qual contempla todos os componentes curriculares citados acima, encontra-se no hiperlink: <https://www.paranagua.pr.gov.br/semedi/downloads/0%20CADERNO%20ENS.%20FUNDAMENTAL.pdf>

4.5 QUADRO DA ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL, PERÍODO INTEGRAL ,INDICANDO CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS, E PROFESSORES.

TURMA	PERÍODO	Nº CRIANÇAS	Nº PROFESSOR
EDUCAÇÃO INFANTIL			
Pré II A	Matutino	11	1
Pré II B	Vespertino	13	1
Pré II C	Vespertino	13	1
ENSINO FUNDAMENTAL			
1º Ano A	Vespertino	22	1
1º Ano B	Vespertino	23	1
2º Ano A	Vespertino	19	1

2º Ano B	Vespertino	19	1
3º ano A	Matutino	12	1
3º Ano B	Matutino	13	1
4º Ano A	Matutino	16	1
4º Ano B	Matutino	18	1
5º Ano A	Matutino	21	1
5º Ano B	Matutino	19	1
PERÍODO INTEGRAL			
TURMA A	Vespertino	23	1
TURMA B	Vespertino	20	1
TURMA C	Vespertino	23	1

QUADRO DE HORÁRIOS DAS TURMAS, POR TURNO

MANHÃ	TARDE
PRÉ II A	PRÉ II B
1º ANO A	PRÉ II C
2º ANO A	1º Ano B
3º Ano A	2º Ano B
3º Ano B	3º Ano C
4º Ano A	Integral – Turma A
4º Ano B	Integral – Turma B
5º Ano A	Integral – Turma C
5º Ano B	

4.6 QUADRO DE UTILIZAÇÃO DA QUADRA, DE BIBLIOTECA E OUTROS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS

QUADRA					
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Manhã	3º horário- 2º A 4º horário -1º A	1º horário: 3º A 4º horário: 3º B	-	1º horário: Pré II A 2º horário: 5ºA 4º horário: 5º B	1º Horário: 4º A 4º horário: 4º B
Tarde	1º horário: 2º B 4º horário: 3º C	1º horário :3º C 3º horário: Pré II C 4º horário: 1º B	Integral – Turma B	1º horário - Pré B 2º horário:Turma C- Integral 3º horário: Pré C 4º horário: 2º B	1º horário: Pré II B 2º horário: Turma A – Integral 4º horário: 1º B

BIBLIOTECA					
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Manhã	3º horário- 1º A 4º horário -2º A	2º horário: 3º A 3º horário: 3º B	-	1º horário: 5º A 2º horário: PRÉ II A 3º horário: 5º B 4º horário: Aberto a comunidade	2º Horário: 4º A 3º horário: 4º B
Tarde	Projeto PAPI	2º horário :3º C 3º horário: 1º B	3º horário: 2º B 4º horário: Pré B	4º horário: Pré C	-

PARQUE					
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Manhã			1º A	3º horário: 3º A e B	1º h - PRÉ II A
			PRÉ II A		4º h - 2º A
Tarde	1º B	PRÉ II B	2º B	3º C	PRÉ II C

4.7 PLANO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS, EM ÁREAS VERDES E RECREIO

Na biblioteca são desenvolvidas atividades como contação de história, rodas de conversa, leitura individual ou coletiva, leitura de livros infantis conforme planejamento do professor e mediadora de leitura, finalizando com atividades de registro em sala de aula.

Na quadra os professores de educação física desenvolvem atividades que trabalham a psicomotricidade com as crianças da Educação Infantil como: esquema corporal, atenção, organização e orientação espacial e temporal, atenção e concentração através da percepção auditiva, equilíbrio, lateralidade, coordenação motora global, ampla, fina e grossa (através de comandos de pular com o pé direito, braço esquerdo para cima, dois pés juntos, marchando, futebol no tecido, entre outros). E as demais turmas nas aulas de educação Física são trabalhadas atividades de acordo com a matriz curricular de cada ano, envolvendo os eixos: jogos e brincadeiras, dança, ginástica e esporte.

A escola é um ambiente educacional e todos os momentos devem ser aproveitados como situações de ensino, entendemos que o recreio pode ser também um local de atividades pedagógicas e lúdicas. No refeitório, assim que bate o sinal, os alunos têm 15 minutos reservados para a alimentação. Durante a semana, os alunos também têm um horário reservado para brincar no parque, sob supervisão da professora regente. No horário de almoço do período Integral, os alunos são organizados em três grupos, onde realizam atividades como: **Recreação na quadra, Jogos na sala, Jogos no computador**. As crianças interagem com os colegas de turmas e anos diversos através de atividades dirigidas com bolas, cordas, bambolês, brincadeiras e jogos. Percebemos que este momento é uma ótima oportunidade para trabalhar com eles valores como respeito aos diferentes quereres e senso de cuidado com o material e o espaço de uso comum, além de promover a autonomia, evitando assim que os alunos entrem em conflito e se machuquem em correrias no pátio.

Na área verde temos o cultivo da Horta. Para os cuidados da horta, a professora mediadora de leitura e também os alunos do período integral são responsáveis durante a semana, de regar, limpar, e observar o desenvolvimento das plantas, recolher sobras de alimentos orgânicos na cozinha da escola para fazer a compostagem. Quando está pronto para a colheita, as verduras e legumes são divididos entre as crianças participantes que têm a oportunidade de levarem para casa e preparar para comerem com seus pais, e explicarem o que aprenderam na escola. A professora em sala de aula, pede uma pesquisa sobre a verdura ou o legume que levarão para casa e num outro momento as crianças apresentam o que descobriram para as outras turmas.

ATIVIDADES RECREATIVAS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

No início da vida escolar é um pouco difícil adaptar a criança a nova rotina. Tudo é novo para elas, o ambiente, as pessoas, o fato de ter que acordar cedo ou não ter mais o cochilo da tarde, mas adaptá-las a esse novo mundo pode não ser tão complicado assim quando relacionamos nossos objetivos com os seus interesses. Crianças gostam de brincar, e na fase escolar esse desejo se intensifica. Por isso as atividades recreativas para educação infantil se fazem necessárias neste período, elas têm uma importância significativa na formação e desenvolvimento integral das crianças.

Nossas brincadeiras recreativas tem como objetivo desenvolver habilidades e capacidades das crianças, sendo assim nada melhor que fazer isso da forma que elas mais gostam, brincando. Os jogos e brincadeiras recreativas dirigidas a estes pequenos devem desenvolver habilidades específicas como coordenação motora, orientação espacial, ritmo, equilíbrio, organização temporal e desenvolver a linguagem como forma de comunicação. Portanto, para um melhor desempenho, as atividades lúdicas para educação infantil podem prever algumas regras mais definidas, algumas regras podem ser definidas junto com os alunos, essas atividades serão realizadas de 3 a 4 vezes na semana no pátio externo da escola ou na quadra esportiva.

5. AVALIAÇÃO

A avaliação é compreendida como processual, contínua, diagnóstica, participativa e formativa seguindo o que determina a Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9.394/96), para a qual o professor deve dedicar-se com zelo à aprendizagem dos alunos, diversificar as estratégias de ensino, fazer prevalecer os aspectos qualitativos e redimensionar a sua prática a partir dos resultados obtidos ao longo do processo de trabalho. Pressupõe tomada de decisão, onde o aluno e o professor tomam conhecimento dos resultados de sua aprendizagem e organizam-se para as mudanças.

O processo de avaliação inclusiva acompanha o percurso de cada estudante, a evolução de suas competências e conhecimentos, verificando o progresso dos alunos na organização dos estudos, no tratamento das informações e na participação da vida social, criando instrumentos que exercitem/auxiliem os alunos a adquirir o hábito de refletir sobre as ações que realizam na escola e como estão vivenciando a experiência de aprender.

Caberá a cada professor utilizar os instrumentos pertinentes aos objetivos traçados, dentre eles: registros, anotações diárias do professor, portfólios e demais arquivos de atividades dos alunos, diários de classe, provas e autoavaliação.

O professor do Atendimento Educacional Especializado juntamente com o professor de sala de aula comum deverá avaliar se os serviços e recursos do atendimento estão garantindo a aprendizagem e a participação do aluno nas atividades escolares e quando necessário, reformular ações, estratégias e recursos.

5.1 AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

A avaliação de acordo com a linha pedagógica vigente passou de classificatória, conteudista para uma avaliação que se preocupa com a experiência e vivência do aluno, com sua bagagem pedagógica. Hoje se utiliza de vários instrumentos e metodologias para verificar a incorporação e concretização dos

conteúdos, cabe ao professor nesta fase identificar as diferentes linguagens e manifestações durante a avaliação visando de forma clara se realmente a aprendizagem se efetivou. Dentro do espaço escolar a avaliação se faz presente de forma mais clara e expressa através das notas, deve estar atrelada no projeto político pedagógico, proposta pedagógica curricular, regimento interno e no planejamento do professor, guiando na direção do entendimento de toda construção presente na ideologia que sustenta as práticas avaliativas. Idear meios de confrontar as metodologias ultrapassadas de práticas avaliativas que levam à discriminação, a classificação, a evasão e o fracasso escolar é o desafio de todos os educadores.

Nesta nova concepção o conteúdo é apresentado ao aluno, após uma investigação do que o aluno já traz em sua bagagem, o que aprendeu em anos anteriores, e durante o decorrer do processo ensino aprendizagem são incorporados novos conhecimentos enriquecendo o que ele já tem. Dentro desta concepção todo esse processo acontece através dos seguintes passos:

1º passo: Prática social ou inicial – é o ponto de partida, onde o professor precisa perceber, denotar e identificar o objeto da aprendizagem. Para que isso aconteça o diálogo entre professor e aluno é essencial, a partir dele o professor deve desafiar o educando para que este reconheça no conteúdo alguma relação com seu cotidiano. (GASPARIN,2005).

2º passo: Problematização- Momento para detectar as questões que precisam ser resolvidas no âmbito da prática social, e que conhecimentos são necessários a serem dominados. A Problematização tem como finalidade a identificação dos “... principais problemas postos pela prática e pelo conteúdo, debatendo-os a partir da visão do aluno. Desenvolve, ainda, o processo de transformaroconteúdoformalem desafios, em dimensões problematizadoras”.

(GASPARIN, 2002: p.10). Na problematização são lançadas as questões que propiciam a mediação entre a prática, e a teoria, “É o momento que se inicia o trabalho com o conteúdo sistematizado” (GASPARIN, 2005; p.35).

3º passo: Instrumentalização – É a apropriação das ferramentas culturais necessárias à luta social. Na Instrumentalização ocorre à elaboração do conhecimento científico, através das ações didático-pedagógicas que conduziram a aprendizagem, é o momento que os alunos devem apropriar-se do conhecimento. Essa etapa evidencia a transmissão e assimilação do conhecimento (GASPARIN, 2002).

4º passo: Catarse – É a tomada de consciência. A etapa da Catarse, que constitui a expressão elaborada da nova forma de entender a prática social, pode ser compreendida como: [...] a demonstração teórica do ponto de chegada, no nível superior que o aluno atingiu. Expressa a conclusão do processo pedagógico conduzido de forma coletiva para a apropriação individual e subjetiva do conhecimento. É o momento do encontro e da integração clara e consciente da teoria com a prática na nova totalidade. (GASPARIN, 2005: p.131). A integração entre a teoria e prática é demonstrada pela avaliação, é nessa etapa que o aluno expressa o quanto sua prática foi transformada pela teoria. Catarse (é o objeto de estudo desta pesquisa) esta etapa equivale à avaliação, a qual deve elucidar a efetiva incorporação dos conteúdos abarcando a realidade visando a transformação social.

5º passo: Prática Social Final – é o retorno à prática social inicial, com o saber concreto pensando para atuar e transformar as relações de produção – visão sintética. O retorno à prática social inicial repensada pelo conteúdo, pode ser resumida segundo Gasparin como: [...] a nova maneira de compreender a realidade e de posicionar-se nela, não apenas em relação ao fenômeno, mas à essência do real do concreto. É a manifestação da nova postura prática, da nova atitude, da nova visão do conteúdo no cotidiano. É, ao mesmo tempo, o momento da ação consciente, na perspectiva da transformação social, retornando à Prática Social

Inicial, agora modificada pela aprendizagem. (GASPARIN, 2005; p. 147). Podemos entender que esse retorno a Prática Social Inicial de forma repensada, configurado na Prática Social Final dos Conteúdos, como um processo de negação da prática inicial. Isso porque na prática final comprova-se a superioridade da mesma perante a prática inicial, que ao ser confrontada com o conhecimento científico se mostrou substituível sendo transformada pelo aprendido.

5.2 PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

A recuperação de Estudos consta no Plano de Ensino trimestral num conjunto integrado ao processo de ensino e ao Regimento Escolar, sendo direito do aluno independentemente do nível de apropriação de seus conhecimentos básicos e deverá se adequar às suas dificuldades de aprendizagem.

Na recuperação de estudos o professor considera a aprendizagem do aluno no decorrer do processo e, para aferição do trimestre, entre a nota da avaliação e da recuperação prevalecerá sempre a maior. É dada oportunidade ao aluno em realizar recuperações, caso não atinja os objetivos propostos, sendo realizadas da seguinte forma:

- **Periódica:** Realizada por meio de avaliação de recuperação ao término do trimestre;
- **Imediata:** Realizadas em sala de aula, sob a responsabilidade do próprio professor, assim que detectadas as dificuldades do aluno.

Durante cada trimestre todos os alunos terão o direito de realizar a recuperação periódica de estudos com peso 10,0, sendo a 1ª recuperação peso 5,0 e a 2ª recuperação peso 5,0, totalizando 10,0 pontos. No caso de o aluno, por motivo de saúde (com atestado médico) ou de falecimento na família, não realizar as avaliações ou recuperações, o responsável por ele deverá requerer à Instituição de Ensino o direito de realizar essas avaliações. Na Recuperação de Estudos a retomada dos conteúdos junto aos alunos com dificuldades de aprendizagem deverá ser feita mediante metodologias e atividades diferentes daquelas utilizadas num primeiro momento. A proposta de Recuperação de Estudos deverá indicar a área de

estudos e os conteúdos da disciplina, organizada com atividades significativas e por meio de procedimentos didático-metodológicos diversificados. Deverá constar sua oferta no Livro de registro de Classe no campo Avaliação.

5.3 ACELERAÇÃO DE ESTUDOS

Segundo as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, no Ensino Fundamental e no Médio, a figura da promoção e da classificação pode ser adotada em qualquer ano, série ou outra unidade de percurso escolhida, exceto no primeiro ano do Ensino Fundamental. Essas duas figuras fundamentam-se na orientação de que a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

I – avaliação contínua e cumulativa do desempenho do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais; II – possibilidade de aceleração de estudos para estudantes com atraso escolar; III – possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado; IV – aproveitamento de estudos concluídos com êxito; V – obrigatoriedade de apoio pedagógico destinado à recuperação contínua e concomitante de aprendizagem de estudantes com déficit de rendimento escolar, a ser previsto no regimento escolar. A classificação pode resultar da promoção ou da adaptação, numa perspectiva que respeita e valoriza as diferenças individuais, ou seja, pressupõe uma outra ideia de temporalização e espacialização, entendida como sequência do percurso do escolar, já que cada criatura é singular. Tradicionalmente, a escola tem tratado o estudante como se todos se desenvolvessem padronizadamente nos mesmos ritmos e contextos educativos, semelhantemente ao processo industrial. É como se lhe coubesse produzir cidadãos em série, em linha de montagem. Há de se admitir que a sociedade mudou significativamente. A classificação, nos termos regidos pela LDB (inciso II do artigo 24), é, pois, uma figura que se dá em qualquer momento do percurso escolar, exceto no primeiro ano do Ensino Fundamental, e realiza-se: I – por promoção, para estudantes que cursaram, com aproveitamento, a unidade de percurso anterior, na própria escola; II – por transferência, para candidatos procedentes de outras escolas; III – independentemente de escolarização anterior,

mediante avaliação feita pela escola, que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição na série ou etapa adequada, conforme regulamentação do respectivo sistema de ensino. A organização de turmas seguia o pressuposto de classes organizadas por série anual. Com a implantação da Lei, a concepção ampliou-se, uma vez que poderão ser organizadas classes ou turmas, com estudantes de séries distintas, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria, para o ensino de línguas estrangeiras, artes, ou outros componentes curriculares (inciso IV do artigo 24 da LDB). A consciência de que a escola se situa em um determinado tempo e espaço impõe-lhe a necessidade de apreender o máximo o estudante: suas circunstâncias, seu perfil, suas necessidades. Uma situação cada vez mais presente em nossas escolas é a mobilidade dos estudantes. Quantas vezes a escola pergunta sobre o que fazer com os estudantes que ela recebe, provenientes de outras instituições, de outros sistemas de ensino, dentro ou fora do Município ou Estado. As análises apresentadas em diferentes fóruns de discussão sobre essa matéria vêm mencionando dificuldades para incluir esse estudante no novo contexto escolar. A mobilidade escolar ou a conhecida transferência também tem sido objeto de regulamento para o que a LDB dispõe, por meio de instrumentos normativos emitidos pelos Conselhos de Educação. Inúmeras vezes, os estudantes transferidos têm a sensação de abandono ou descaso, semelhante ao que costuma ocorrer com estudantes que não acompanham o ritmo de seus colegas. A LDB estabeleceu, no § 1º do artigo 23, que a escola poderá reclassificar os estudantes, inclusive quando se tratar de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior, tendo como base as normas curriculares gerais. De acordo com essas normas, a mobilidade entre turmas, séries, ciclos, módulos ou outra forma de organização, e escolas ou sistemas, deve ser pensada, prioritariamente, na dimensão pedagógica: o estudante transferido de um para outro regime diferente deve ser incluído onde houver compatibilidade com o seu desenvolvimento e com as suas aprendizagens, o que se intitula reclassificação. Nenhum estabelecimento de Educação Básica, sob nenhum pretexto, pode recusar a matrícula do estudante que a procura. Essa atitude, de caráter aparentemente apenas administrativo, deve ser entendida pedagogicamente como a continuidade dos estudos iniciados em outra turma, série,

ciclo, módulo ou outra forma, e escola ou sistema. Em seu novo percurso, o estudante transferido deve receber cuidadoso acompanhamento sobre a sua adaptação na instituição que o acolhe, em termos de relacionamento com colegas e professores, de preferências, de respostas aos desafios escolares, indo além de uma simples análise do seu currículo escolar. Nesse sentido, os sistemas educativos devem ousar propor a inversão da lógica escolar: ao invés de conteúdos disciplinados estanques (substantivados), devem investir em ações pedagógicas que priorizem aprendizagens através da operacionalidade de linguagens visando à transformação dos conteúdos em modos de pensar, em que o que interessa, fundamentalmente, é o vivido com outros, aproximando mundo, escola, sociedade, ciência, tecnologia, trabalho, cultura e vida. A possibilidade de aceleração de estudos destina-se a estudantes com algum atraso escolar, aqueles que, por alguma razão, encontram-se em descompasso de idade. As razões mais indicadas têm sido: ingresso tardio, retenção, dificuldades no processo de ensino-aprendizagem ou outras. A progressão pode ocorrer segundo dois critérios: regular ou parcial. A escola brasileira sempre esteve organizada para uma ação pedagógica inscrita num panorama de relativa estabilidade. Isso significa que já vem lidando, razoavelmente, com a progressão regular. O desafio que se enfrenta incide sobre a progressão parcial, que, se aplicada a crianças e jovens, requer o redesenho da organização das ações pedagógicas. Em outras palavras, a escola deverá prever para professor e estudante o horário de trabalho e espaço de atuação que se harmonize entre estes, respeitadas as condições de locomoção de ambos, lembrando-se de que outro conjunto de recursos didático-pedagógicos precisa ser elaborado e desenvolvido. A LDB, no artigo 24, inciso III, prevê a possibilidade de progressão parcial nos estabelecimentos que adotam a progressão regular por série, lembrando que o regimento escolar pode admiti-la “desde que preservada a sequência do currículo, observadas as normas do respectivo sistema de ensino”. A Lei, entretanto, não é impositiva quanto à adoção de progressão parcial. Caso a instituição escolar a adote, é pré-requisito que a sequência do currículo seja preservada, observadas as normas do respectivo sistema de ensino, (inciso III do artigo 24), previstas no projeto político-pedagógico e no regimento, cuja aprovação se dá mediante participação da comunidade escolar (artigo 13). Também, no artigo 32, inciso IV, § 2º, quando trata

especificamente do Ensino Fundamental, a LDB refere que os estabelecimentos que utilizam progressão regular por série podem adotar o regime de progressão continuada, sem prejuízo da avaliação do processo ensino-aprendizagem, observadas as normas do respectivo sistema de ensino. A forma de progressão continuada jamais deve ser entendida como “promoção automática”, o que supõe tratar o conhecimento como processo e vivência que não se harmoniza com a ideia de interrupção, mas sim de construção, em que o estudante, enquanto sujeito da ação, está em processo contínuo de formação, construindo significados. Uma escola que incluído supõe tratar o conhecimento como processo e, portanto, como uma vivência que não se harmoniza com a ideia de interrupção, mas sim de construção, em que o estudante, enquanto sujeito da ação, está continuamente sendo formado, ou melhor, formando-se, construindo significados, a partir das relações dos homens entre si e destes com a natureza. Nessa perspectiva, a avaliação requer outra forma de gestão da escola, de organização curricular, dos materiais didáticos, na relação professor-estudante-conhecimento-escola, pois, na medida em que o percurso escolar é marcado por diferentes etapas de aprendizagem, a escola precisará, também, organizar espaços e formas diferenciadas de atendimento, a fim de evitar que uma defasagem de conhecimentos se transforme numa lacuna permanente. Esse avanço materializa-se quando a concepção de conhecimento e a proposta curricular estão fundamentadas numa epistemologia que considera o conhecimento uma construção sócio-interativa que ocorre na escola e em outras instituições e espaços sociais. Nesse caso, percebe-se já existirem múltiplas iniciativas entre professores no sentido de articularem os diferentes campos de saber entre si e, também, com temas contemporâneos, baseados no princípio da interdisciplinaridade, o que normalmente resulta em mudanças nas práticas avaliativas.

Quando constatada a possibilidade de avanço de aprendizagem, apresentado por aluno devidamente matriculado e com frequência na série/ano/disciplina(s) a escola notifica a SEMEDI, para que esta proceda à orientação e acompanhamento do Processo de Reclassificação.

Cabe à Equipe Pedagógica coordenar os procedimentos do processo de reclassificação: reunião com os professores do aluno para elaboração de planejamento e procedimentos avaliativos que possibilitem uma análise do seu

desempenho acadêmico; reunião com o pai ou responsável e o aluno, para a ciência e consentimento do processo de reclassificação, reunião com os professores da série/ano/disciplina (s) para a qual o aluno foi reclassificado para elaboração de um plano de intervenções pedagógicas; o parecer conclusivo: equipe pedagógica, professores, família e próprio aluno; encaminhamento do aluno à série/ano compatível com o resultado, após realização dos procedimentos avaliativos.

A elaboração das provas com cabeçalho e data, os instrumentos utilizados, número de questões, os conteúdos que serão cobrados, o período de elaboração, aplicação da mesma como também a sua correção, são de responsabilidade do professor com o auxílio do pedagogo, contemplando os conteúdos essenciais de cada disciplina, com no mínimo 10 (dez) questões discursivas e objetivas. Os instrumentos a serem utilizados deverão estar embasados na leitura, interpretação, operações e resoluções problemas dentro do nível em que o aluno será reclassificado.

Todas as reuniões que ocorrerão no processo de reclassificação deverão ser lavradas em atas, pelo secretário geral da escola e após o término do processo de Reclassificação deve ser realizado o envio do Relatório do processo à Semedi, para a ciência e acompanhamento escolar do aluno beneficiado.

O aluno reclassificado será acompanhado pela equipe pedagógica, durante dois anos, quanto aos seus resultados de aprendizagem.

5.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional interna, realizada anualmente, levando em consideração as orientações contidas na regulamentação vigente, para rever o conjunto de objetivos e metas a ser concretizado, mediante ação dos diversos segmentos da comunidade educativa, o que pressupõe delimitação de indicadores compatíveis com a missão da escola, além de clareza quanto ao que seja qualidade social da aprendizagem e da escola. Será organizado encontro com os pais e os outros segmentos da comunidade escolar, onde os mesmos avaliam os procedimentos que a escola realiza como: o seu funcionamento, a merenda escolar e a metodologia dos professores. Também será realizada pesquisas de satisfação com professores,

famílias e funcionários através de caixa de sugestões que serão distribuídas em diferentes lugares da escola, bem como através das reuniões do conselho escolar.

Após realizar a avaliação institucional através dos instrumentos citados, observamos os pontos negativos e elaboramos ações onde possamos melhorar o desempenho da Escola Municipal Iná Xavier Zacharias, de forma que a mesma eleve o índice de aprovação da comunidade escolar

A avaliação institucional externa, promovida pelos órgãos superiores dos sistemas educacionais, inclui, entre outros instrumentos, pesquisas, provas, tais como as do SAEB, Prova Brasil, e outras promovidas por sistemas de ensino de diferentes entes federativos, dados estatísticos, incluindo os resultados que compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e/ou que o complementem ou o substituam, e os decorrentes da supervisão e verificações in loco, como Prova Acerta Brasil. A avaliação de redes de Educação Básica é periódica, feita por órgãos externos às escolas e engloba os resultados da avaliação institucional, que sinalizam para a sociedade se a escola apresenta qualidade suficiente para continuar funcionando.

A Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral estabelecerá processos para promover e incentivar a avaliação institucional que possibilite uma visão educacional que contemple a avaliação da aprendizagem aplicada aos alunos, a avaliação da organização administrativa, financeira e pedagógica. (Paranaguá, 2018). Disponível em:

<https://leismunicipais.com.br/a/pr/p/paranagua/lei-ordinaria-n-3753-2018-dispoe-sobre-a-agemtao-democratica-da-educacao-publica-para-o-sistema-municipal-de-ensino-de-paranagua-e-da-outras-providencias>

5.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS

Acontecem a cada dois anos conforme formulário enviado pela Secretaria de Educação, onde é formada uma comissão na escola para realizar a avaliação dos mesmos.

5.6 PROPOSTA COM OBJETIVOS, METAS, AÇÕES, CRONOGRAMA, ESPAÇO, RESPONSABILIDADE, PARCERIAS

Temos como proposta de trabalho os seguintes objetivos e ações a serem desenvolvidas durante o ano letivo:

Elevar o desempenho acadêmico do aluno, aumentando as taxas de aprovação nas disciplinas e séries/anos críticos, reduzindo a taxa de reprovação. Neste sentido desenvolveremos ações pedagógicas que melhorem a leitura e interpretação de textos dos alunos, produção escrita, interpretação e resoluções de problemas e as quatro operações.

Melhorar a prática pedagógica da escola, adotando estratégias de ensino diferenciadas, inovadoras e criativas, sempre que houver necessidade. Realizar as avaliações diagnósticas no início de cada trimestre. De acordo com o g 147 dificuldade de cada série/ano definir os padrões de aprendizagem, buscando soluções para os problemas que surgirem.

Fortalecer a integração escola – comunidade e promover o interesse e a participação dos pais na escola, promovendo encontro Família e Escola abordando os temas de interesse dos pais. O papel de integração da família é de primordial importância para favorecer as relações sociais, e é nesse ideal que a escola desenvolve ações que garantem a participação e envolvimento dos pais e comunidade, através de:

- Festas com apresentações de danças típicas pelos educandos da escola; com enfoque e resgate da cultura popular, com apresentações de danças e participação dos pais;
- Atividades para resgatar valores (honestidade, justiça, ética, respeito, solidariedade), através de vídeos, teatros, dramatizações e outros;
- apresentações de atividades envolvendo as datas comemorativas (Dia das Mães, Festa Country, Dia da Família na escola, e que a escola julgar necessário);
- Gincanas objetivando o cooperativismo, a solidariedade, estimulando a parceria e participação;
- Reuniões trimestrais para diálogo com os pais, sobre o desempenho

escolar de seus filhos;

- Realização de festividades do aniversário da escola – Dia da Patronesse;
- Formatura do Proerd, Educação Infantil e dos 5º anos;
- Palestras sobre assuntos instrutivos aos pais e comunidade;
- Outros eventos que possibilitam a presença dos pais na escola como a Feira Literária em novembro do corrente ano em parceria com o Projeto Semear Laitores/Bunge, onde é realizada a mostra dos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano com os livros de literatura infantil, trabalhando a multiculturalidade, enfatizando a cultura africana, afro-brasileira e indígena
- Exposição dos trabalhos realizados com os alunos do Período Integral envolvendo a comunidade escolar quanto à conscientização¹⁴⁸ conservação do meio ambiente, o trabalho com reciclagem do lixo, educação no Trânsito e Sustentabilidade, temas trabalhados em parceria com o Projeto Ecoviver, o qual esteve presente na escola até 2021, tem como culminância a apresentação de um teatro realizado pelos alunos; valorização da cultura africana, afro-brasileira e indígena; Cultura Parnanguara, entre outros.
- Apresentações como: dramatização, teatros, danças e musicais que permitem a participação dos educandos, com mediação dos docentes, em valorização do crescimento como cidadão participativo;
- As atividades serão desenvolvidas no estabelecimento utilizando os espaços (pátio coberto, sala de aula, biblioteca, auditório, quadra esportiva ou outros locais se necessário);

Para a realização dessas ações o docente deve ter claro o seu papel de mediador e estar fundamentado na clareza dos objetivos a serem alcançados. Nesse sentido o docente estabelecerá uma relação mediada pelo diálogo, pelo respeito às diferenças entre todos os envolvidos, garantindo assim a participação espontânea do educando, despertando a curiosidade e a ousadia de arriscar, abrindo caminhos com liberdade para criar, viver e recriar ações com responsabilidade, construindo juntos um conhecimento mais real. Esse trabalho pedagógico quando processado


coletivamente permite ao professor uma integração dos conteúdos, o que contribui para uma aprendizagem mais significativa e global, ou seja, a interdisciplinaridade, que é um processo coletivo e solidário na organização e realização do trabalho pedagógico.

Nas reuniões que acontecem a Associação de Pais, Mestres e funcionários e o Conselho Escolar sempre acompanha e participa efetivamente e avalia os procedimentos realizados na escola através de questionários. Nesse sentido as ações atenderão aos objetivos de inclusão da família/sociedade na escola, através da realização de festas e outros eventos que garantam a participação e presença dos mesmos na escola. Quanto aos aspectos financeiros e administrativos serão desenvolvidas ações pertinentes ao bom andamento escolar e garantia do padrão de qualidade do ensino ofertado na instituição. Com relação a APMF, as ações estarão voltadas à integração e participação desse órgão, garantindo o bom desempenho e atuação do mesmo nas questões administrativas, sociais e pedagógicas da escola, desenvolvidas através de reuniões e esclarecimentos sempre que possível e necessário para o bom desempenho de suas funções; O Projeto Político Pedagógico da nossa escola será acompanhado anualmente pelos professores, pela associação de pais e mestres e pelo conselho escolar.

6. Calendário

6.1 Calendário Escolar 2022

• CALENDÁRIO ESCOLAR 2022 •



EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

JANEIRO							FEVEREIRO							MARÇO							LEGENDA			
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S				
						1			1	2	3	4	5			1	2	3	4	5	 INÍCIO/TÉRMINO DO TRIMESTRE			
2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12	6	7	8	9	10	11	12	 FORMAÇÃO CONTINUADA/PLANEJAMENTO			
9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19	13	14	15	16	17	18	19	 FÉRIAS			
16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26	20	21	22	23	24	25	26	 RECESSO ESCOLAR			
23	24	25	26	27	28	29	27	28						27	28	29	30	31			 CONSELHO DE CLASSE			
30	31																				 CONSELHO DE CLASSE FINAL			
																					 PRÉ CONSELHO			
DIAS LETIVOS 0							DIAS LETIVOS 15							DIAS LETIVOS 21										
Férias 29							Carga Horária 60							Carga Horária 84										
Recesso 0							Recesso 1							Recesso 1										
Feriado 1							Feriado 0							Feriado 1										
							Férias 1																	
ABRIL							MAIO							JUNHO							MÉS		FERIADOS	
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S				
						1 2	1	2	3	4	5	6	7					1	2	3	4	JAN	01 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL	
3	4	5	6	7	8	9	8	9	10	11	12	13	14	5	6	7	8	9	10	11	MAR	01 CARNAVAL		
10	11	12	13	14	15	16	15	16	17	18	19	20	21	12	13	14	15	16	17	18	ABR	15 PAIXÃO DE CRISTO		
17	18	19	20	21	22	23	22	23	24	25	26	27	28	19	20	21	22	23	24	25	MAI	01 DIA DO TRABALHO		
24	25	26	27	28	29	30	29	30	31					26	27	28	29	30			JUN	16 CORPUS CHRISTI		
																					JUL	29 ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ		
DIAS LETIVOS 18	DIAS LETIVOS 22						DIAS LETIVOS 20							SET	07 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL									
Carga Horária 72	Carga Horária 88						Carga Horária 80							OUT	07 NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO									
Recesso 1	Recesso 0						Recesso 1							NOV	12 NOSSA SENHORA APARECIDA									
Feriado 2	Feriado 1						Feriado 1							NOV	02 FINADOS									
																					NOV	15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA		
																					DEZ	25 NATAL		
DIAS LETIVOS 12	DIAS LETIVOS 23						DIAS LETIVOS 21						Dias Letivos 202											
Carga Horária 48	Carga Horária 92						Carga Horária 84						Atividades Docentes 5											
Recesso 9	Recesso 0						Recesso 0						Carga Horária 808											
Feriado 1	Feriado 0						Feriado 1						Total de férias 30											
														Total de recesso 24										
JULHO							AGOSTO							SETEMBRO										
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S				
						1 2	1	2	3	4	5	6						1	2	3				
3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10				
10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17				
17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24				
24	25	26	27	28	29	30	28	29	30	31				25	26	27	28	29	30					
31																								
DIAS LETIVOS 12	DIAS LETIVOS 23						DIAS LETIVOS 21						DIAS LETIVOS 202											
Carga Horária 48	Carga Horária 92						Carga Horária 84						Atividades Docentes 5											
Recesso 9	Recesso 0						Recesso 0						Carga Horária 808											
Feriado 1	Feriado 0						Feriado 1						Total de férias 30											
																				Total de recesso 24				
OUTUBRO							NOVEMBRO							DEZEMBRO										
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S				
						1			1	2	3	4	5					1	2	3				
2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12	4	5	6	7	8	9	10				
9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19	11	12	13	14	15	16	17				
16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26	18	19	20	21	22	23	24				
23	24	25	26	27	28	29	27	28	29	30				25	26	27	28	29	30	31				
30	31																							
DIAS LETIVOS 18	DIAS LETIVOS 19						DIAS LETIVOS 13						DIAS LETIVOS 202											
Carga Horária 72	Carga Horária 76						Carga Horária 52						Atividades Docentes 5											
Recesso 0	Recesso 1						Recesso 10						Carga Horária 808											
Feriado 3	Feriado 2						Feriado 1						Total de férias 30											
																				Total de recesso 24				
Periodicidade																								
1º Trimestre - 07/02 a 13/05 - 64 Dias Letivos																								
2º Trimestre - 16/05 a 16/09 - 78 Dias Letivos																								
3º Trimestre - 19/09 a 20/12 - 60 Dias Letivos																								
Calendário Aprovado pelo COMED PGUÁ - Parecer nº 19/2021																								
Paranaguá, 01 de dezembro de 2021																								

Tenile Xavier
Tenile Cibele do Rocio Xavier
 Secretária de Educação

Paula da Silva Inacio Pereira
Paula da Silva Inacio Pereira
 Superintendente de Planejamento Educacional

Ronaldo C. Alboite
Ronaldo Cardoso Alboite
 Diretor do Departamento do Ensino

Taynan Marielle Carvalho Boechat
Taynan Marielle Carvalho Boechat
 Diretora do Departamento de Educação Infantil

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E FESTIVIDADES

Planejamento das Festividades - 2022

CRONOGRAMA DAS DATAS COMEMORATIVAS E PROJETOS EM PARCERIA COM A SEMEDI

ABRIL	
SEMANA 28/03 a 02/04/2022	Cada turma/professor deverá trabalhar nesta semana O DIA MUNDIAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DO AUTISMO. No dia 01/04/2022 haverá a exposição dos trabalhos realizados em Sala no pátio e na página da escola.
04 a 08/04/2022	Pré conselho 1º trimestre 04/04/2022 - professores regentes Pré II A e B 05/04/2022 - professores corregentes 3º, 4º e 5º anos período da manhã 06/04/2022 - professores regentes dos 3º anos , Educação Física: A.E.E, corregentes dos 1º anos e 2º anos, Mediadora de Leitura, professor Marco Antônio. 07/04/2022- professores regentes dos 4º anos. 08/04/2022 - professores regentes dos 5º anos.
11/04 a 13/04	Decoração da escola com o tema Páscoa para a entrega das lembrancinhas.
14/04/2022	Sorteio da Rifa das Cestas de Chocolates, entrega das lembrancinhas de páscoa para as crianças .
18/04/2022 a 20/04	Colaboração dos professores e funcionários para doação de roupas usadas para realização de uma pechincha.
25/04/2022 a 29/04/2022.	Realização da Pechincha
18/04/2022	Dia Nacional do livro Infantil . Obs: No 4º Ciclo (11/04 à 29/04) , a mediadora de Leitura , profª Eronita, estará trabalhando na Biblioteca o Livro : Fábulas de Monteiro Lobato . Os professores poderão dar continuidade ao tema trabalhado em Sala de aula sobre o gênero textual Fábula e sobre Monteiro Lobato(biografia,personagens, vídeos, cartazes, entre outros). Lembrando que no planejamento da Disciplina de

ESCOLA MUNICIPAL INÁ XAVIER

		artes , também deve-se dar continuidade ao livro trabalhado na Biblioteca . Pedimos que registrem todos os trabalhos realizados com as crianças, estaremos realizando a exposição dos mesmos, que posteriormente também poderão ser utilizados na Feira Literária em Novembro.
DATA DEFINIR	A	FORMAÇÃO PELA ESCOLA / SEFE OBSERVAÇÃO: COMEMORAÇÃO ANIVERSARIANTES DO 1º TRIMESTRE. SUGESTÃO: CAFÉ COLABORATIVO E SORTEIO DE BRINDES.
22/04/2022 (Recesso Escolar)		Descobrimto do Brasil (Os professores corregentes de H,G,C poderão planejar uma aula sobre este tema no 4º Ciclo)
MAIO		
01/05		DIA DO TRABALHO SUGESTÃO: OS PROFESSORES PODERÃO TRABALHAR O TEMA DURANTE A 1ª SEMANA DE MAIO.
08/05		DIA DAS MÃES. OBS: HAVERÁ APRESENTAÇÃO DE CADA TURMA NA SEMANA DE 02/05/2022 a 06/05/2022 (SEXTA-FEIRA) . Sugestões: CAFÉ COLABORATIVO PARA ÀS MÃES, SOLICITAR PARA QUE CADA CRIANÇA TRAGA UM PRATO DE DOCE/SALGADO OU REFRIGERANTE, EM SALA CADA TURMA FARÁ A SUA HOMENAGEM.
09/05 13/05/2022	à	Conselho de Classe 1º trimestre 09/05/2022 - professores regentes Pré II A e B 10/05/2022 - professores corregentes 3º, 4º e 5º anos período da manhã 11/05/2022 - professores regentes dos 3º anos, Pré ; Educação Física, A.E.E, corregentes dos 1º anos e 2º anos, Mediadora de Leitura, professor Marco Antônio. 12/05/2022- professores regentes dos 4º anos. 13/05/2022 - professores regentes dos 5º anos.
18/05/2022		DIA NACIONAL DO COMBATE AO ABUSO E A EXPLORAÇÃO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS OBS: TODAS AS TURMAS DEVERÃO TRABALHAR ESTE TEMA NA SEMANA DE 09/05 A 17/05. A EXPOSIÇÃO SERÁ REALIZADA NO DIA 18/05/2022 NA PÁGINA DA ESCOLA.

20/05/2022	DIA DO PEDAGOGO
JUNHO	
05/06/2022	DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE OBS: NA SEMANA DE 31/05 A 03/06 TRABALHAR EM SALA DE AULA ATIVIDADES SOBRE O MEIO AMBIENTE (PROFESSORES CORREGENTES H,G e C)
12/06/2022	DIA DO COMBATE AO TRABALHO INFANTIL OBS: (OS PROFESSORES CORREGENTES E DO PERÍODO INTEGRAL DEVERÃO INICIAR AS ATIVIDADES/ TRABALHOS COM AS CRIANÇAS A PARTIR DE 23/05 A 09/06) . EXPOSIÇÃO NA ESCOLA DOS TRABALHOS REALIZADOS NO DIA 10/06.
21/06/2022	INÍCIO DE INVERNO
24/06/2022	NOITE DO PASTEL OBSERVAÇÃO: SERÁ REALIZADA UMA ESCALA DE QUEM PODERÁ CONTRIBUIR VOLUNTARIAMENTE NESTE DIA.
JULHO	
13/07/2022	ANIVERSÁRIO DO ECA (ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE) SUGESTÃO DA SEMEDI: TRABALHAR OS ART. 4,5,13,15,17,18,53,54,55 E 56 Trabalhar de 01 a 08/07/2022 nas turmas (professores corregentes)
11/07/2022 19/07/2022	a) Recesso escolar
20/07/2022	Formação continuada/ Planejamento. OBSERVAÇÃO: COMEMORAÇÃO ANIVERSARIANTES DO 2º TRIMESTRE. SUGESTÃO: CAFÉ COLABORATIVO E SORTEIO DE BRINDES.
29/07/2022	Na Semana de 25/07 a 28/07 Trabalhar o tema Aniversário de Paranaguá.
AGOSTO	

<p>08/08/2022 12/08/2022</p>	<p>à Pré conselho 2º trimestre 08/08/2022 - professores regentes Pré II A, B e C . 09/08/2022 - professores corregentes 3º, 4º e 5º anos período da manhã 10/08/2022 - professores regentes dos 3º anos; Educação Física, A.E.E, corregentes dos 1º anos e 2º anos, Mediadora de Leitura, professor Marco Antônio. 11/08/2022- professores regentes dos 4º anos. 12/08/2022 - professores regentes dos 5º anos.</p>
<p>19/08/2022</p>	<p>FESTA COUNTRY</p> <p>OBS: SERÁ ORGANIZADA UMA GINCANA COM OS PAIS (ORGANIZADA PELOS CORREGENTES E PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA) E UMA APRESENTAÇÃO DE CADA TURMA COM O TEMA COUNTRY ORGANIZADA PELO PROFESSOR REGENTE). NESTE DIA A ESCOLA ESTARÁ PROMOVENDO VENDAS DE DOCES, SALGADOS , REFRIGERANTE, ENTRE OUTROS PARA ARRECADAÇÃO DE VERBA DO DIA DAS CRIANÇAS).</p>
<p>22/08/2022</p>	<p>DIA DO FOLCLORE (TRABALHAR O TEMA NA BIBLIOTECA E EM SALA DE AULA)</p>
<p>25/08/2022</p>	<p>DIA DO SOLDADO</p>
<p>SETEMBRO</p>	
<p>07/09/2022</p>	<p>DIA DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL OBSERVAÇÃO: DE 05/09/2022 A 09/09/2022 REALIZAR A SEMANA DA PÁTRIA . CANTAR O HINO DA INDEPENDÊNCIA TODOS OS DIAS NA NO PÁTIO DA ESCOLA .</p>
<p>12/09 16/09/2022</p>	<p>A CONSELHO DE CLASSE 2º TRIMESTRE 12/09/2022 - professores regentes Pré II A ,B e C 13/09/2022 - professores corregentes 3º, 4º e 5º anos período da manhã</p>

ESCOLA MUNICIPAL INÁ XAVIER

	14/09/2022 - professores regentes dos 3º anos , Educação Física, A.E.E, corregentes dos 1º anos e 2º anos, Mediadora de Leitura, professor Marco Antônio. 15/09/2022- professores regentes dos 4º anos. 16/09/2022 - professores regentes dos 5º anos.
10/09	PREVENÇÃO AO SUICÍDIO
21/09	DIA DA ÁRVORE
21/09	DIA INTERNACIONAL DA PAZ
22/09	INÍCIO DA PRIMAVERA
23/09/2022	2ª NOITE DO PASTEL. OBSERVAÇÃO: SERÁ REALIZADA UMA ESCALA DE QUEM PODERÁ CONTRIBUIR VOLUNTARIAMENTE NESTE DIA.
22/09	DIA DA MERENDEIRA E SERVENTE ESCOLAR
25/09	DIA DO TRÂNSITO
30/09	DIA DO SECRETÁRIO ESCOLAR
OUTUBRO	
12/10/2022	DIA DAS CRIANÇAS OBS: ATIVIDADES RECREATIVAS E ENTREGA DAS LEMBRANCINHAS 11/12/2022
15/10/2022	DIA DO PROFESSOR OBSERVAÇÃO: DIA 14/10 CONFRATERNIZAÇÃO , LOCAL A DEFINIR.
NOVEMBRO	
07/11/2022 11/11/2022	a Pré conselho 4º trimestre 07/11/2022 - professores regentes Pré II A e B 08/11/2022 - professores corregentes 3º, 4º e 5º anos período da manhã 09/11/2022 - professores regentes dos 3º anos , Educação Física: A.E.E, corregentes dos 1º anos e 2º anos, Mediadora de Leitura,

	professor Marco Antônio. 10/11/2022- professores regentes dos 4º anos. 11/11/2022 - professores regentes dos 5º anos.
11/11/2022	NOITE DA PANQUECA OBSERVAÇÃO: SERÁ REALIZADA UMA ESCALA DE QUEM PODERÁ CONTRIBUIR VOLUNTARIAMENTE NESTE DIA.
12/11/2022	DIA DO DIRETOR DA ESCOLA
15/11/2022 (FERIADO)	PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
19/11/2022	DIA DA BANDEIRA
20/11/2022	DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA OBS: TODAS AS TURMAS DEVERÃO TRABALHAR NO MÊS DE NOVEMBRO O TEMA DA CONSCIÊNCIA NEGRA. A EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS SERÁ REALIZADA NO DIA 18/11/2022.
25/11/2022	FEIRA LITERÁRIA
21/11/2022	Abertura da Copa do Mundo 2022
DEZEMBRO	
09/12/2022	CONSELHO DE CLASSE FINAL
14/12/2022	FORMATURA DA EDUCAÇÃO INFANTIL
15/12/2022	FORMATURA DOS 5º ANOS
16/12/2022	CANTATA DE NATAL OBSERVAÇÃO: PROFESSOR CORREGENTE DE ARTES ESTARÁ ORGANIZANDO A APRESENTAÇÃO DAS TURMAS. PROFESSOR REGENTE PODERÁ ESTAR AUXILIANDO.
DATA A DEFINIR	CONFRATERNIZAÇÃO DOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS.

Os Murais não definidos aqui, seguirão com as atividades trabalhadas em sala de aula e conseqüentemente expostas no pátio da escola a partir da produção dos alunos de todas as turmas, obedecendo a proposta de trabalho de cada professor.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



6.2 CALENDÁRIO DE REUNIÕES APMF E CONSELHO ESCOLAR

DATA / MÊS	HORARIO	PAUTA REUNIAO	PARTICIPANTES
26/01/2022	18h00min Online	Apresentação dos orçamentos para a limpeza das caixas da água (Desinsetização)	Direção, Equipe, professores e todos os membros da APMF e Conselho Escolar
03/03/2022	16h00	Reunião com os membros da APMF para arrecadação de Recursos Próprios para a Páscoa das crianças.	Direção, Equipe, professores e todos os membros da APMF e Conselho Escolar
07/03/2022	16h00min	Reunião com os membros da APMF, pais, professores e comunidade escolar para Formação da Nova Diretoria da APMF.	Direção, Equipe, professores e todos os membros da APMF e Conselho Escolar
11/03/2022	17h35	Reunião da Posse da Nova Diretoria da APMF, Apresentação do Estatuto e atribuições de cada membro	Direção, Equipe, professores e todos os membros da APMF e Conselho Escolar
25/03/2022	10h00	Reunião com os membros da APMF para organização da Formatura dos alunos do Pré II A e 5º anos A e B do período da manhã.	Pais/responsáveis, Direção, Equipe, professores e todos os membros da APMF e Conselho Escolar
30/03/2022	16h00	Reunião com os membros da APMF e pais para organização da Formatura dos alunos do Pré II B e C do período da tarde.	Pais/responsáveis, Direção, Equipe, professores e todos os membros da APMF e Conselho Escolar



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



13/04/2022	16h00	Reunião para prestação de compras do que será comprado com a Verba dos Recursos Próprios (Rifa Cesta de Páscoa).	Pais/responsáveis, Direção, Equipe, professores e todos os membros da APMF e Conselho Escolar
19/04/2022	16h00	Reunião sobre o Plano de Aplicação 2022 para sugestões do que poderá ser comprado com a Verba do PDDE, Repasse das verbas do PDDE existentes na escola e Aprovação do Conselho Escolar.	Pais/responsáveis, Direção, Equipe, professores e todos os membros da APMF e Conselho Escolar
03/05/2022	16h00	Reunião para organizar o evento para arrecadação de Verba dos Recursos Próprios (Pechincha) para compras de materiais para o Evento e lembrancinhas do dia das Mães.	Direção, Equipe e todos os membros da APMF e Conselho Escolar
17/05/2022	16h00	Reunião para prestação de compras da verba arrecadada com Pechincha .	Pais/responsáveis, Direção, Equipe, professores e todos os membros da APMF e Conselho Escolar
25/05/2022	14h00min	Participação da elaboração do Projeto Projeto Político Pedagógico e elaboração do cronograma de reuniões do Conselho Escolar e APMF	Direção, Equipe e todos os membros da APMF e Conselho Escolar
02/06/2022	16h00	Reunião para organizar o evento para arrecadação de Verba dos Recursos Próprios em prol da Formatura. (Venda de Pastéis)	Pais/responsáveis, Direção, Equipe, professores e todos os membros da APMF e Conselho Escolar
28/06/2022	16h00	Reunião para prestação de compras da verba arrecadada do Evento da venda de Pastéis.	Pais/responsáveis, Direção, Equipe, professores e todos os membros da APMF e



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



			Conselho Escolar
05/07/2022	16h00	Reunião com os pais e membros da APMF e Conselho Escolar para Sugestão para arrecadação de Recursos Próprios em Prol da Formatura 2022.	Pais , Direção, Equipe e todos os membros da APMF e Conselho Escolar
20/07/2022		Reunião para organização da Festa Cowntry	Pais , Direção, Equipe e todos os membros da APMF e Conselho Escolar
25/08/2022	16h00min	Reunião para realizar a prestação de contas da verba arrecadada na Festa Cowntry e destino da mesma.	Direção, Equipe e todos os membros da APMF e Conselho Escolar
05/09/2022	16h00min	Reunião para Organizar o Evento da 2ª Noite do Pastel para arrecadação de Recursos Próprios.	Direção, Equipe e todos os membros da APMF e Conselho Escolar
22/09/2022	16h00min	Reunião para organizar a Festa do Dia das Crianças. e Prestação de Contas dos Recursos Próprios arrecadados no Evento da 2ª Noite do Pastel.	Direção, Equipe e todos os membros da APMF e Conselho Escolar
14/10/2022	16h00min	Reunião para organizar o evento da Noite da Panqueca. para arrecadação de recursos próprios.	Direção, Equipe e todos os membros da APMF e Conselho Escolar
24/11/2020	16h00min	Reunião para realizar a prestação de contas da verba arrecadada na Noite da Panqueca e destino da mesma.	Direção, Equipe e todos os membros da APMF e Conselho Escolar
13/12/2020	16h00min	-Prestação de Contas dos eventos realizados em Prol da Formatura. - Pauta a definir , conforme a necessidade da escola, reunindo os membros da APMF para tomada de decisão.	Direção, Equipe e todos os membros da APMF e Conselho Escolar



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



6.3 RECURSOS PRÓPRIOS – ANEXO 1A

ANEXO 1A – DIAGNÓSTICO DO SETOR PEDAGÓGICO	
DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE	JUSTIFICATIVA
Plástico para Plastificadora	Para plastificação de jogos pedagógicos e apoio visual.
Dureção	Para uso dos professores em atividades que necessitem desse material.
E.V.A colorido	Para trabalhos em datas comemorativas .
E.V.A com Gliter	Para trabalhos em datas comemorativas .
Pistola e bastão de cola quente	Para uso em produção de lembrancinhas, fixação de cartazes, construções de maquetes e demais atividades.
Caneta Permanente ponta grossa e fina (preta)	Para identificar pastas e atividades dos alunos .
Pilha Palito	Para controles dos aparelhos de ar condicionados e relógios das salas de aulas e demais dependências.
Dupla face	Para uso em atividades em datas comemorativas .
Pompom em metro colorido	Para trabalhar a coordenação motora fina .



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



Papel fotográfico	Para construção de lembrancinhas em datas comemorativas.
Papel Color Set	Para impressão de lembrancinhas e decoração em datas comemorativas .
Papel Crepom verde, vermelho e amarelo.	Para trabalhar em sala de aula.
Cartolina branca , papel cartaz e cartão (cores diversas)	Para trabalhar atividades em sala de aula, e para a Construção de cartaz em datas comemorativas. .
TEK-BOND	Para uso em lembrancinhas nas datas comemorativas.
Olhinho móvel , lantejoulas (coloridas) .	Para uso em lembrancinhas e atividades em sala de aula.
Lã colorida	Para uso em atividades em sala de aula.
Barbante	Para uso em atividades em sala de aula.
Lastex	Para uso em lembrancinhas nas datas comemorativas.
Forminha de docinhos	Para uso em datas comemorativas.
Palito de picolé	Para uso em atividades em sala de aula.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



Canudinho (colorido)	Para uso em sala de aula .
Gliter (colorido)	Para utilizar em sala de aula..
Grampo de madeira	Para confecção de lembrancinhas e atividades.
Esponja	Para limpeza nas dependências da escola .
Caixa de som	Para Chamada nas salas
Jogos de alfabetização	Para uso em sala de aula , auxiliando na alfabetização.
Dicionário	Para usar em sala de aula para auxiliar nas aulas de Português .
Mini Máquina de corte e relevo	Para uso em sala de aula
Rotulador eletrônico	Para uso em sala de aula
Kit primeiros socorros	Para utilizar em casos de acidentes leves .
Lâmpadas para as salas	Para realizar colocar nas salas que estão com lâmpadas faltando ou queimadas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



Ar condicionado	Para duas salas que não possuem ar condicionado.
3 TVs e 3 suporte	Para uso em sala de aula.
Jogos (Quebra -cabeça, jogo da memória, jogo de dominó)	Para ser utilizado nas aulas de Educação Física.
Jogos (pega palito, pescaria)	Para uso em sala de aula auxiliando na coordenação motora fina.
Bambolê de mangueira	Para ser utilizado nas aulas de Educação Física
Slactline	Para ser utilizado nas aulas de Educação Física
Kit raquete de tênis de mesa	Para ser utilizado nas aulas de Educação Física
Kit de agilidade	Para ser utilizado nas aulas de Educação Física
APROVAÇÃO DO SETOR:	
Nome:Chirley Salete Lisboa	Assinatura:
Nome:Nicole Rosa da Silva	Assinatura:
Nome:Karen Cibele R. Costa Barauskas	Assinatura:
Nome:Danielza Allves Armindo	Assinatura:
Nome:Katiucia C.S. Nunes	Assinatura:
Nome:Priscila Temanski	Assinatura:
Nome:Eliane Herique Magno	Assinatura:
Nome:Janaina C. Chemure	Assinatura:
Nome : Janaina da Silva Pinto	Assinatura:
Nome:Andreia Rinaldi	Assinatura:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



RECURSOS PRÓPRIOS – ANEXO 1B

ANEXO 1B – DIAGNÓSTICO DO SETOR ADMINISTRATIVO	
DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE	JUSTIFICATIVA
Mesa de escritório	Para ser utilizado na sala da direção .
Cadeiras de escritório	Para a sala de orientação e direção.
Furador	Para uso na sala da secretaria.
Grampeador	Para uso da secretaria p/ grampear documentações.
Tesoura Grande	Para uso da secretaria no recorte de algum material.
Papel Sulfite	Para uso da secretaria na impressão de documentos.
Pastas individuais	Para uso na secretaria para guardar documentos dos alunos.
Telefone sem fio	Para uso da secretaria que está com um telefone ruim.
APROVAÇÃO DO SETOR:	
Nome: Raquel Aparecida Pacheco Soares	Assinatura:
Nome: Renata de Moraes Rodrigues	Assinatura:
Nome: Giarcely Franciny de J. A. Oliveira	Assinatura:
Nome:	Assinatura:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



RECURSOS PRÓPRIOS – ANEXO 1C

ANEXO 1C – DIAGNÓSTICO DO SETOR DE SERVIÇOS GERAIS	
DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE	JUSTIFICATIVA
1 armário com 12 portas	Para os servidores guardarem seus pertences.
4 armarios para armazenar produtos de limpeza	Para armazenar produtos de limpeza.
1 lavadora de pressão	Para realizar limpeza e higienização da área externa da escola.
4 vassouras "noviça max"	Para realizar limpeza e higienização da escola.
2 garrafas termicas 1.8ml termolar	Para utilização dos servidores na escola.
1 jogo de chave combinada 6A22mm	Para segurança da escola.
1 jogo de chave de fenda e Phillipis	Para manutenção da escola.
Madeira para prateleira	Para organização do almoxarifado.
Mão fancesa	Para uso na manutenção da escola quando necessário.
Parafuso	Para uso na manutenção da escola quando necessário.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



Bota de segurança	Para proteção dos auxiliares de serviços gerais
Luva de borracha P	Para proteção dos auxiliares de serviços gerais.
APROVAÇÃO DO SETOR:	
Nome: Eliane M. N. Correa	Assinatura:
Nome: Onizete I. Carvalho	Assinatura:
Nome: Simone L. do A. de Souza	Assinatura:
Nome: Reinaldo da Silva França	Assinatura:
Nome: Luiz Neves das graças	Assinatura:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



RECURSOS PRÓPRIOS – ANEXO 2

ANEXO 2 – NECESSIDADES POR SETOR E ANÁLISE DE SUGESTÃO DE COMPRAS			
SETOR PEDAGÓGICO (ANEXO 1 A)	SETOR ADMINISTRATIVO (ANEXO 1 B)	SETOR DE LIMPEZA	PRIORIDADES ESTRUTURAIS
Plástico para plastificadora	Mesa de escritório	1 armário com 12 portas	
Dureção	Cadeiras de escritório	4 armários para armazenar produtos de limpeza	
E.V.A colorido	Furador	1 lavadora de pressão	
E.V.A com Gliter	Grampeador	4 vassouras "noviça max"	
Pistola e bastão de cola quente	Tesoura Grande	2 garrafas termicas 1.8ml termolar	
Caneta Permanente ponta grossa e fina (preta)	Papel Sulfite	1 jogo de chave combinada 6A22mm	
Pilha Palito	Pastas individuais	1 jogo de chave de fenda e Phillipis	
Dupla face	Telefone sem fio	Madeira para prateleira	



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



Pompom em metro colorido		Mão fancesa	
Papel fotográfico		Parafuso	
Papel Color Set		Bota de segurança	
Papel Crepom verde, vermelho e amarelo.		Luva de borracha P	
Cartolina branca , papel cartaz e cartão (cores diversas)			
TEK-BOND			
Olhinho móvel , lantejoulas (coloridas) .			
Lã colorida			
Barbante			
Lastex			
Forminha de docinhos			
Palito de picolé			



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



Canudinho (colorido)			
Gliter (colorido)			
Grampo de madeira			
Espanja			
Caixa de som			
Jogos de alfabetização			
Dicionário			
Mini Máquina de corte e relevo			
Rotulador eletrônico			
Kit primeiros socorros			
Lâmpadas para as salas			
Ar condicionado			
3 TVs e 3 suporte			
Jogos (Quebra -cabeça, jogo da memória, jogo de dominó)			
Jogos (pega palito, pescaria)			
Bambolê de mangueira			
Slactline			
Kit raquete de tênis de mesa			
Kit agilidade			



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL



RECURSOS PRÓPRIOS – ANEXO 4

ANEXO 4 – APROVAÇÃO DAS PRIORIDADES		
FONTE	PRIORIDADES DE APLICAÇÃO CUSTEIO	PRIORIDADES DE APLICAÇÃO CAPITAL
Contribuição APMF Previsão anual: R\$ 500,00	Materiais pedagógicos , materiais necessários para serviços gerais e administração da escola .	
Arrecadação de Recursos Próprios com Festas e Eventos Previsão anual: R\$ 5,000	Pechincha com doação de roupas doadas pelos professores e funcionários, rifa com doação de produtos de páscoa dos professores, direção e equipe pedagógica para a compra de lembrancinha de páscoa aos alunos da escola. Noite do Pastel – Em Prol de arrecadação de verba para a formatura dos alunos Pré II e 5° anos. Festa Country – Para realização da festa e lembrancinhas para o dia das crianças. Noite da Panqueca - Em Prol de arrecadação de verba para a formatura dos alunos Pré II e 5° anos.	
PDDE Básico Previsão anual: R\$ 5,000	Os recursos destinados ao Custeio serão aplicados à compra de materiais conforme sugestão dos professores, funcionários e necessidade da escola com a aprovação dos Membros da APMF e Conselho Escolar já citados os materiais nos anexos 1A, 1B,1C E 2. Total: R\$ 10.163,63 (50% para capital e 50% para Capital) Custeio: R\$ 5081,81	Armários para o setor de serviços gerais , lavadora dec alta pressão, cadeiras e mesa de escritório para sala de direção , telefone sem fio para secretaria. Capital : R\$ 5081,81
PDDE Qualidade - Tempo de Aprender Previsão anual: R\$ 10,600	Nossa Escola aderiu ao programa Tempo de Aprender , considerando a necessidade de contribuir com a melhoria da aprendizagem e no processo de alfabetização das crianças de 1º e 2º ano. Custeio: R\$ 10.612,91	



PDDE Qualidade - Educação Conectada Previsão anual: R\$ 5.800,00	Total : R\$ 5.844,26 Custeio: R\$ 2961,06	Capital: R\$ 2883,20
PDDE Qualkidade Emergencial Previsão Anual: R\$ 0		Capital: R\$ 889,81
Doações e Parcerias Previsão Anual: 0		
PRESIDENTE DA APMF		
Data	Nome completo	Assinatura
19/04/2022	Janaina da Silva Pinto	
DIRETOR DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO		
Data	Nome completo	Assinatura
19/04/2022	Raquel Aparecida Pacheco Soares	
APRECIÇÃO DA DIRETORIA DA APMF E CONSELHO ESCOLAR		
APROVADO		() SIM () NÃO - DATA: / /
Vice-presidente - APMF	Nome: Priscila Temansky	Assinatura:
Tesoureiro - APMF	Nome: Eliane Henrique Magno	Assinatura:
Secretário - APMF	Nome: Nicole Rosa da Silva	Assinatura:
Conselho Fiscal - APMF	Nome: Karen Cibelle R. C. Barauskas	Assinatura:
Representante do corpo docente - CE	Nome: Januza Gonçalves Neves	Assinatura:
Representante dos funcionários - CE	Nome: Reinaldo da Silva França	Assinatura:

Obs.: Nas atividades previstas em despesas de custeio e de capital, com recursos do Governo Federal, deverão prevalecer os percentuais liberados pelo FNDE.

6.4 REGIME DE FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE ACORDO COM O CALENDÁRIO

É imprescindível a atenção às ações de cuidado com as crianças, de forma a incentivar ações autônomas sem desprover-las do direito à proteção e provisão, que neste momento, é de responsabilidade dos adultos. Vale ressaltar a colaboração de todos os educadores, sejam eles, serviços gerais, cozinheiras e administrativos, muitas vezes nos bastidores, mas que são de extrema importância para que a rotina da EI favoreça no desenvolvimento, saúde e segurança de nossas crianças. A disposição dos materiais de uso pessoal e de higiene ao alcance das crianças é fundamental, para que possam ter condições de constituir ações de autonomia no cuidado delas próprias. Muito importante também, a organização dos momentos e os espaços para alimentação, descanso, higiene entre outros, de forma diversa, convidativa e acolhedora, propiciando envolvimento das crianças na organização, de forma que elas possam trazer indicativos que singularizem a constituição do convívio coletivo. Cabe aos responsáveis considerar e respeitar essas singularidades prevendo condições para que se efetive esse respeito. É essencial buscar junto as famílias e as crianças, informações que possam ajudar a compreender as suas singularidades e aspectos que marcam seu pertencimento social e cultural. Envolver as famílias em projetos e planejamentos propostos no grupo, de forma que as crianças e familiares possam trazer e levar os saberes produzidos nas relações de que fazem parte incluir nas brincadeiras de faz de conta, elementos da cultura mais próxima e de outros lugares, tais como: objetos, tecidos, imagens, artefatos, possibilitando que as próprias crianças possam criar arranjos. A proposição da construção de materiais diversos inspirados em diferentes culturas, possibilitando assim, a apropriação saberes e a constituição de uma prática que privilegie e valorize a diversidade. As trocas de informações nas conversas em pequenos e grandes grupos envolvendo as falas das crianças, as informações sobre o que ocorre na comunidade local e em outros lugares, propondo questões que ampliem o diálogo favorecendo o desenvolvimento e comprometimento com a comunidade a qual está inserida e o cuidado com a saúde do ambiente.

A organização do espaço de forma que preveja a simultaneidade de relações estabelecidas entre as crianças e os adultos, valorizando os sentimentos de solidariedade, partilha e de pertencimento ao local.

A valorização do trabalho realizado pela criança, respeitando o seu tempo e limite devem ser traduzidas nas suas produções e que estas sejam os adereços que estejam disponibilizados nas paredes. A produção livre e desprovida dos exemplos estereotipados.

7. ADENDO AO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE 2021 ACERCA DO FUNCIONAMENTO DO ISOLAMENTO SOCIAL CAUSADO PELO CORONAVÍRUS – COVID 19 E AULAS NÃO PRESENCIAIS/REMOTAS REFERENTES AO ANO DE 2020-2021

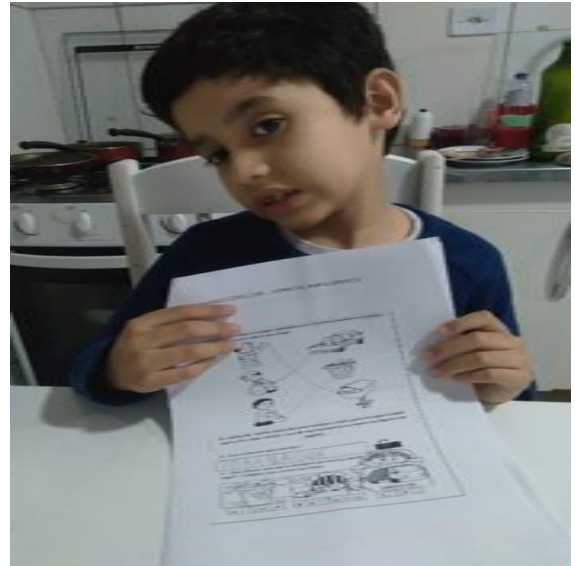
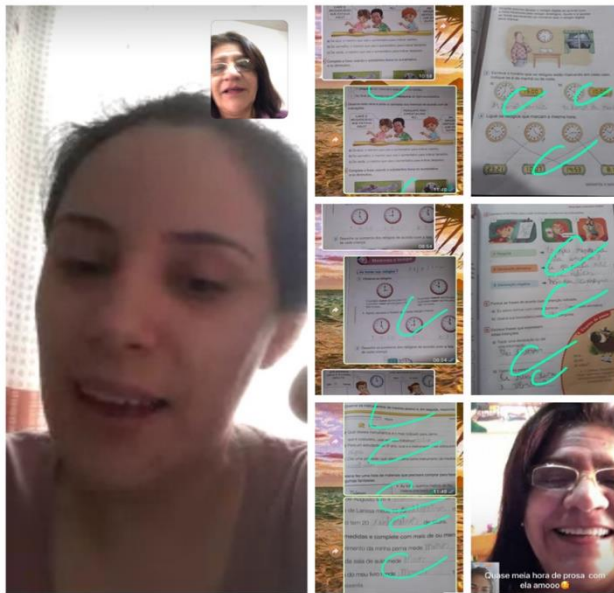
7.1 Descrição das atividades realizadas em 2020

A paralização das aulas presenciais iniciou a partir de 16/03/2020, acerca do Isolamento Social causado pelo Covid, considerando os Decretos Municipal nº 4.230 e 1.909, de 16 de março de 2020, o qual dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância Internacional decorrente do coronavírus e que estabelece orientações pedagógicas e administrativas acerca do período de suspensão das atividades a partir de 17/03/2020 na Rede Municipal de Ensino de Paranaguá. Houve a necessidade então de adequação do calendário escolar de 2020 para orientar os profissionais da Rede Municipal de Ensino, no qual seguiram as orientações da SEMEDI (Secretaria Municipal de Educação) para execução das atividades pedagógicas remotas.

As Atividades pedagógicas no ano de 2020, iniciaram no dia 11 de maio de 2020, por meio das entregas das atividades realizadas pela equipe pedagógica e pelos professores responsáveis das turmas, com exceção dos que se enquadravam no grupo de risco, de forma escalonada, evitando-se assim ao máximo aglomerações. As atividades eram elaboradas pelos professores e entregues aos pais e responsáveis, de acordo com o cronograma estabelecido pela Secretaria municipal de Ensino. Os professores realizaram a elaboração de atividades remotas contemplando um período de 15 dias úteis, devendo tais atividades serem registradas, através da entrega dos anexos solicitados pela equipe da SEMEDI, como o Formulário de controle das atividades Remotas (anexo 2, da Instrução Normativa nº 04/2020), a fim de computar a carga horária equivalente. Os responsáveis / pais e alunos tiveram acesso às atividades através dos meios tecnológicos, pelo aplicativo Whatsapp, onde os responsáveis de cada aluno que tinha acesso (celular e internet) foram adicionados ao grupo da turma de seu filho e Informativos na página de facebook da Instituição.

São Atividades pedagógicas remotas: as ofertadas pela mantenedora, de maneira remota, sem a presença do professor e do aluno no mesmo espaço físico; os conteúdos apresentados por meio de canal aberto de televisão, utilizadas tanto pelos professores, quanto pelos alunos; as incluídas nos planejamentos dos professores, as quais contemplam a proposta pedagógica curricular da rede municipal de ensino, integrando o processo de avaliação do aluno.

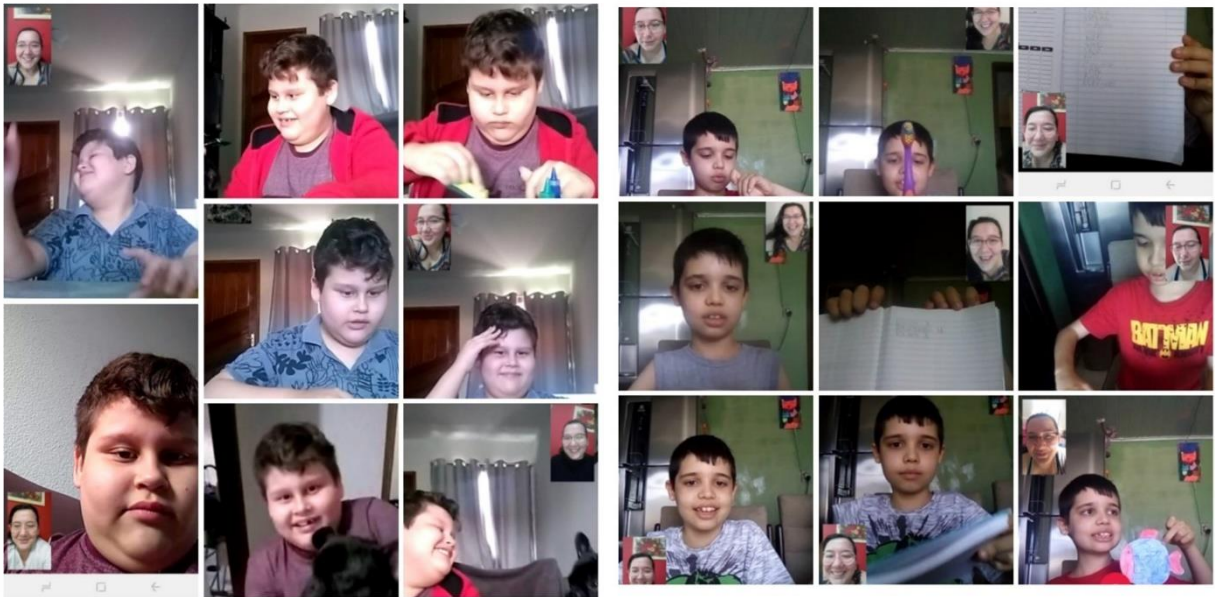
Aulas realizadas pelo aplicativo Whatsapp / Atendimento aos pais e alunos:



Foram realizadas ações pedagógicas remotas pela professora de Atendimento Educacional especializado, com atividades físicas entregues aos responsáveis a cada quinzena e aulas online pelo aplicativo de whatsapp, através de chamada de vídeos, no horário contraturno, conforme cronograma de atendimento da Professora de Atendimento Educacional Especializado, considerando todas as suas especificidades. O profissional do Atendimento Educacional Especializado (AEE) participou do desenvolvimento das atividades juntamente com os professores responsáveis pela

turma, a fim de prover as pertinentes adaptações para os alunos sob suas responsabilidades.

Segue registros das aulas online realizadas pela profissional de atendimento Educacional Especializado em 2020/2021- Professora Aline Francielle Araujo Lopes Pinto.



A devolutiva das atividades para a devida correção foi realizada mediante o envio Eletrônico (whatsapp)ou meio físico , conforme o cronograma estabelecido por ciclo (a cada 15 dias).

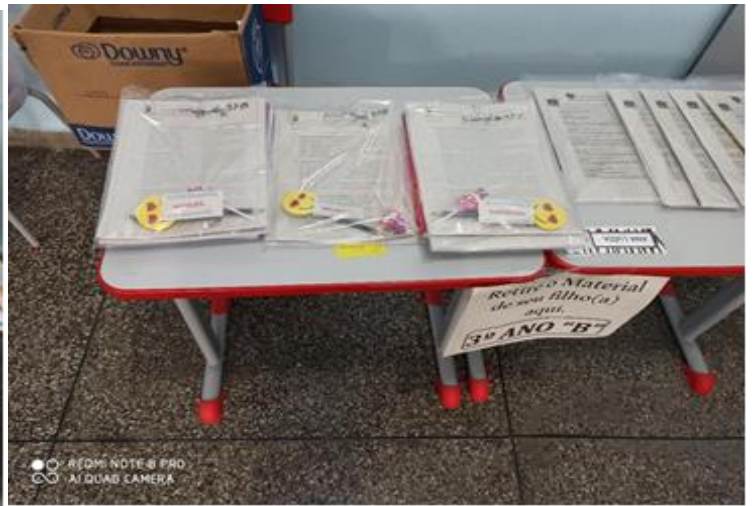
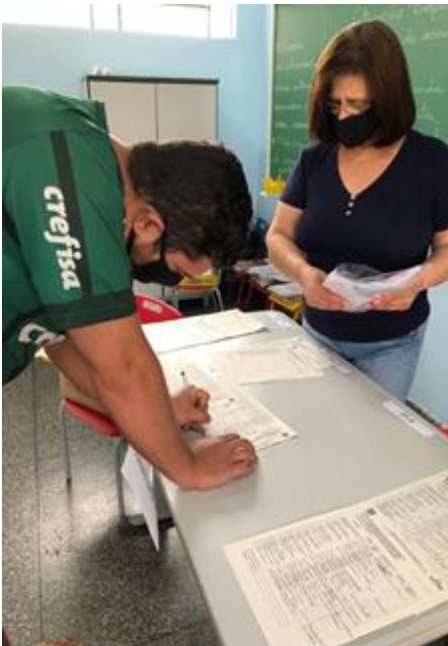
As atividades propostas se deram através de folhas impressas; livros didáticos do PNLD: Buriti Mais Matemática, Ápis Português , Buriti Mais Interdisciplinar; Material do SEFE; cadernos de atividades , os quais foram disponibilizados semanalmente na plataforma “Semedi Aprendizado Digital “ no site da prefeitura Municipal de Paranaguá , acessado pelo link: <http://www.paranagua.pr.gov.br/semеди-digital.php> (elaborado pela equipe técnica da SEMEDI, o qual era disponibilizado aos pais e responsáveis pelos professores da rede municipal, através dos grupos de whatsapp); Também foram disponibilizado, como conteúdo apresentado por meio de canal aberto de televisão os objetos de conhecimento desenvolvidos pelo Programa “Mundo Ludi”, no canal 7.2 e na plataforma “Cidade Educadora”, no site da Prefeitura Municipal de

Paranaguá: <http://www.paranagua.pr.gov.br/cidadeeducadora>. A programação era vinculada à televisão local e estava disponível de segunda a sexta -feira no horário das 10h, com reapresentação às 15h.

Todos os objetos de conhecimentos trabalhados nas aulas não presenciais , estiveram em consonância com o Currículo Municipal da Educação Infantil e Ensino Fundamental de Paranaguá, Referencial Curricular do Paraná , CREP e BNCC.

Para computação da carga horária , os registros foram feitos com o máximo de transparência e fidelidade do trabalho proposto através de relatórios dos profissionais da educação, portfólio das atividades enviadas , fotografias, vídeos, anexos solicitados, entre outros.

Entrega das atividades físicas aos Pais/ Responsáveis



O ano de 2020 , encerrou com 11 ciclos de atividades remotas .O Conselho de Classe Geral, foi realizado neste último ciclo 11 (07/12/2020 a 22/12/2020) de forma presencial e escalonada , atendendo todas as orientações do Ministério da Saúde para prevenção ao Covid 19. Os professores , com o auxílio da equipe pedagógica elaboraram o anexo IX Replanejamento Curricular 2021, realizando-se assim a reorganização curricular emergencial de acordo com a especificidade e condições de acesso de cada série/ano , tendo como base o Currículo Municipal de Paranaguá e garantida a continuidade curricular e avaliativa para o ano letivo de 2021, de modo a não excluir quem não teve acesso ou não conseguiu acompanhar o regime de atividades não presencial,estudocimento foi apresentado pelos professores à equipe pedagógica no dia do conselho de Classe geral.

A entrega das atividades e recebimento das devolutivas foram realizadasde forma presencial, das 8h30 às 11h30 para os responsáveis dos alunos matriculados no período da manhã e das 14h às 17h30 aos responsáveis dos alunos matriculados no período da tarde, conforme cronograma ds Semedi durante todos os ciclos. Os pais foram atendidos individualmente, sendo permitida a entrada na sala de um responsável por vez, utilizando máscara e foi disponibilizado em todas as sala o álcool em gel para estarem higienizando as mãos.

FREQUÊNCIA DOS ALUNOS / BUSCA ATIVA REALIZADA PELA EQUIPE GESTORA

De acordo com a Instrução 06/2020 que Dispõe sobre as normas excepcionais para busca ativa de alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino de Paranaguá em período de pandemia decorrente da COVID-19, as pedagogas e Direção da escola realizaram busca ativa através de contatos telefônicos e mensagens através do aplicativo whatsapp, pois as pedagogas realizavam essa busca ativa enviando mensagens à todos os responsáveis dos alunos que não compareciam até a escola nas datas previstas para retirar novas atividades e realizar devolutivas referente a quinzena anterior , e na entrega das atividades aproveitavam para conversar com os

pais dos alunos que estavam com faltas nas devolutivas, realizando registros em ata e no termo de responsabilidade no acompanhamento das atividades remotas, quando não compareciam de acordo com o cronograma da Semedi enviavam solicitação da presença dos responsáveis na escola e realizavam atendimento presencial aos pais com agendamento de horário, conforme a disponibilidade dos pais que apresentavam dúvidas com relação às atividades remotas ou que não estavam realizando o acompanhamento devido, reunião através de chamadas de vídeo pelo aplicativo whatsapp e visitas domiciliares, aos responsáveis que não apresentavam retorno, e quando as tentativas eram esgotadas, foram realizados encaminhamento dos anexos de Busca Ativa para averiguação do conselho tutelar e chefia do departamento de orientação da SEMEDI.

DADOS DA QUANTIDADE DE ALUNOS POR TURMA COM RELAÇÃO A FREQUÊNCIA : DEVOLUTIVA DAS ATIVIDADES E BUSCA ATIVA NO ANO DE 2020.				
TURMAS	MATRICULADOS	QUANTIDADE DE ALUNOS QUE REALIZARAM A DEVOLUTIVA DAS ATIVIDADES FÍSICAS E ONLINE DURANTE OS CICLOS COM ASSIDUIDADE.	QUANTIDADE DE ALUNOS QUE NECESSITARAM DE BUSCA ATIVA DURANTE OS CICLOS PARA REALIZAR A DEVOLUTIVA FISICA DAS ATIVIDADES.	QUANTIDADE DE ALUNOS ENCAMINHADOS AO CONSELHO TUTELAR, APÓS TENTATIVAS ESGOTADAS.
Pré II A –	16	12	4	0
PRÉ II B -	16	11	5	1
1º ANO A	18	11	7	0
1º ANO B	16	12	4	0
2º ANO A	19	13	6	1

3º ANO A	24	18	6	0
3º ANO B	24	20	4	1
4º ANO A	16	15	1	1
4º ANO B	17	13	4	1
5º ANO A	22	18	4	4
5º ANO B	24	20	4	0

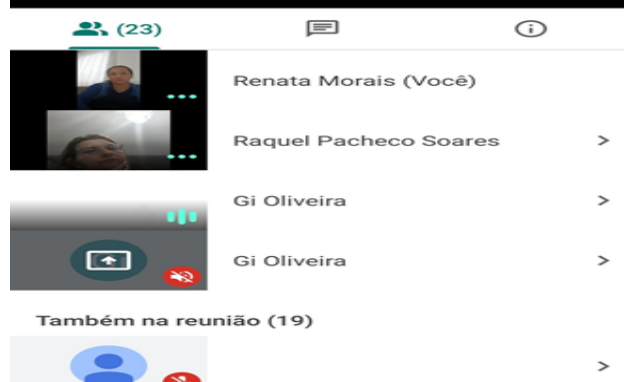
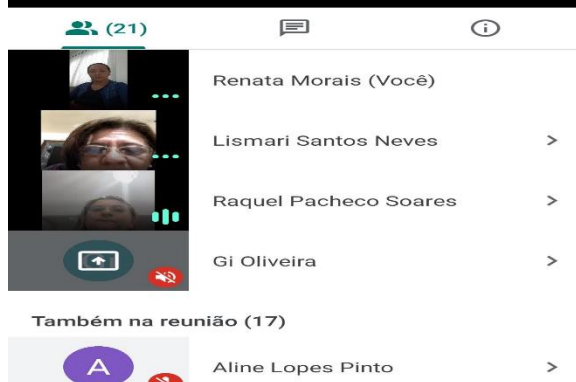
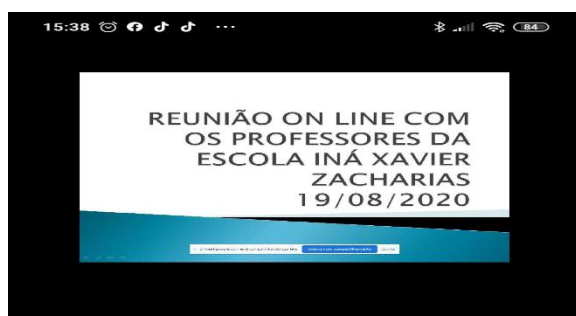
VISITA DOMICILIAR REALIZADA PELA EQUIPE PEDAGÓGICA



FORMAÇÕES E REUNIÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA

As reuniões e formações foram realizadas pela equipe gestora de forma online pelo aplicativo Google Meet com os membros da APMF, Conselho Escolar e equipe para tratar de alguns assuntos como: Estatuto Da APMF (foi reforçado as atribuições de cada membro dentro da APMF); Prestação de Contas dos Recursos próprios e verbas do PDDE; Sugestões de materiais que a escola necessita no momento para realizar orçamentos e realizar a compras, mediante aprovação dos membros presentes; reuniões online com todos os professores para realizar:Pré- Conselhos e Conselhos de Classe durante todos os trimestres; orientações sobre o preenchimento dos planejamentos , anexos e repasses de todas as instruções normativas; formações , entre outros assuntos. Os professores participaram durante o período pandêmico de

Formações Online pela OPET/SEFE através de link do youtube disponibilizado pela equipe pedagógica como também de cursos onlines pelo aplicativo Meet.



PROJETO FAMÍLIA E ESCOLA: INTERAÇÕES SEMANAIS E RELÂMPAGO PARA VALIDAÇÃO DA CARGA HORÁRIA EM 2020.

INSTITUIÇÃO: ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO “INTEGRAL INÁ XAVIER ZACHARIAS”

GESTOR(A): RAQUEL APARECIDA PACHECO SOARES

PEDAGOGO(A): GIARCELY FRANCINY DE J. A. OLIVEIRA E RENATA DE MORAIS RODRIGUES

PROFESSOR(A) LÍDER: KAREN CIBELLE R.C. BARAUSKAS

SEMANA 1	
ATIVIDADE CULTURAIS: MÚSICA, DANÇA E LITERATURA	
Formas de Interação	Registro da Participação
Interações semanais e relâmpago	Interações semanais e relâmpago
A Equipe pedagógica participou da reunião com a equipe da Semedi através do aplicativo Google Meet , a qual deram as devidas orientações sobre o Projeto	1º ano A : 1 vídeo enviado 1º ANO B: 2 vídeos enviados 2º ano A : 4 vídeos enviados 2º ano B: 11 vídeos enviados 3º ano A: 19 vídeos enviados

Família e Escola: Uma Interação Virtual, calendário de reposição 2020 e parecer do COMED nº 04/2020. Neste mesmo dia , fizemos o repasse aos professores e explicamos sobre o Projeto Família e Escola, o qual , os professores por unanimidade optaram em realizar.

No dia 08/10 a pedagoga Renata e a diretora Raquel entraram em contato telefônico com dez pais/responsáveis, sendo um aluno e responsável por turma, convidando-os para representarem nossa escola nas Lives através do Projeto Família e Escola: Uma Interação Virtual. As mães dos seguintes alunos aceitaram o convite: Arthur Neves Nascimento 1º A, Micaella da Rocha Dutra 1º B, Bruna Karla da S. Andrade 2º A, Mariana dos Santos Rodrigues 2º B, Eduarda Temansky 3º A , Manuella Correa Pinto 3º B, Isabella de A. Rodrigues 4º A, Sara Cardoso Biazus 4º B, Miguel da S. Lopes 5º B e Giovana da S. Almeida 5º A. Após contato com os pais, a pedagoga Renata, preencheu a ficha de Inscrição com os nomes dos representantes, professor líder e equipe pedagógica e enviou para Semedi.

No dia 12/10 , A pedagoga Renata criou o grupo de whatsapp do Projeto Família e escola , adicionou os pais representantes, professor líder,

3º ano B: 1 vídeo enviado
 4º ano A : 5 vídeos enviados
 4º ano B : 2 vídeos enviados
 5º ano A : 3 vídeos enviados
 5º ano B: 23 vídeos enviados
 Total Geral: 71

pedagogas e direção para divulgação das propostas de atividades semanais e relâmpagos , bem como os links das Lives que acontecerão . Realizamos também a divulgação das propostas de interatividade da Semana 1 (Show da Família ,Atividades Culturais – Música, dança e literatura e Na minha casa Tem!) no grupo dos professores, os quais também enviaram nos grupos das turmas, incentivando a participação de todos.Foi enviado um texto no grupo das turmas, explicando aos pais, que a família e crianças poderiam estar escolhendo uma das três propostas, ou as que achassem melhor, e depois gravassem um vídeo com duração máxima de 1minuto e 20 segundos. Lembrando que todos os alunos poderiam participar , pois estava contabilizando carga horária para o fechamento das 800 horas do ano letivo 2020 e um vídeo de cada proposta seria selecionado semanalmente para representar a escola na Live que serão realizadas na página da EDUCOM. No Dia 13/10 , criamos um grupo somente das devolutivas dos vídeos dos alunos referente ao Projeto Interação Virtual, adicionando todos os professores, com o objetivo de ficar mais fácil a seleção dos vídeos referente a participação da família

e alunos nas propostas de atividades semanais e relâmpagos .

No dia 14/10, Às 17h, As pedagogas e professora Líder: Karen Cibelle, fizeram a divulgação nos grupos da proposta de atividade relâmpago , , onde as crianças tinham que fazer um vídeo estilo Tic Toc. Todos os professores ajudaram incentivando a sua turma, Houve muita participação dos nossos alunos, à medida que enviavam nos grupos das turmas, as professoras regentes já repassavam no grupo da devolutiva ,e os mesmos já eram postados na página da Educom pela professora Líder.

No dia 16/10, Avisamos os professores , no grupo institucional, que devido ao grande sucesso do Projeto Família e Escola, a Semedi prorrogou o prazo para o envio dos vídeos escolhidos pela escola, sendo até segunda-feira ao meio-dia. Referente a escolha dos vídeos do Projeto Família e Escola, houve uma votação através do grupo de whatsapp e escolhemos com os professores os três vídeos das propostas semanais referente a 1ª semana, sendo da proposta 1 e 3 (show em família e na minha casa tem!) escolhidos o vídeo da família do aluno Miguel da Silva Lopes 5º B e Ana Beatriz

<p>P. Moreira e da proposta 2: Recriação obra de arte famosa, editamos em um vídeo a participação dos alunos: Lorena V. C. dos Santos 2º B, Melissa S. Gomes 2º A e Jackelline do N. Gomes 3º A, os quais foram enviados pela professora Karen Cibelle à Semedi. A divulgação para participação das família na live, foram divulgadas pelo professor líder, pedagogas e incentivo dos professores regentes e corregentes , através de envio do link da página da Educom, a todos os pais nos grupos das turmas e no grupo Família e escola, onde estão adicionados os pais representantes e também convite pelo facebook.</p>	
---	--

SEMANA 2 OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADE EM LÍNGUA PORTUGUESA	
Formas de Interação Interações semanais e relâmpago	Registro da Participação Interações semanais e relâmpago
<p>No dia 19/10, a pedagoga Renata enviou no grupo dos professores e no grupo Família e escola, as duas propostas de atividades da 2ª semana : Língua Portuguesa e solicitou aos professores que realizassem a divulgação para que as famílias e crianças participassem. As propostas foram divulgadas diariamente nos grupos pelos professores.</p>	<p>1º ano A : 0 1º ANO B: 1 vídeos enviados 2º ano A : 4 vídeos enviados 2º Ano B: 6 vídeos enviados 3º ano A: 5 vídeos enviados 4º ano A : 6 vídeos enviados 4º ano B : 3 vídeos enviados 5º ano A : 7 vídeos enviados 5º ano B: 8 vídeos enviados Total Geral: 40</p>

No dia 20/10 a professora Karen Cibelle (professor Líder) fez a divulgação da segunda proposta de atividade relâmpago aos professores e no grupo Família e Escola, onde as crianças deveriam gravar um vídeo falando um trava-língua em 30 segundos. A professora Líder enviou nos grupos sugestões de vários trava-línguas, os quais as crianças poderiam estar lendo.

Neste dia, a diretora Raquel fez a divulgação e encaminhou no grupo Institucional dos professores a Agenda Semanal da página da Educom, para que os professores compartilhassem nos grupos das turmas aos pais.

No dia 21/10 a direção, pedagogas e professor líder, fizeram a divulgação da 1ª live do projeto e pediram a participação de todos para estar representando a nossa escola às 18h na página da Educom. Nesse horário, foi disponibilizados aos professores e nos grupos das turmas, o link da Live. Durante a apresentação através da página da Educom, observamos a participação de vários pais de alunos da nossa escola, onde interagiram e viram seus vídeos sendo transmitidos na live.

De acordo com a agenda semanal, no dia 22/10, a pedagoga Renata e professora

Karen enviaram no grupo da Família e escola e no grupo dos professores sobre o Webinar e o print da página da Educom informando sobre o tema: Desafios e possibilidades da interação Família e escola em Tempos de Ensino Remoto com a psicóloga Caroline Chiarelli e psicopedagoga Suellen de Oliveira. Às 20h10 foi repassado o link da live a todos os pais e professores.

Os alunos durante a semana enviaram seus vídeos aos professores referente a participação nas propostas 1 e 2 desta 2ª semana .

No dia 26/10 com a ajuda dos professores e votação , escolhemos os dois vídeos que foram enviados para a Semedi pela professora líder.

Os vídeos selecionados foram da aluna do 3º A :Jackelline do Nascimento Gomes (proposta 2 – minha história preferida) e da avó do aluno Matheus Izidoro Ferreira da Silva , senhora Marilza M.F. Izidoro.(proposta 1 – Conto de Mistério)

SEMANA 3	
OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADE EM MATEMÁTICA	
Formas de Interação Interações semanais e relâmpago	Registro da Participação Interações semanais e relâmpago
No dia 26/10 a professora Líder e pedagogas fizeram a divulgação das propostas das atividade da 3ª Semana do Projeto Família e Escola : Uma Interação Virtual , sendo duas atividades (realizar	1º ano A : 0 1º ANO B: 4 vídeos enviados 2º ano A : 4 vídeos enviados 2º Ano B: 3 vídeos enviados

um vídeo fazendo uma receita rápida e um vídeo do Comprimento da família) . A professora líder enviou os links da página da educom com as informações das atividades e logo a pedagoga baixou os vídeos , informando também as duas propostas de atividades solicitadas para os alunos junto com seus familiares estarem realizando e solicitou através de mensagem de texto no grupo dos professores para estarem divulgando no grupo de suas respectivas nas turmas. A professora Karen também fez a divulgação aos demais professores e no grupo: família e escola sobre a agenda semanal e da live deste dia na página da Educom com uma agente de saúde .

No dia 27/10 a pedagoga Giarcely , repassou no grupo dos professores , alguns recados importantes da Semedi sobre o Projeto Família e escola. Neste mesmo dia a pedagoga Renata fez a divulgação do link e do vídeo da proposta relâmpago sobre matemática , estimativa, onde os alunos deveriam ver o volume, tamanho e espessura dos livros apresentados no vídeo e chegar ao peso aproximado. Foi solicitado pela equipe para que todos os professores ajudassem na divulgação incentivando a participação dos alunos e família. A medida que os alunos enviavam os seus vídeos, os mesmos eram repassados pelos professores no grupo: Devolutiva/Interação Virtual, e postados pela professora líder na Página da Educom.

No dia 28/10, as pedagogas e professora líder, fizeram a divulgação da 2ª live do Projeto, a qual teve participações das famílias dos alunos da nossa escola, foi apresentado um dos vídeos que foi encaminhado à Semedi da aluna Jackelline do 3º A e também o nosso aluno Miguel do 5º B , foi o campeão e acertou a estimativa da proposta de

3º ano A: 9 vídeos enviados
 4º ano A : 2 vídeos enviados
 4º ano B : 4 vídeos enviados
 5º ano A : 6 vídeos enviados
 5º ano B: 5 vídeos enviados
 Total Geral: 37

atividade relâmpago. A diretora Raquel e pedagogas agradeceram no grupo Família e Escola, os pais que estiveram presentes, acompanhando e interagindo durante toda a live. A professora Líder e pedagogas reforçaram as propostas de atividades da semana para os pais e alunos participarem, lembrando-os e encaminhando novamente os vídeos para os mesmos assistirem. Os professores também fizeram a divulgação diariamente no grupo de suas turmas, incentivando a participação de todos. Nesta semana através de votação pelos professores, foram selecionados da proposta culinária: o Vídeo das alunas Micaella 1º B fazendo um Milk Shake com sua mãe e Nathalya 1º B fazendo um brigadeiro com sua mãe, como os vídeos eram curtos, conseguimos editá-los em um só Vídeo com duração de 1min20seg e da proposta do Comprimento em família também editamos em um vídeo só a participação dos alunos: Jackelline 3º A e Matheus 5º A, os quais fizeram a atividade com a participação de seus pais.

SEMANA 4

ATIVIDADES EM CIÊNCIAS HUMANAS E CIÊNCIAS DA NATUREZA

Formas de Interação Interações semanais e relâmpago	Registro da Participação Interações semanais e relâmpago
<p>Na segunda-feira dia 02/11, foram divulgados pela professora líder e pedagogas sobre a última semana das interatividades referente ao projeto Família e Escola. Foram repassados o link da página da Educom e os vídeos das propostas de atividades, sendo a nº 1: Criatividade com reciclados e a nº 2: Quanto Lixo eu produzo?</p> <p>As propostas foram divulgadas diariamente no grupo das turmas pelos professores, onde os alunos enviaram os vídeos de sua participação durante a semana.</p> <p>A professora Karen e diretora Raquel</p>	<p>1º ano A : 4 vídeos enviados 1º ANO B: 2 vídeos enviados 2º ano A : 5 vídeos enviados 2º Ano B: 6 vídeos enviados 3º ano A: 15 vídeos enviados 4º ano A : 6 vídeos enviados 4º ano B : 1 vídeo enviado 5º ano A :7 vídeos enviados 5º ano B: 1 vídeo enviado Total Geral: 46</p>

divulgaram a live no dia 03/11 que aconteceu às 17h na página da Educom, enviando o link de acesso aos pais e professores.

Neste dia, também foi feita a divulgação da Interatividade relâmpago aos professores e alunos através do aplicativo whatsapp nos grupos das turmas, Família e Escola e dos professores pela equipe pedagógica e professora líder. A medida que os alunos enviavam os seus vídeos, os mesmos eram repassados pelos professores no grupo: Devolutiva/Interação Virtual, e postados pela professora líder na Página da Educom, a pedagoga Renata, também auxiliou nas postagens dos vídeos.

No dia 4/11, a professora líder e pedagogas fizeram a divulgação e encaminharam o link da 3ª live do Projeto nos grupos de whatsapp: Família e Escola e dos professores. Logo, os professores também fizeram a divulgação nos grupos de suas turmas. Durante a live, houve participação de alguns dos nossos alunos, mães e todos os professores, os quais interagiram e se divertiram assistindo as apresentações das receitas deliciosas realizadas pelos alunos das escolas Municipais.

A professora Karen também fez a divulgação através do aplicativo whatsapp nos grupos: professores e da Família e escola de todos os vídeos postados na página da Educom nesta semana, incluindo o recadinho do Boneco Neco.

Nos dias 17/11 e 18/11/2020, houve na escola de forma escalonada a entrega dos presentes , os quais a diretora Raquel buscou parcerias durante a quinzena com a empresa Ogmo, onde a mesma , em parceria com seus funcionários , fizeram doações de brinquedos para o Natal das crianças.



Nestes dias os pais compareceram na escola para assinar o parecer descritivo do seu filho e retirar o boletim(Conceito/nota), neste ano não houve evasão escolar e retenção. Considerando a Instrução Normativa nº 09/2020 – SEMEDI, a qual orienta e estabelece as normas para os processos avaliativos das crianças/estudantes matriculados nas instituições que integram o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, excepcionalmente para o ano letivo de 2020, considerando o período de emergência sanitária causada pela pandemia do Coronavírus SARS- COV-2/COVID – 1, no art 1º , § 3º - Nenhuma criança/estudante poderá ter prejuízo em sua avaliação decorrente à dificuldades de acesso e acompanhamento no período não presencial .

7.2 Descrição das atividades realizadas em 2021

O início das aulas remotas se deu a partir do dia 03/02/2021 de acordo com a Instrução 01/2021, a qual Dispõe sobre as normas excepcionais do calendário escolar do ano

letivo de 2021 para os profissionais da educação da Rede Municipal de Ensino do Município de Paranaguá, de forma remota, sendo trabalhados através de ciclos de atividades remotas, sendo o 1º e 2º ciclo com cronograma e atividades impressas para todas as turmas, entregue aos pais na escola, os demais ciclos devido o decreto nº 6983/2021/ Covid 19, as atividades foram feitas de forma online, sendo entregues somente atividades e cronograma impresso para os alunos que não possuem acesso, alunos que precisam de atividades adaptadas e os alunos que os pais não conseguem fazer devolutiva nos grupo de whatsapp da turma. Os atendimentos e orientações das atividades continuaram sendo realizadas através dos grupos de whatsapp, onde cada turma tem um grupo e os professores realizam as explicações das atividades através de áudios, textos, imagens, vídeos do youtube de acordo com o conteúdo proposto, vídeos explicativos utilizando canal do youtube dos próprios professores, aplicativo google meet, vídeo chamadas, cronograma online. Os materiais utilizados durante os ciclos foram atividades impressas nos primeiros ciclos contemplando conteúdos do currículo emergencial, Livro do PNLD :ÁPIS (Português 1º ao 5º ano), Buriti (matemática 1º ao 5º ano) ; Buriti Mais Interdisciplinar (História, Geografia e Ciências). Na educação Infantil os professores trabalharam com atividades lúdicas contemplando os Campos de experiências do Currículo da Educação Infantil.

Processo Avaliativo em 2021

Considerando a INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º02/2021- SEMEDI, a qual orienta e estabelece as normas para os processos avaliativos das crianças/estudantes matriculados nas instituições que integram o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, excepcionalmente para o ano letivo de 2021, considerando o período de emergência sanitária causada pela pandemia do Coronavírus SARS-COV-2/COVID-19 e a imprevisibilidade ao retorno às atividades presenciais, o documento instruiu os profissionais da rede de ensino.

A avaliação da aprendizagem e do desenvolvimento dos períodos de atividades pedagógicas não presenciais acompanhou o processo educativo das

crianças/estudantes , tendo como foco prioritário os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de competências essenciais definidas no currículo emergencial criado pelas instituições de ensino em 2020. Inserindo os objetivos de aprendizagem previstos para 2021 de acordo com as possibilidades de cada turma, observando que nenhuma criança/estudante poderá ter prejuízos em sua avaliação decorrente às dificuldades de acesso e acompanhamento no período não presencial.

]Art.2.º - Os instrumentos avaliativos estabelecidos atenderam o 1º Trimestre do ano letivo 2021, considerando o quadro epidemiológico do município e o avanço da imunização dos profissionais da educação.

Educação Infantil

O parecer descritivo da Educação Infantil e da Educação Especial foi elaborado pelos professores semestralmente sem atribuição de conceito/nota;

Para a avaliação na Educação Infantil foi utilizado o parecer descritivo, Anexo II sem atribuição de conceito/nota, onde ficou estabelecido a construção do portfólio e do parecer descritivo, ambos foram apresentados às famílias no final de cada semestre.

Ensino Fundamental

O parecer descritivo do Ensino Fundamental - Anos Iniciais foi realizado trimestralmente com atribuição de conceito/nota nas áreas do conhecimento: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia e História, apenas sem atribuição de conceito/nota nas áreas do conhecimento: Educação Física, Artes e Inglês. Os instrumentos avaliativos para o ano letivo de 2021 são parte integrante desta Instrução, conforme Anexos II a VII, considerando a observação dos profissionais, a devolutiva das atividades, trabalhos e o portfólio, que auxiliou como subsídio para a construção dos pareceres descritivos. O docente que acompanha as crianças/estudantes do AEE realizou o relatório semestral, de acordo com o orientado pelo Departamento de Educação Especial.

Atribuição Conceito/ Nota:

As competências de leitura e raciocínio lógico foram priorizados neste processo de avaliação do período não presencial.

§2º. Os conceitos para atribuição de nota: I - CONCEITO A: acima de 8,5 - Participou das atividades com apoio da família, com autonomia, entregou a maioria das atividades e apresentou dificuldades mínimas na assimilação do conteúdo. - Participou das atividades com apoio da família, com autonomia, entregou a maioria das atividades, apresentou boa assimilação dos conteúdos e objetivos propostos.

II - CONCEITO B: entre 7,0 e 8,4 - Participou das atividades com apoio da família, mas apresentou dificuldades na assimilação dos conteúdos e objetivos propostos, entregou parcialmente as atividades. - Participou das atividades com apoio da família sem muitas dificuldades e entregou na maior parte todas as atividades.

III - CONCEITO C: entre 5,1 e 6,9 - Participou parcialmente das atividades com dificuldades decorrentes das limitações do apoio familiar. - Participou parcialmente das atividades, apresentando certa dificuldade. - Possui histórico de dificuldades de aprendizagens com base nos registros dos anos anteriores.

IV - CONCEITO D: (5,0) - Não participou das atividades §3º. Os conceitos para atribuição das notas contidos no §2º referem-se ao 1º Trimestre (Ensino Fundamental) / 1º Semestre (EJA). As notas das demais periodicidades do Calendário Escolar de 2021 são passíveis de alterações, vislumbrando os encaminhamentos com o retorno presencial.

Na avaliação em Língua Portuguesa e Matemática Anexo V, o realizou um parecer individual descritivo do estudante e atribuiu conceito/nota de acordo com conceitos estabelecidos nesta Instrução;

Na avaliação em Ciências, Geografia e História Anexo VI, o docente realizou um parecer único descritivo da turma e atribuiu conceito/nota individualmente ao estudante de acordo com conceitos estabelecidos nesta Instrução;

Na avaliação em Educação Física e Artes, Anexo VII, o docente realizou um parecer único por série/ano (1º ao 5º ano) sem atribuição de conceito/nota.

A instituição teve autonomia para organizar entre os docentes a responsabilidade e compromisso de elaborar os pareceres, de acordo com a especificidade de cada organização e no acompanhamento das turmas remotamente.

As estratégias elaboradas pelos docentes para avaliar a criança/estudante foram organizadas em plataformas digitais através do aplicativo Google Meet, vídeos chamadas pelo whatsapp, num atendimento mais próximo ao discente para integrar o parecer descritivo, bem como também a partir das observações e correções das devolutivas das atividades físicas.

Os Pré- Conselhos e Conselhos de Classes foram organizados preferencialmente on-line, quando presencial de forma escalonada de acordo com o calendário vigente em 2021, todos registrados em ata. Considerando os Decretos Municipais vigentes, a organização dos conselhos seguiu a realidade do município, no período estabelecido em Calendário Escolar.

RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS EM 2021

Através do Ofício Circular nº.10/2021, os profissionais da rede de ensino foram orientados para o Retorno às Aulas Presenciais nas Escolas Municipais de Paranaguá sobre os procedimentos administrativos iniciais para organização do retorno presencial, a priori conforme cronograma estabelecido no Protocolo de Volta às Aulas da SEMEDI/SEMSAP. Este retorno foi estudado e organizado em parceria entre Secretaria de Educação e Secretaria Municipal de Saúde de Paranaguá – SEMSAP. Em resposta aos questionamentos realizados pela SEMEDI, através do Processo nº 16368/2021, referente ao retorno presencial após a 1ª dose da imunização contra a COVID-19, a saúde esclareceu que o índice de imunização após 22 dias da aplicação após 1ª dose é de 69,2% com índice de confiabilidade de 95%. Sendo a margem mínima de imunização considerada satisfatória para proporcionar segurança aos profissionais se considera pelo menos 50% de eficácia, segundo o guia sobre requisitos mínimos para submissão de solicitação de autorização temporária de uso emergencial, em caráter experimental de vacinas da COVID-19, no seu item 5 subitem IX.

Com base nesta afirmação foram realizados os seguintes procedimentos emergenciais e necessários: 1º Consulta aos pais e/ou responsáveis ao regime que foi adotado após o dia 19/07/2021 (presencial/escalonado ou manter-se no remoto); 2º

Organização do Grupo de Trabalho para o retorno e 3º Organização dos Espaços. A partir de 05/07/2021, as instituições retornaram o atendimento em horário normal: 7h30min às 11h30m - 13h30min às 17h30min.

No início de Julho de 2021, os pais foram orientados pela equipe gestora da Instituição que as escolas municipais retornariam as atividades presenciais/ escalonadas , a partir de 19 de julho de 2021, de acordo com o cronograma que seria elaborado pela escola. Foi enviada nos grupos de whatsapp a pesquisa para preenchimento dos pais , através do aplicativo Google Forms , orientando sobre a importância do retorno das respostas dos responsáveis para essa organização, enfatizando que os pais/ responsáveis legais precisavam OBRIGATORIAMENTE assinar um termo de responsabilidade que compreendia na escolha da família para continuidade do ano letivo, informando que todos deveriam assinar este termo , independente da resposta ser sim ou não para o retorno presencial. A organização do grupo de trabalho foi composta por representantes de cada segmento contemplando as áreas pedagógica e administrativa: I- Gestor II- Pedagogos III- até 2 Docentes –IVaté 2 Entidades Colegiadas - VI- até 2 Administrativo e/ou Serviços Gerais. A definição pelos integrantes do Grupo de Trabalho foi registrada em ata. As instituições necessitaram higienizar e organizar os espaços dentro das orientações previstas no Protocolo de Retorno às Aulas da SEMEDI/SEMSAP. Para tanto, prefeitura de paranaguá secretaria municipal de educação e ensino integral organizou o retorno imediato dos Gestores, Serviços Gerais e Secretários em consonância com o Decreto nº.2624/2021. Os servidores públicos municipais com as funções administrativas (Secretários e Serviços Gerais) que se encontravam afastados em razão do contido no art. 1º, §4º do Decreto nº 1.922/2020 e do disposto no art. 5º, §4º do Decreto nº 2.012/2020, já contemplados com a 1º Dose da vacinação contra o COVID-19, necessitam se apresentar na sua instituição a partir de 05/07/2021. Todos os servidores públicos municipais com funções de magistério (Pedagogo, Professor, Educador, Monitor), incluindo os que se encontram afastados em razão do contido no art. 1º, §4º do Decreto nº 1.922/2020 e do disposto no art. 5º, §4º do Decreto nº 2.012/2020, já contemplados com a 1º Dose da vacinação contra o COVID-19, se apresentam nas instituições no dia 15/07/2021. Os servidores públicos municipais pertencentes aos grupos de risco que, mesmo

diante da oferta da 1º Dose da vacina contra o COVID-19, possuem restrições médicas quanto ao retorno às atividades funcionais, necessitaram protocolar na Prefeitura Municipal de Paranaguá, até o dia 05 de julho de 2021, requerimento de adequação de atividades ou afastamento, juntamente com toda documentação comprobatória, a qual foi analisada pela Divisão de Saúde Ocupacional - DSO, da Secretaria Municipal de Administração, a fim de sua validação ou não, bem como seu encaminhamento.

**Relação quantitativa da participação on line/impressa.
(Fevereiro a Julho)**

Educação Infantil e Ensino Fundamental- 2021						
Formas de interação nas atividades	Pré II	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Impressa	9	9	11	12	12	9
On Line	29	25	28	25	34	21
Total de alunos	38	34	39	37	46	30

O retorno dos alunos da Educação Infantil mediante autorização dos pais , aconteceu a partir de 8/11/2021.

PLANO DE AÇÃO 2021

JUSTIFICATIVA

O presente Plano de ação tem como objetivo atender as necessidades de aprendizagem apresentadas pelos alunos do 1º ao 5º ano, visto que devido período de Pandemia e isolamento Social, referente a Covid 19, as crianças estão retornando para as aulas presenciais com defasagens dos conteúdos.

1. AÇÕES PARA SANAR AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM SALA DE AULA.

METAS	AÇÕES	PERÍODO	RESPONSÁVEL
1. Assegurar o direito a aprendizagem ao aluno que apresenta dificuldades em acompanhar o conteúdo de sala de aula.	Para que surjam resultados satisfatórios a escola tem como ações: encaminhamento desses alunos para o Projeto de Intervenção PAPI , o qual funciona no período contrário em que os alunos estudam, trabalhando as dificuldades apresentadas com aulas de apoio pedagógico individualizado, retomando conteúdos das disciplinas de português e matemática repassados pelas professoras regentes às pedagogas, as quais realizaram as orientações para as professoras do	Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro	Professores do período Integral, equipe pedagógica e direção.

	<p>apoio escolar trabalhar com metodologias diferenciadas, utilizando atividades lúdicas, apoio visual e materiais concretos . As professoras elaboram as atividades de acordo com a necessidade dos alunos trabalhando os conteúdos que apresentam defasagem. É elaborado pela equipe pedagógica um cronograma de atendimento durante a semana para estes alunos participarem desse apoio pedagógico no período contrário em que estudam. Os alunos que estão no processo de alfabetização e apresentam dificuldades no reconhecimento das vogais , consoantes e números , está sendo ofertado duas vezes na semana o apoio escolar durante 2 horas cada atendimento. Os demais alunos que já realizam leitura silábica , reconhecem o alfabeto e estão no</p>		
--	---	--	--

	<p>processo de reconhecer as famílias complexas, realizar a interpretação textual, em matemática necessitam avançar na sequência numérica, reconhecimento dos números, valor posicional, operações com reserva de adição e subtração e entender o mecanismo da multiplicação e divisão, estão sendo atendidos uma vez na semana durante duas horas.</p>		
<p>Propor soluções pedagógicas efetivas que auxiliem os professores a recuperar os alunos que apresentam dificuldades em sala de aula.</p>	<p>Verificar e acompanhar o planejamento dos professores a cada quinzena realizando as orientações necessárias, propor ações que fortaleçam o trabalho pedagógico com os alunos.</p>	Quinzenalmente	Equipe Pedagógica
	<p>Ações: - Trabalhar a leitura diariamente com os alunos de 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos, visando à recuperação dos alunos que não estão apresentando resultados satisfatórios.</p>	Diariamente	Professores

	<p>Revisar diariamente o alfabeto e as famílias silábicas com as turmas de 1º, 2º e 3º ano e com os alunos que apresentam dificuldades na leitura.</p> <p>-Trabalhar de forma contextualizada levando em consideração o que o aluno sabe, valorizando sua prática diária. Manter a sala com ambiência pedagógica estimuladora da aprendizagem.</p> <p>-Atender as necessidades dos alunos com atividades diversificadas, realizando um portfólio para o professor ter como registro tudo o que foi trabalhado ao longo do ano.</p> <p>-Trabalhar através dos gêneros textuais, leitura de livros e atividades que envolvam a produção escrita, realizando com os alunos a construção de textos coletivos e produção de texto semanalmente.</p> <p>- Realizar avaliação diagnóstica a cada trimestre, e através</p>		
--	--	--	--

	<p>desse diagnóstico das defasagens dos conteúdos e lacunas, propor a retomada dos objetos de conhecimento.</p> <p>Atender os alunos que possuem laudo e dificuldade de aprendizagem com atividades adaptadas e metodologias diferenciadas.</p> <p>Na turma do 2º ano A está sendo disponibilizada uma estagiária para auxiliar os alunos que retornaram com bastante defasagem acadêmica, incluindo o aluno Moisés Rairan que foi encaminhado para triagem na sala de A.E.E para atualização de relatório e aguarda avaliação no CMAE.</p> <p>As turmas do 1º ano B e 2º ano B, também estão tendo auxílio de mais uma professora (período Integral), além da professora regente para auxiliar os alunos que apresentam maiores dificuldades e necessitam de mais</p>		
--	--	--	--

	atenção.		
	<p>-Organizar junto a direção da escola, a realização dos Pré - Conselhos e Conselhos de Classe, de forma a garantir um processo coletivo de reflexão-ação sobre o trabalho pedagógico desenvolvido;</p> <p>-Realizar o acompanhamento e leitura individual dos alunos pelo menos duas vezes no trimestre.</p> <p>-Promover e coordenar reuniões pedagógicas e grupos de estudo para reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico, visando à elaboração de propostas de</p>	Sempre que houver necessidade	Equipe pedagógica

	<p>intervenção para a qualidade de ensino de todos;</p> <p>-Sempre que houver necessidade, acompanhar e encaminhar para os serviços de atendimentos especializados da Educação Especial, alunos que possuem repetência e dificuldade em progredir na aprendizagem para triagem com o profissional da sala de AEE, após devolutiva do CMAE e aos pais/responsáveis, encaminhamento para avaliação psicoeducacional.</p>		
<p>Envolver os pais/responsáveis no acompanhamento escolar dos alunos, comunicá-los sempre que houver necessidade sobre o rendimento escolar do seu filho, principalmente nos casos de baixo rendimento escolar.</p>	<p>-Solicitar sempre que necessário a presença do responsável na escola para conversar sobre a importância do acompanhamento escolar de seu filho (a) , ofertar o reforço escolar à criança , realizando o registro em ata sobre o comprometimento da família em não deixar a criança</p>	<p>Sempre que houver necessidade.</p>	<p>Equipe pedagógica e direção .</p>

	faltar. Acompanhar a frequência escolar dos alunos, contatando as famílias e encaminhando-os aos órgãos competentes, quando necessário.		
Garantir a aprendizagem dos alunos que estão no ensino remoto.	-Desenvolver o Projeto da Sacolinha Literária , onde terão a oportunidade de ter o momento de leitura, através dos livros emprestados aos alunos em cada ciclo. Na Sacolinha irão dois livros de literatura infantil pré selecionados pela mediadora de leitura, acompanhado das fichas literárias, ao final de cada ciclo , deverá ser entregue na escola, junto com as demais atividades, que são entregues aos responsáveis a cada quinze dias. -Quinzenalmente são entregues aos responsáveis o cronograma com roteiro das atividades de cada disciplina e atividades impressas. A equipe	Quinzenalmente	

	<p>pedagógica e direção estão nos grupos de whatsapp de todas as turmas , atendendo as dúvidas apresentadas pelos alunos e responsáveis a respeito das atividades remotas.</p>		
--	--	--	--

Projeto PAPI - Plano de Apoio Pedagógico Individualizado em 2021

Diretora: Raquel Aparecida Pacheco Soares

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Durante o ano letivo

RESPONSÁVEL (eis): : Professoras Eronita Silveira Borba, Manuela Angelo Gonsalves, Priscila Temanski, Viviane de Lima dos Santos, Eliane Henrique Magno e Equipe Pedagógica.

DISCIPLINA(s) ENVOLVIDA(s): Português e Matemática.

PÚBLICO ALVO: 1º ao 5º ano.

Justificativa: Observou-se a necessidade de ofertar aos alunos que possuem baixo desempenho escolar este Projeto de Intervenção com o objetivo de elevar o desempenho escolar e recuperar os conteúdos que os mesmos apresentam maiores dificuldades em acompanhar em sala de aula.

Desenvolvimento: O Projeto **PAPI : Plano de Apoio Pedagógico Individualizado**, atendeu os alunos que apresentaram dificuldades de aprendizagem com aulas de apoio pedagógico individualizado, retomando conteúdos de sala de aula dados pela professora regente com metodologias diferenciadas. Foi elaborado pela equipe pedagógica um horário durante a semana para estes alunos participarem desse apoio pedagógico no período contrário em que estudam, as pedagogas realizaram conversa com os pais,

registro em ata ressaltando sobre a importância da participação da criança neste projeto para recuperar os conteúdos não aprendidos, onde também os pais assinaram em 2021, um termo de compromisso para que não deixassem seu filho faltar nesses atendimentos. Durante este ano os estudantes foram atendidos pela professoras do Período Integral no período da tarde conforme o cronograma de atendimento realizado pela equipe pedagógica. As professoras elaboraram as atividades de acordo com a necessidade dos alunos trabalhando os conteúdos que apresentavam defasagem em sala de aula, essas informações foram repassadas pelos professores regentes à equipe pedagógica e conseqüentemente aos professores envolvidos no Projeto.

Avaliação: Se deu de forma contínua e através dos resultados positivos apresentados pelos alunos, os mesmos foram dispensados do apoio pedagógico, inserindo assim demais alunos que apresentaram a mesma dificuldade em acompanhar conteúdos do ano em que se encontravam.

ALUNOS PROJETO PAPI 2021

Cronograma

Professora Manuela				
Segunda-feira	Terça- feira	Quarta- feira	Quinta- feira	Sexta-feira
Keyson (1º A)	Sarah Beatriz(2º A)	Keyson(1º A)	Ruan(4º A)	Planejamento
Wallace(1º A)	Luan(2º A)	Wallace(1º A)	Jackelline(4º A)	
Vitor(1º A)	Augusto(2º A)	Vitor(1º A)	Ana Julya(4º A)	
Kyara (1º A)		Lucas Nogueira(2º A)	Isabelle Barreto(4º B)	
Moisés (2º A)		Kyara (1º A) Moisés (2º A)	Eduardo Longares(4º B)	

Professora Viviane				
Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Davi Filipe(3º A)	Eduarda (4º A)	Davi Filipe(3º A)	Ketilyn(5º A)	Planejamento
Isabella(3º A)	Juliano(4º A)	Isabella(3º A)	Sophia(5º B)	
David Daniel(3º A)	Emanuelle (5º B)	David Daniel(3º A)	Alicia(5º B)	
Fernando (4º B)		Fernando (4º B)	Thiago(5º B)	
Thiago 3º ano A		Thiago 3º ano A	Carlos(5º B)	

Professora Eliane Magno				
Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Yuri (3º B)	Evelyn(3º B)	Yuri(3º B)	Lucas Cardoso(3º B)	Planejamento
Henzo(3º A)	Pablo(3º B)	Henzo(3º A)	Kalebe(3º B)	
Manuela(2º A)		Manuela(2º A)	Analu(3º B)	
Eziquiel(3º B)		Melani(2º A)	Yasmin(4º B)	
		Eziquiel(3º B)	Antônio(4º A)	

Professora Priscila				
Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Samara(2º A)	Mickael(4º A)	Samara(2º A)	Isaque(2º A)	Planejamento
Rihana(2º A)	Douglas(4º B)	Rihana(2º A)	Ricardo(2º A)	
Nicolas Calebe(2º A)	Dereck(2º A)	Nicolas Calebe(2º A)	Eduardo Henrique(3º A)	
		Sara Vitória(2º A)	Izadora(3º A)	
		Tayla(1º A)		

Professora Eronita				
Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Lucas Nogueira(2º A)	Organização da Biblioteca e planejamento alunos remoto.	Planejamento 4h	Planejamento	Mediação de leitura Pré II A
Sara Vitória(2º)				

A)				
Melani(2º A)	Mediação de leitura 1º B		Mediação de leitura 2º B	Mediação de leitura Pré II A
Tayla(1º A)	Artes 1ºB		Artes 2ºB	

Observação: Os alunos estão sendo atendidos em dois grupos, sendo das 13h30 às 15h15 e das 15h30 às 17h30.

Projeto: Sacolinha Literária em 2021

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Durante o ano letivo

RESPONSÁVEL (eis): : Mediadora de leitura e pedagogas

DISCIPLINA(s) ENVOLVIDA(s): Português

PÚBLICO ALVO: Alunos do Ensino Remoto

Justificativa: As práticas utilizadas neste projeto pedagógico contribuem para que a criança aprimore a sua leitura refletindo e construindo sua compreensão, ou seja, não tem a finalidade de apenas ler um texto e sim entender o que está lendo. Tem como objetivo oportunizar ao aluno o acervo de inúmeras obras literárias de variados autores e diferentes tipos de textos buscando sempre ampliar seus conhecimentos, sua capacidade de interpretação, desenvolvendo também sua oralidade e a interação com a família, onde pais estarão mais presentes realizando assim um momento de leitura com seu filho em casa.

Desenvolvimento: No início de cada Ciclo de atividades remotas, foi entregue a sacolinha literária , informando os pais sobre a importância da criança ter um momento para a leitura em casa. Na sacolinha havia dois livros de literatura infantil pré selecionados pela mediadora de leitura e duas fichas literárias , para que sejam lidos um livro por semana e após a leitura , os alunos possam responder e ilustrar a parte que mais ostou da história . Ao final do ciclo , os responsáveis deveriam entregar os livros e as fichas preenchidas juntamente com as demais atividades

Avaliação

A avaliação ocorreu através da participação, do desenvolvimento, do envolvimento e responsabilidade do aluno no ato de realizar as atividades propostas em casa.

LRCO – Livro de Chamada Online

Em 2021, houve a implantação do novo formato do registro da frequência dos alunos, lançamento dos conteúdos, avaliações e notas, através do LRCO (Livro de Chamada Online). Durante o ano, a partir de agosto, os pedagogos, gestores, professores e secretários das escolas tiveram formações e orientações sobre o preenchimento deste sistema online.

GRADE DE HORÁRIOS TURMAS 2021 PRÉ II A

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13h30 às 14h30	Escuta, fala, pensamento e Imaginação.	Corpo, gestos e Movimento. (Educação Física)	O eu, o outro e o nós	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	Escuta, fala, pensamento e Imaginação. (Mediação de Leitura)
14h30 às 15h30	Escuta, fala, pensamento e Imaginação.	Corpo, gestos e movimento.	O eu, o outro e o nós	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	Traços, sons, cores e formas. (Artes)
15h30 às 16h30	Corpo, gestos e movimento.	O eu, o outro e o nós.	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	Escuta, fala, pensamento e Imaginação.	Traços, sons, cores e formas.
16h30 às 17h30	Corpo, gestos e movimento.	O eu, o outro e o nós.	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	Escuta, fala, pensamento e Imaginação.	Traços, sons, cores e formas.

PRÉ II B

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13h30 às	Escuta, fala,	Corpo,	O Eu, O	Espaços,	Traços, sons,

14h30	pensamento e Imaginação.	gestos e movimento.	OUTRO E O NÓS	tempos, quantidades, relações e transformações.	cores e formas.
14h30 às 15h30	Escuta, fala, pensamento e Imaginação.	O eu, o outro e o nós.	O Eu, O OUTRO E O NÓS	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	Traços, sons, cores e formas.
15h30 às 16h30	Corpo, gestos e movimento.	O eu, o outro e o nós.	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	Escuta, fala, pensamento e Imaginação.	Escuta, fala, pensamento e Imaginação. (Mediação de Leitura)
16h30 às 17h30	Corpo, gestos e movimento.	Corpo, gestos e Movimento. (Educação Física)	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	Escuta, fala, pensamento e Imaginação.	Traços, sons, cores e formas. (Artes)

1º ANO A

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13h30 às 14h30	Português	Português (Mediação de Leitura)	Matemática	História	Educação Física
14h30 às 15h30	Português	Artes	Matemática	História	Matemática
15h30 às 16h30	Português	Português	Matemática	Geografia	Matemática
16h30 às 17h30	Português	Português	Matemática	Ciências	Matemática

1º ANO B

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13h30 às 14h30	Português	Português	Matemática	História	Matemática
14h30 às 15h30	Português	Português	Matemática	História	Matemática
15h30 às 16h30	Português	Português (Mediação de Leitura)	Matemática	Geografia	Matemática
16h30 às 17h30	Português	Artes	Matemática	Ciências	Educação Física

2º ANO A

HORÁRIO	SEGUNDA-	TERÇA-	QUARTA-	QUINTA-	SEXTA-
---------	----------	--------	---------	---------	--------

	FEIRA	FEIRA	FEIRA	FEIRA	FEIRA
13h30 às 14h30	Português	História	Educação Física	Português (Mediação de Leitura)	Matemática
14h30 às 15h30	Português	História	Matemática	Artes	Matemática
15h30 às 16h30	Português	Geografia	Matemática	Português	Matemática
16h30 às 17h30	Português	Ciências	Matemática	Português	Matemática

2º ANO B

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13h30 às 14h30	Matemática	História	Matemática	Português	Português
14h30 às 15h30	Matemática	História	Matemática	Português	Português
15h30 às 16h30	Matemática	Geografia	Matemática	Português (Mediação de Leitura)	Português
16h30 às 17h30	Matemática	Ciências	Educação Física	Artes	Português

3º ANO A

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07h30 às 08h30	Português (Mediação de Leitura)	Educação Física	História	Matemática	Artes
08h30 às 09h30	Português	Educação Física	Geografia	Matemática	Português
09h30 às 10h30	Português	Matemática	Ciências	Matemática	Português
10h30 às 11h30	Português	Matemática	Ciências	Matemática	Português

3º ANO B

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07h30 às 08h30	Português	Matemática	História	Matemática	Português
08h30 às 09h30	Português	Matemática	Geografia	Matemática	Português
09h30 às	Português	Educação	Ciências	Matemática	Português

10h30		Física			
10h30 às 11h30	Português (Mediação de Leitura)	Educação Física	Ciências	Matemática	Artes

4º ANO A

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07h30 às 08h30	Artes	Matemática	Português (Mediação de Leitura)	História	Educação Física
08h30 às 09h30	Português	Matemática	Português	Geografia	Educação Física
09h30 às 10h30	Português	Matemática	Português	Ciências	Matemática
10h30 às 11h30	Português	Matemática	Português	Ciências	Matemática

4º ANO B

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07h30 às 08h30	Português	Matemática	Português	História	Matemática
08h30 às 09h30	Português	Matemática	Português	Geografia	Matemática
09h30 às 10h30	Português	Matemática	Português	Ciências	Educação Física
10h30 às 11h30	Artes	Matemática	Português (Mediação de Leitura)	Ciências	Educação Física

5º ANO A

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07h30 às 08h30	História	Matemática	Artes	Educação Física	Português (Mediação de Leitura)
08h30 às 09h30	Geografia	Matemática	Português	Educação Física	Português
09h30 às	Ciências	Matemática	Português	Matemática	Português

10h30					
10h30 às 11h30	Ciências	Matemática	Português	Matemática	Português

5º ANO B

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07h30 às 08h30	História	Matemática	Português	Matemática	Português
08h30 às 09h30	Geografia	Matemática	Português	Matemática	Português
09h30 às 10h30	Ciências	Matemática	Português	Educação Física	Português
10h30 às 11h30	Ciências	Matemática	Artes	Educação Física	Português (Mediação de Leitura)

INTEGRAL

HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
13h30 às 14h30	APOIO ESCOLAR (MANUELA)	INFORMÁTICA (ELIANE)	SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA (MANUELA)	MEIO AMBIENTE (PRISCILA)	JOGOS PEDAGÓGICOS (ELIANE)
14h30 às 15h30	RECREAÇÃO (MANUELA)	LIBRAS (ELIANE)	LITERATURA (PRISCILA)	LITERATURA (PRISCILA)	APOIO ESCOLAR (MANUELA)
15h30 às 16h30	MEIO AMBIENTE (PRISCILA)	CULTURA PARNANGUARA (PRISCILA)	JOGOS PEDAGÓGICOS (ELIANE)	OFICINA DE IDEIAS (ELIANE)	SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA (MANUELA)

CRONOGRAMA DE ATENDIMENTO - 2021

Professora: Aline Francielle Araújo Lopes Pinto

Horário Atendimento (Vídeo chamada) Tarde					
HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
13:30h as 14:30h	Kristopher TDAH	Salem TDA	HORA ATIVIDADE	Kristopher TDAH	Emanuelle TDA
14:30h as 15:30h	Nicolas Dias TDAH/TOD	Antony Informal TEA	HORA ATIVIDADE	Nicolas Dias TDAH/TOD	Salem TDAH
15:30h as 16:30h	Mateus Elias TEA	Miguel TEA	HORA ATIVIDADE	Mateus Elias TEA	Miguel TEA
16:30h	TRIAGEM	Mickael DI	HORA ATIVIDADE	Mickael DI	TRIAGEM

Lista de alunos para Triagem		
Nome	turma	Status
Yuri Kauê do Nascimento Gonsalves	3ºano	Realizar Triagem
Davi Felipe Costa de Jesus	3ºano	Realizar Triagem
Isabele Barreto Amorim	4ºano	Terminar o Relatório
Miguel Khailã Pereira da Silva	4ºano	Realizar Triagem

8. REFERÊNCIAS

GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. Editora: Autores Associados, Ano: 2003.

SAVIANI, D. A Nova Lei de Diretrizes e Bases. In: *Pro-Posições*, Campinas, n. 1, p. 7- 13, mar. 1990.

SAVIANI, Demerval. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. 7 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

SAVIANI, Demerval. Livro Pedagogia Histórico-crítica -Primeiras aproximações, 1991.

Livro Pedagogia Histórico-crítica -Primeiras aproximações , 1991, Dermeval Saviani.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. –Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei no 8.069/90, de 13 de julho de 1990. São Paulo: CBIA-SP, 1991.

Pnaic- Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa

MOYLES, Janet R. O Papel do Brincar na educação Infantil. Porto alegre: Artmed, 2002.

Currículo Municipal da Educação Infantil – Paranaguá – PR

Currículo da Rede Estadual do Paraná (CREP)

Base Nacional Comum Curricular

Referencial Curricular do Paraná: Princípios , Direitos e orientações para a Educação Infantil e Ensino Fundamental.

www.ecoviver.com.br/projeto/projeto

portal.mec.gov.br

Curriculo Municipal de Paranaguá- Educação Infantil

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.%20NFANTIL.pdf>

Curriculo Municipal de Paranaguá – Ensino fundamental séries iniciais

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20CADERNO%20ENS.%20FUNDAMENTAL.pdf>

Ofício Circular nº.10/2021

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/REVISADOOf%C3%ADcio%20Circular%20n%C2%BA%20%2010%202021%20Retorno%20%C3%A0s%20Aulas.pdf>

Instrução normativa nº 03/2020

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/Instru%C3%A7%C3%A3o%2003%202020%20-%20Corona%20V%C3%ADrus.pdf>

Instrução normativa nº 04/2020

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/Instru%C3%A7%C3%A3o%2004%202020%20-%20Aprovada%20Oficial.pdf>

Instrução normativa nº 09/2020

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/Instru%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%BA%2009%202020%20-%20Avalia%C3%A7%C3%A3o.pdf>

Instrução normativa nº 02/2021

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/INSTRU%C3%87%C3%83O%20N02.2021%20-%20RETIFICA%C3%87%C3%83O.pdf>

Instrução normativa nº 03/2021

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/Instru%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%B0%2003%20-%20Busca%20Ativa.pdf>

<https://leismunicipais.com.br/a/pr/p/paranagua/lei-ordinaria-n-3753-2018-dispoe-sobre-a-agemtao-democratica-da-educacao-publica-para-o-sistema-municipal-de-ensino-de-paranagua-e-da-outras-providencias>